Comemorado solene e festivamente o "Dia do Trabalho"

INAUGURADO, PERANTE MILHARES DE OPERÁRIOS, O MONUMENTO AO TRABALHADOR BRASILEIRO NA ESPLANADA DO CASTELO

O discurso do Presidente da República – Fizeram, também, uso da palavra o deputado Euvaldo Lodi e o sr. Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria – A recepção ao Primeiro Magistrado do País no salão nobre do Ministério do Trabalho, onde foi saudado pelos jornalistas – As festividades na Quinta da Boa Vista e no campo do Flu minense F. C. – Outras cerimônias – Marcadas as datas das eleições sindicais – Outras moradias para os comerciários – Regulamentação do trabalho nas minas e no subsolo



A estátua do Trabalhador Brasileiro, erigida na Esplanada do Castelo

Comemorando o "Dia do Trabalho", o Ministro do Trabalho e os trabalhadores fizeram realizar, no decorrer do dia de ontem, um amplo programa de solenidades, sob a presidencia do General Eurico Gaspar Dutra.

A's 10 horas, na Avenida Antonio Carlos, em frente ao Ministerio do Trabalho, foi inaugurado o Monumento ao Trabalhador Brasileiro, perante milhares de operarios das diversas organizações fabris do Distrito Federal.

Iniciando a cerimonia, duas operarias da Fabrica Bangu descobriram a estatua de granito, dando-se por inaugurado o Monumento.

Em seguida, fez uso da palavra o Presidente da Republica, General Eurico Gaspar Dutra, saudando os trabalhadores, cujo discurso damos em separado. Pelas classes patronais, falou o Deputado Euvaldo Lodi, tendo discursado, em nome dos trabalhadores, o Sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria.

Esta cerimonia contou com a presença de Ministros de Estado, todos os membros dos Gabinetes Militar e Civil da Presidencia da Republica, tendo à frente os respectivos chefes, Srs. general Newton Cavalcanti e Ministro José Pereira Lira, senadores, deputados, vereadores, D. Jaime de Barros Camara, Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, generais, Prefeito do Distrito Federal, dirigentes sindicais, representantes do Poder Judiciario e milhares de trabalhadores.

Depois de ter usado da palavra o representante dos trabalhadores da sacada do Ministerio do Trabalho, o Presidente e altas autoridades da Republica assistiram ao desfile dos milhares de operarios concentrados na Esplanada do Castelo.

A' frente dos grupamentos operarios, vinha a Banda de Musica do Corpo de Fuzileiros Navais, seguindo-se as organizações industriais e Escolas Profissionais do Ministerio da Marinha, delegações de trabalhadores do Loide Brasileiro, da Fabrica Andaraí, da Administração do Porto do Rio de Janeiro, etc. Finalizando o desfile, passou diante das autoridades numerosos cortejos de automoveis, como homenagem do Centro dos Motoristas do Rio de Janeiro ao Chefe do Governo.

O DISCURSO DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica, General Eurico Gaspar Dutra, pronunciou o seguinte discurso por ocasião da inauguração do Monumento do Trabalhador Brasileiro, em frente ao Ministerio do Trabalho:

"Aqui estou para, como nos anos anteriores, compartilhar das vossas alegrias. Aqui estou tambem, o que é especialmente grato, para inaugurar este monumento ao trabalhador brasileiro. E porque será a ultima vez que vos trago, na qualidade de presidente da Republica, o meu concurso á vossa festa, — este nosso encontro de algum modo simbolizará uma despedida.

Não posso antecipar o vosso julgamento, nos dias que correm. De mim, sei apenas, que de vós, construtores da riqueza nacional, guardarei a melhor recordação, não somente pela vossa lealdade á Patria, mas ainda pelo generoso apoio, que jamais negastes ao meu Governo, nos seus esforços pela paz social. De minha parte, conservei sempre, na primeira linha das minhas preocupações, a promoção do vosso bem estar e a salvaguarda da vossa liberdade, que se confunde com a de todos os brasileiros. Dever que a Nação me impunha, eu o tenho cumprido fielmente, desde o primeiro dia do meu mandato, e cumpri-lo-ei com igual fidelidade até o fim. Tenho, pois, a consciencia tranquila, quer quanto aos atos praticados, quer no tocante aos propositos que animam o Governo.

Num mundo atonito, ameaçado pela intransigencia dos desentendimentos e pela audacia brutal de doutrinas incompativeis com a dignidade humana, — conseguiu-se desenvolver entre nós um clima de inteligente colaboração, de modo que podemos vaticinar futuro promissor para o nosso país, assegurado, entre outros fatores, pela harmonia que irmana as classes e pela aspiração comum de servir á Republica e á Democracia.

Do Governo tendes recebido reajustamento do salario minimo; serviço de colocação; escolas e hospitais; higiene e segurança do trabalho; casas populares e assistencia alimentar; serviço medico domiciliar de urgencia, socialização do seguro de acidentes do trabalho; serviço social aos desajustados; revisão da Consolidação das Leis Trabalhistas; incremento á sindicalização; e medidas destinadas á livre escolha dos vossos representantes, no campo dos vossos interesses.

Ao Governo tendes retribuido com patriotismo invulneravel que enxerga na continuidade da Nação, independente e soberana, a razão de ser da vossa propria vida e da vida dos vossos filhos.

A vossa formação cristã, o vosso amor á liberdade, a vossa consciencia dos valores morais, tudo isso vos impediu, e vos impedirá sempre, de compactuar com a obra de escravização geral, empreitada por aqueles que pretendem submeter homens livres ao dominio de uma autocracia barbara, por intermedio de representantes amestrados e enviados a cada país. E assim procedendo, revelastes notavel sabedoria, visto ser a lição da Historia no sentido de que a humanidade trilha sempre o caminho da libertação. A força jamais prevalecerá sobre o espirito. Uma só nação jamais dominará o mundo.

Em nome do Governo, eu vos agradeço; em nome do Brasil, eu vos felicito.

Desde que a minha atenção foi solicitada pela consideração dos problemas sociais contemporaneos, — compreendi que um dos fatos fundamentais da nossa época é a ascensão politica dos operarios: Chegou a idade em que as nações exigem a vossa presença entre as elites dirigentes. Posso assegurar-vos ainda, pela experiencia adquirida no exercicio do poder, que é tremenda a responsabilidade que os tempos novos vos impõem. Tanto maior para vós, operarios brasileiros, quanto é certo que sois uma das maiores esperanças de uma das maiores patrias do Mundo. Ao mencionar-vos esse fato, desejo confessar-vos tambem a minha tranquilidade a esse respeito. A vossa participação na vida publica só tem revelado, até hoje, que vos achais á altura dos onus que vos cabem iniludivelmente. No futuro, nenhuma circunstancia mudará o carater pacifico da vossa colaboração, porque, nos vossos corações, a fé que se abriga, é a cristã; o sentimento que mora, é o da cordialidade; o patriotismo que reina, visa ao Brasil, e unicamente ao Brasil.

Nesta inauguração, sinto-me feliz por homenagear, em nome da Nação agradecida, os construtores da riqueza nacional. E estou certo de que este monumento ao trabalhador brasileiro aqui ficará — bloco de granito afrontando o tempo — como simbolo imperecivel dos sentimentos de união e de paz que alimentamos e cultivaremos nas jornadas do futuro."



Flagrante tomado no salão nobre do gabinete do ministro do Trabalho, por ocasião da homenagem que os jornalistas ali credenciados prestaram ao Presidente Eurico Gaspar Dutra

FALA O PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA

O sr. Deocleciano Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria, fez o seguinte discurso:

"E' para mim motivo da maior satisfação ter sido indicado pelas entidades sindicais de trabalhadores para, na solenidade que ora se realiza e que tem a honrá-la a presença do Chefe da Nação, dizer da significação que simboliza o monumento ao Trabalhador e, em nome daqueles que represento, agradecer os elevados sentimentos que inspiraram sua inauguração.

A data de hoje, em que se comemora a passagem do Dia do Trabalho, festa genuinamente do trabalhador, porque recorda as mais variadas etapas da sua emancipação e a serie de conquistas sociais que vieram compor a estrutura do Direito do Trabalho e situar o operario como ser humano, é realmente a indicada para se perpetuar no bronze a homenagem da Nação brasileira ao seu trabalhador — esse gigante que, pelos seculos, com a força do seu braço e a dedicação do seu amor á Patria, constituiu-se numa das mais fortes alavancas que elevaram o nome da Patria á posição em que se encontra no seio das nações civilizadas.

O dia 1º de maio atesta hoje, em nossa terra, a perfeita comunhão de esforços de trabalhadores, empregadores e Estado, visando o engrandecimento da Patria. O jubilo e a fraternidade que emprestam esplendor a esta festa, cheia de grandiosidade e de esperança, derramam em nossos corações alento e confiança. As duras lutas do passado, em que as apreensões se justificavam pela reação de uns e a criminosa incuria de outros, em que se proclamavam a desnecessidade de leis protetoras do trabalho, sob a alegação de inexistir o problema operario — somar agora, apenas para valorizar o sistema juridico que hoje tutela nossos legitimos interesses e que nos conduziu ao estagio social que vivemos, historia cuja recapitulação, mesmo a largos traços só servirá para relembrar fatos dos mais transcendentes e fixar o valor, a perseverança e a indomita coragem dos que lutaram pelo reinado da Justiça Social e nos legaram ensinamentos de fé nos quais devemos embeber nossos espiritos para as futuras empreitadas.

O antagonismo entre as classes, formado naturalmente da desigualdade sem limites, que permitia ao rico ter sob sua inteira dependencia quem lhe prestava trabalho, colocando o operario na categoria de paria, foi a chama que manteve os movimentos tendentes a extirpar os dogmas que possibilitavam a exploração do homem pelo homem.

No velho mundo as lutas sociais agitaram, então, o seculo XIX, enquanto que os economistas e socialistas dos mais diversos matizes orientaram as reivindicações dos trabalhadores e clamaram por sua aceitação. E dentre esses pronunciamentos, cumpre ressaltar, pela autoridade de quem o prolatou e pela influencia decisiva que exerceu e ainda exerce na população dos problemas sociais, a famosa e magnifica "Rerum Hovarum", elaborada pelo inesquecivel e sempre venerado Papa Leão XIII, na qual foram proclamados os verdadeiros fundamentos do Direito Social Trabalhista e enumeradas as soluções que poderiam restaurar no trabalhador sua dignidade como pessoa humana.

Assim nasceu o Direito do Trabalho, surgindo as primeiras leis por que o Estado delimitou a autonomia de vontade das partes no ajustamento e execução do contrato de trabalho. A pouco e pouco universalizou-se esse sistema juridico que, em nossos dias, representa um dos mais expressivos esteios da civilização e para cuja evolução tanto concorreram os preceitos de carater social consubstanciados no Tratado de Versailles e a ação esplendida que a respeito desenvolveu e ainda vem

(Continua na 9.ª pag.)



A massa popular operária, em frente ao Ministério do Trabalho, ouve o discurso do Presidente Eurico Gaspar Dutra



O Presidente da República quando discursava na solenidade da inauguração do Monumento ao Trabalhador, na Avenida Antonio Carlos



O Presidente da República em companhia do general Newton Cavalcanti e do ministro Pereira Lira, cercado de trabalhadores, na Quinta da Boa Vista

NECESSÁRIO QUE OS ESTADOS UNIDOS SE MANTENHAM FORTES COMO MEDIDA DE EMERGÊNCIA E PREPARAÇÃO

A situação internacional não melhorou nos últimos oito meses — A Rússia continua exercendo pressão contra as democracias ocidentais — Declarações do general Omar Bradley, Chefe do Estado-Maior Misto norte-americano

Washington, 2 (U. P.) — O general Omar Bradley, chefe do Estado Maior Mixto dos Estados Unidos, declarou perante a Comissão das Forças Armadas da Camara dos Representantes, que "a situação internacional não melhorou nos ultimos oito meses", durante os quais a Russia continuou exercendo pressão contra as democracias ocidentais onde quer que se lhe oferecem oportunidade.

Bradley encareceu a necessidade de manutenção de um serviço de adestramento militar provisório, pelo espaço de mais dois anos, de modo a que o país ganhe "de quatro a seis meses, caso seja forçado a fazer a mobilização em grande escala para a guerra".

Por sua vez, o presidente da mencionada comissão, deputado Carl Vinson, propôs que durante outros dois anos todos os cidadãos maiores de 18 anos tenham de registrar-se, e que aqueles que contarem entre 19 e 25 anos sejam classificados de acôrdo com suas ocupações, condições de familia e condição fisica. Isto é o que vem se fazendo até agora. As forças armadas têm autoridade para recrutar elementos, porém, até agora não o têm feito, defendendo de voluntários.

Bradley declarou tamebm que "não cessou a pressão que a Russia vem exercendo sempre que possivel, e não tão pouco diminuiu a necessidade de que se mantenha em vigor a lei do serviço de adestramento militar, como medida de emergencia e de preparação. Entretanto, o chefe do Estado aMior Mixto declarou que o exito do Plano Marshall, a assinatura do Pacto do Atlantico Norte, os planos traçados em Haya para a defesa e outros acontecimentos serviram para "comensar" de certo modo o agravamento das relações russo-norte-americanas.

A seguir, Bradley disse: "Parece-me, ao considerar esses acontecimentos dos ultimos meses, que seria contraditório o fato de que participassemos de todos esses planos para proteger-nos e proteger a outros países, e nos prejudicassemos suspendendo nosso serviço de adestramento militar numa fase importante da guerra fria".

CONDENADO O MARECHAL GRAZZIANI

Acusado de criminoso de guerra — Destituido de tôdas as honras e prerrogativas militares inerentes à sua hierarquia — Perdoados 13 anos e 4 meses dos 19 anos de prisão que lhe foram impostos pelo Tribunal Militar

Roma, 2 (U. P.) — Um Tribunal Militar sentenciou o marechal Rodolf Grazziani, ex-comandante de todas as forças armadas da Italia fascista, a 19 anos de prisão e o destituiu de todas as honras e prerrogativas militares inerentes á sua hierarquia, por haver colaborado com os alemães durante a guerra passada.

Entretanto, o ex-marechal será posto em liberdade dentro de 4 meses, porquanto, logo depois, sua pena foi comutada para 5 anos e 8 meses de prisão, de conformidade com a lei de anistia de após-guerra. Grazziani está preso há 5 anos e 4 meses.

O ex-comandante em chefe das forças armadas italianas, conhecido como o "leão da Africa" e de "construtor do império", que está hospitalizado há quase um ano, sofrendo de paralisia parcial e de enfermidades no pe e no figado, foi conduzido de automovel até o Tribunal Militar para ouvir a sentença proferida pelo juiz-presidente do Tribunal, Beraudo Di Pralormo. Grazziani ouviu a leitura da sentença de pé, em posição de sentido, e, quando o juiz disse que o destituia das honras e prerrogativas militares, franziu os sobre olhos e sorriu sarcasticamente.

O juri, composto de cinco generais, deliberou durante 23 horas antes de sentenciar o ex-marechal.

Grazziani, que conta atualmente 63 anos de idade, foi a principal personalidade italiana julgada por crimes de guerra. Foi ele acusado de responsavel pela matança de centenas de guerrilheiros italianos e de haver colaborado com os alemães. Este foi o seu segundo julgamento, tendo durado 3 meses e meio. O primeiro julgamento foi efetuado por um Tribunal civil, há 18 meses. Este Tribunal declarou-se incompetente para julgá-lo, alegando que se tratava de um militar de alta patente. Então, um segundo julgamento foi iniciado, em meados de janeiro, pelo Tribunal Militar.

A morte de Stalin seria o colapso do imperio comunista

Paul Hoffman, administrador do Plano Marshall, prognosticou o fim "da mais impiedosa didatura que jamais idealizou a escravização do mundo"

Washington, 2 (R.) — O sr. Paul Hoffman, administrador do Plano Marshall, disse hoje ser da opinião que a morte de Stalin seria seguida de um periodo de "grande turfulencia" na Russia que terminaria no colapso da mais impiedosa ditadura que jamais idealizou a escravização do mundo".

Falando á reunião anual da Camara de Comercio dos EE. UU., disse o sr. Hoffman: "O poder de um ditador jamais foi passado a um sucessor sem um periodo de grande turbulencia. Prevejo que tal periodo atingirá a Russia e que quando isto acontecer, os Estados satelites se libertarão do Kremlin, tal como já o fez a Iugoslavia".

Declarou o sr. Hoffman que um milagre "completo" deve se operar nos restantes 25 meses do programa de reabilitação da Europa, para consolidar o "quase" milagre do progesso realizado durante este periodo de guerra fria.

A Europa deve tornar-se um só e grande mercado, dentro do qual não poderão existir restrições quantitativas ao movimento de mercadorias, nem barreiras monetárias ou aduaneiras.

Prognosticou Hoffman que mesmo os países atualmente dominados por Moscou "sacudirão de si o dominio sovietico" tão logo possa a Europa Ocidental trilhar o caminho da prosperidade sobre as proprias pernas. Disse que, no momento, há poloneses, tchecos, hungaros e rumenos sujeitos a um regime de servidão somente porque o Kremlin põe em pratica "os mais brutais e impiedosos métodos policiais" para dominá-los.

Recusam os liberais britânicos uma coalizão anti-socialista

Não há qualquer intenção de comprometer a independência do partido, diz o sr. Clement Davies

Londres, 2 (Reuters) — Os lideres do Partido Liberal Britanico rejeitaram hoje, a tentativa do Partido Conservador de formar uma coalizão anti-socialista.

Após uma reunião de três horas o presidente da Comissão Executiva, sir Clemente Davies, declarou: "A comissão assegura aos liberais de todo o país que não tem qualquer intenção de comprometer a independencia do Partido Liberal".

Os liberais obtiveram 2.600.000 votos nas ultimas eleições, porém não lograram conquistar mais de nove cadeiras no Parlamento. Esses nove, entretanto, ocupam quase que uma posição de equilibrio de poderes.

A declaração de hoje é a resposta oficial á proposta do presidente do Partido Conservador Lord Woolton, no sentido de que os candidatos liberais e conservadores arranjem as coisas de maneira a que não se oponham aos outros nas proximas eleições gerais. A proposta de Lord Woolton foi feita no ultimo fim da semana. No discurso que a formulou, relacionou nove pontos de politica em que, alegou, liberais e conservadores estão de acordo.

SERIA COLOCADO FORA DA LEI O P. C. NIPÔNICO

Possível a sugestão da MacArthur se os Estados Unidos assumissem o compromisso de defender o Japão de uma agressão soviética

Toquio, 2 (United Press) — O general Douglas McArthur sugeriu que o povo japonês tome em consideração a possibilidade de declarar fora da lei o Partido Comunista Niponico. Os funcionários do governo japonês insinuaram que tal sugestão seria transformada numa realidade se os Estados Unidos assumissem o compromisso de defender o Japão de uma agressão da União Sovietica.

O general McArthur fez essa insinuação em suas declarações de ontem, por motivo do 33.º aniversário da promulgação da Constituição Japonesa.

O primeiro ministro Shigeru Yoshida declarou á United Press hoje, que concordava com a opinião de McArthur.

Outros três membros do gabinete niponico, que não desejam que seus nomes sejam revelados, opinam da mesma forma. Em geral, os membros do governo japonês afirmam que este possui provas suficientes para ordenar a dissolução desse partido em virtude de suas infrações ás leis vigentes e sua exortação á revolução violenta.

Em geral, predomina entre os membros do gabinete a ideia de que amanhã mesmo, o Partido Comunista Japonês seria proscrito se o país contasse com a proteção norte-americana contra a agressão externa ou uma revolta comunista, uma vez terminada a ocupação.

Canonização de um bispo espanhol

FOI O CONFESSOR DA RAINHA ISABEL DE ESPANHA

Cidade do Vaticano, 2 (Reuters) — A senhora Francisco Franco, sua filha Carmen, e seu genro, o marquês de Villaverde, são esperados em Roma depois de amanhã para assistir á canonização de um bispo espanhol.

A canonização, segunda do Ano Santo colocará no rol dos Santos Antonio Maria Claret, de nacionalidade espanhola, que foi arcebispo de Cuba e confessor da rainha Isabel de Espanha.

Antonio Maria Claret morreu em 1870.

Lattimore desmente as acusações de comunismo

Washington, 2 (Reuters) — O professor Owen Lattimore, assessor do Departamento de Estado para assuntos do Extremo Oriente, declarou hoje, ao depor sob juramento perante um comite do Senado, que são mentirosas as pessoas que o acusaram de professar a ideologia comunista.

O referido comitê investiga uma acusação do senador MacCarthy de que o Departamento de Estado está infestado de comunistas.

O Brasil poderá converter-se no mais importante fornecedor de manganês para os Estados Unidos

Washington, 2 (U. P.) — O Departamento de Comércio ensina que o Brasil poderá converter-se no mais importante fornecedor de manganês para os Estados Unidos.

Ao anunciar a redução das importações de manganês russo — de 385.000 toneladas em 1948 a apenas 75.000 em 1949 — o Departamento informou que "a virtual cessação dos embarques de manganês russo foi compensada pela aceleração das importações procedentes da India, Africa do Sul e Costa do Ouro" e que os Estados Unidos importaram 1.120.000 toneladas em 1948 e que pôde importar 1.370.000 em 1949.

Representantes do Brasil e da República do Salvador e mcargos diretores na Organização Mundial de Saúde

Genebra, 2 (U. P.) — Os drs. Marcolino Gomes Candau, do Brasil, e Vitor Sutte, da Republica do Salvador, foram nomeados diretores das Divisões de Serviços Publicos e de Enfermidades Transmissiveis, respectivamente, da Organização Mundial de Saude.

Estes são os primeiros latino-americanos nomeados para postos de direção da Organização. Anteriormente, as delegações latino-americanas haviam reclamado que a sua região não estava devidamente representada na dita Organização.

O dr. Candau dirigirá os planos de melhoramento do sistema administrativo de saude publica; as regiões de demonstrações de saude; serviços sanitarios no interior; educação do povo em questões sanitarias, e serviços de enfermagem.

Localizado o DC-3

Paris, 2 (U. P.) — Noticia de Dakar revela que um DC-3 desaparecido com treze passageiros a bordo foi localizado em Tenkodogo, em região da Africa Ocidental Francesa.

A informação indica que nada sucedeu aos viajantes.

O Brasil em foco na Câmara dos Comuns

DESEJA A GRÃ-BRETANHA UM ACORDO DE TAXAÇÃO DUPLA

Londres, 2 (R.) — A Grã-Bretanha pediu ao Governo Brasileiro que sejam iniciadas negociações entre os dois países para a formação de um acordo na taxação dupla. O fato foi anunciado hoje na Camara dos Comuns pelo Secretario Financeiro do Tesouro, Sr. Douglas Jay. Em resposta a uma pergunta, o Sr. Jay declarou que a Grã-Bretanha aguardava no momento sugestões do Brasil sobre a maneira de dar começo ás negociações.

Perguntado sobre se era verdade que as gestões para esse fim já vinham tendo lugar ha um ano, e sobre se o Foreign Office "compreendia a urgencia do assunto, em vista dos esmagadores impostos no Brasil, que seriamente ameaçam algumas firmas inglesas", o Sr. Jay respondeu: "Sim, penso que a importancia do assunto é plenamente compreendida".

EMPRÉSTIMOS NORTE-AMERICANOS AO BRASIL

Dispostos os Estados Unidos a conceder um crédito de 15 milhões de dólares, por intermédio do Banco de Reconstrução e Fomento, para o financiamento de obras hidrelétricas no rio São Francisco — Outros empréstimos para o Estado de Minas Gerais e Volta Redonda

Washington, 2 (R.) — O correspondente do "New York Times" em Washington, James Reston, escreve hoje que, coincidindo com um propalado emprestimo norte-americano á Argentina, corre tambem que os EE.UU. estão dispostos a conceder um credito de 15 milhões de dólares ao Brasil, por intermedio do Banco de Reconstruções e Fomento, a fim de financiar a construção de uma represa no rio São Francisco. Tal represa se destinaria a fornecer energia aos Estados de Pernambuco e Bahia, no nordeste do Brasil.

De acordo com o referido correspondente, estariam os EE.UU. examinando ainda com simpatia a possibilidade de mais dois emprestimos ao Brasil, ambos por intermedio do Banco de Exportação e Importação, um para ajudar o desenvolvimento da região compreendida pelo Estado de Minas Gerais, e outro para a expansão da usina de Volta Redonda, que foi construida com a assistencia do aludido Banco.

Cogita-se ainda — diz Reston — do emprestimo ao Chile e ao Mexico para o financiamento de projetos de irrigação.



A FUTURA SEDE DA EMBAIXADA AMERICANA NESTA CAPITAL — Nesta gravura reproduz a maquete do novo edifício da Embaixada americana nesta Capital, em construção à Avenida Presidente Wilson, no mesmo local onde anteriormente funcionava a Chancelaria, cujo prédio foi recentemente demolido. O novo edifício terá doze andares, com ar condicionado. O edifício abrigará diversas garagens, uma biblioteca, um teatro, restaurante, sete andares para escritórios e apartamentos para residência temporária de eautoridades visitantes. A frente do edifício dá para a baía de Guanabara, frente à Praça Estados Unidos, onde se ergue um monumento à amizade brasileiro-americana. (USIS)

Grazziani condenado

Roma, 2 (U. P.) — O Marechal Rodolfo Graziani, que comandou as forças armadas da Italia Fascista, foi esta noite condenado a 19 anos de prisão como criminoso de guerra.

Reforçadas as defesas nacionalistas em Formosa e Chusan

Terminou a evacuação de Hainan — Extremamente custosa a vitória dos comunistas chineses — 20 mil homens e centenas de embarcações perderam os vermelhos na conquista da ilha

Taipeh, 2 (De Arthur Goul, correspondente da U. P.) — O Ministerio da Defesa Nacionalista anunciou que suas tropas terminaram a evacuação de Yulin, porto meridional de Hainan, com o que essa ilha ficou por completo sob o dominio dos comunistas. Entretanto, segundo o comunicado, a vitoria foi muito custosa para as forças do general vermelho Lin Piao, pois este teria perdido cerca de 20 mil homens de suas tropas alem de centenas de embarcações em onze ataques efetuados contra Hainan.

De acordo com o mesmo comunicado, as defesas nacionalistas de Formosa e do arquipelago de Chusan melhoraram bastante em consequencia da evacuação de Hainan, pelo fato de não ser necessario agora atender ao problema do abastecimento daquela ilha. Esferas nacionalistas esperam agora que os comunistas ataquem a ilha de Tinghai, no arquipelado de Chusan, de onde as forças do Chiang ai-shek manteem o bloqueio ao importantes setores da costa da China.

O comunicado do Ministerio da Defesa dizia mais que a evacuação de Hainan foi realizada com um minimo de perdas para os nacionalistas, e acrescentava que a retirada dos ultimos contingentes que se encontravam em Yulin terminou hoje. Acrescentava que a destruição das defesas do porto, assim coom do aerodromo de Sanya, foi realizada de conformidade com o plano previsto.

Recordava o comunicado a evacuação das Filipinas e de Singapura pelos norte-americanos e britanicos e comentava o fato de que uns e outros "não somente recobraram os territorios anteriormente mencionados, como tambem derrotaram a Alemanha e o Japão."

Os agentes municipais de estatística adestram-se para o recenseamento

REUNIÃO, DURANTE 10 DIAS, EM NITEROI, POR CONVOCAÇÃO DA INSPETORIA REGIONAL DO IBGE

Deverão reunir-se em Niterói, do dia 10 a 20 do corrente, todos os Agentes Municipais de Estatística, os quais foram convocados pelo dr. Emil Silva, Inspetor Regional do IBGE, neste Estado, para o fim de receberem detalhadas instruções sobre o Recenseamento de 1º de julho do corrente ano.

As sessões se realizarão no Liceu Nilo Peçanha, diariamente a partir das 8.3 horas, prolongando-se até ao anoitecer.

A sessão de instalação dos trabalhos, que será publica, está marcada para o dia 10 de maio ás 15 horas, devendo estar presentes, incorporadas, a Comissão Censitária Regional e a Junta Executiva Regional de Estatística.

NOTAS SOCIAIS

DIPLOMACIA — Acompanhado de sua familia deixou o Rio pela aeronave da linha interamericana da Braniff Airways, com destino a Havana, o dr. Eugenio Taquechel y Villasana, ministro de Cuba no Brasil.

ANIVERSARIOS — Fazem anos hoje — Senhoras: Gulomar Nobre, esposa do dr. Leonan Nobre; Alma Cunha de Miranda, festejada cantora; Aurea Serra Franco, esposa do professor Carlos Alberto Franco.

Senhores: prof. Manuel Fialho de Mota, dirigente de inglês do Colegio Pedro II; Francisco de Sales Malheiros; coronel Araujo Lima.

—— Faz anos hoje, a senhorita Maria Elza Matos de Siqueira, dileta filha do nosso prezado companheiro Povoas de Siqueira, secretario do "Jornal do Brasil" e alto funcionario da Prefeitura e da sra. Aracy Matos de Siqueira.

—— Transcorre hoje a data do aniversario natalicio do sr. Pedro Rodrigues Lema.

SRA. MARTINS ALONSO — A data de ontem registrou o festivo aniversario natalicio da distinta sra. d. Aida Tavolara Alonso, dignissima consorte do dr. Anibal Martins Alonso, diretor do Ministerio da Justiça e secretario da redação do "Jornal do Brasil". As provas de justo apreço recebidas pela aniversariante, testemunharam mais uma vez o elevado conceito que exalta os dotes de sua personalidade em nosso meio social.

—— Completou ontem o seu primeiro aniversario natalicio o menino Adolfo, filho do casal Maria Amalia e Adolfo Alencar Araripe.

VIAJANTES — Passageiros embarcados no Rio em aviões da ... — Para Salvador: Angelo Orazi, Constantino Gomes, Perry Pollard, Ancella Ribeiro Palmeira, Lindalva Pereira da Silva, Vladimir Nicolas Boretsha, Philip Fremont Mulligan — Para Natal: Gilda Martins de Farias, Flavio Martins de Farias, Maria Dantas, Valter Lopes Manso de Costa Reis — Para Fortaleza: Maria Olivia Barros de Mesquita, Geraldo Gurgel de Mesquita Junior, Fernando Dias de Almeida, Francisco Alberto Moreno Maia — Para Porto Velho: Belizio Gardula de Medeiros, Velo Bartolini, Lourenço Antonio Pereira Lima — Para Rio Branco: Carrel Bercol Schram, Laura Saade Cunha, Andon Abud, José de Castro Feitosa.

—— A bordo de uma aeronave da Braniff Airways chegaram ao Rio as seguintes pessoas: de Lima: Fernando Carlos Fuchs e esposa, William B. Bradley, Eugen Schultz, Amanda Restegui, ven S. Jensen, esposa e filhos e Eric Bordensen; do Panamá: Moses Chavo; de Havana: Maximilian Berlin, Hector Amaral e esposa, Angelina Pereira de Souza Stocker, Nestor Prado e Leonardo Bravo y Pulg; e de Houston, no Texas: Jennie Bromberg.

—— Noutro avião da Braniff deixaram o Rio os seguintes: para Lima: Thomas F. Braniff, Watson Lima Hemingway, Marguerite Worley, Joanne Clay, Acrisio Lacerda, Edward L. Maier e esposa, Dinah de Almeida Couto Franco, Aureo Moreira, Cooper, Sven F. Dithmer e esposa, Eugenio Taquechel y Villasana, esposa e filhos, Richard Moss e esposa, Edmund A. Waters, esposa e filhos; para Havana: Jaime Seixas Porciuncula, Frank Martin Bitetto, Malvino Reis e Nilo Gastão Vaz e esposa, Jacques Amar e esposa, Artur Fernandes Campos da Paz, Virginia de Sequeira Cardoso, Celia Maria Carvalho Vaz, Charles Van de Putte, Harry Foster, Francisco Scarpa e esposa, Joseph Moka e Andrew Fehling — Para Houston, no Texas: Charles R. Varty e esposa — Para Chicago: Maggie B. Wright e para Los Angeles, na California: Perry P. Schultz.

FESTA DAS ROSAS — A abertura da estação das festas será feita este ano nos salões do Copacabana Palace Hotel, na tarde de 20 de maio proximo, com um chá em beneficio das obras de ampliação do Lar da Criança. Para essa festa que tem como patronesse de honra a princesa Fatima, o joalheiro David Band está criando uma riquissima joia, a qual será oferecida por ele à Rainha da Festa cujo titulo será disputado em concurso. Tambem será sorteada uma passagem pelo Constellation oferta da Cruzeiro do Sul, outras prendas de valor, inclusive uma riquissima bolsa de confecção especial e desenho exclusivo, oferta dos Laboratorios Raul Leite. Patrocinam a festa senhoras do Corpo Diplomatico e dos ministros de Estado, assim como damas da alta sociedade, cujos nomes serão divulgados pela imprensa. As mesas poderão ser encomendadas pelos telefones: 20-7312, 42-2271 e 32-8643.

MISSAS — Em sufragio da alma de d. Pastorina Otero Allão, esposa do industrial Francisco Allão, será rezada amanhã, dia 4, às 8 horas, na Igreja de São Jorge, missa de 7º dia de seu falecimento.

Instituto dos Advogados

Reunir-se-á amanhã, às 20,30 horas, em sua sede, o Instituto dos Advogados Brasileiros.

No expediente o Juiz Aguiar Dias deverá fazer uma conferencia sobre "A questão constitucional das Imunidades Parlamentares".

Constará da Ordem do Dia: Discussão de Parecer da Comissão Especial referente à supressão do inciso II do artigo 6º do Codigo Civil. Há eleição de membro para o Conselho Superior.

Sociedade de Proctologia do Rio de Janeiro

Reunir-se-á, hoje dia 3 a Sociedade de Proctologia do Rio de Janeiro.

Inicialmente haverá posse da nova Diretoria eleita em 12 de abril ultimo, que é a seguinte:

Presidente: dr. Gilberto Senna e Silva; Vice-presidente: dr. Paulo Petribú; 1º Secretario: dr. Americo Bernardi; 2º Secretario: dr. Alysio de Carvalho; Tesoureiro: dr. Aleixo Lustosa; Orador: dr. Rafael Rocha.

Conselho Fiscal: drs. Murilo Queiroz, Roberval Menezes, Adriano Petrocino, Mauro Ferraz e Luiz Fernandes.

Em seguida falará o dr. Aguinaldo Xavier sobre "Bases anatomo-patologicas para a cirurgia do cancer do reto", acompanhado de projeções sobre o assunto.

A sessão em apreço será às 20,30 horas no anfiteatro do 10º andar da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, sendo convidados todos os medicos.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

Rua da Alfândega n.º 74 — Rua 1.º de Março n.º 17 — Rua Visconde do Rio Branco n.º 31 — Largo da Carioca ns. 10 e 12 — Rua da Carioca n.º 33 — Rua Riachuelo n.º 179-A — Rua do Lavradio n.º 147 — Rua da Lapa n.º 18 — Rua Frei Orlando n.º 5 — Rua do Catete n.º 245 — Rua das Laranjeiras n.º 168-A — Rua Marquês de Abrantes n. 213 — Rua General Polidoro n.º 156 — Praia de Botafogo n.º 490 — Rua S. João Batista n.º 13 — Rua Marechal Cantuária n.º 106 — Rua Jardim Botanico n.º 607 — Avenida Ataulfo de Paiva n.º 102-A — Rua Voluntários da Pátria n.º 451 — Avenida Princesa Isabel n.º 43 — Avenida Nossa Senhora de Copacabana ns. 209, 498-A, 911-A e 1.219 — Rua Visconde de Pirajá ns. 146, 309-A e 338 — Rua Frei Caneca n.º 142 — Rua Joaquim Palhares n.º 669 — Rua Nabuco de Freitas n.º 132 — Rua Haddock Lobo ns. 106 e 451 — Rua Catumbi n.º 67 — Rua do Matoso n.º 101 — Rua Mariz e Barros n.º 635 — Rua São Luiz Gonzaga n. 66 — Rua Piratini n. 43 — Rua General Gurjão n.º 154 — Rua Conde de Leopoldina n.º 541 — Rua Conde de Bonfim ns. 299 e 952-A — Rua S. Francisco Xavier n.º 194 — Rua Teodoro da Silva n.º 849 — Rua Maxwell n.º 388 — Rua Barão de Bom Retiro n.º 1.876-B — Rua Barão de Mesquita ns. 258 e 1.039 — Rua Pereira Nunes n.º 221 — Rua 24 de Maio n.º 511 — Rua Conselheiro Mayrink n.º 374 — Rua Souza Barros n.º 655 — Rua Adolfo Bergamini n.º 104 — Rua Adriano n.º 97 — Rua Aquidabã n.º 335-A — Rua Barão de Bom Retiro n.º 1.1.. B — Rua D. Romana n.º 198 — Rua Aristides Caire n.º 349 — Rua Frederico Meyer n.º 26-B — Rua Goiaz n.º 234 — Rua José Bonifácio n.º 593 — Rua José dos Reis n.º 525-B — Avenida 29 de Outubro ns. 5.626, 9.536-B e 10.496 — Rua Assis Carneiro n.º 60 — Rua Clarimundo de Melo n.º 396 — Avenida João Ribeiro n.º 5 — Praça das Nações n.º 74 — Rua Guilherme Maxwell n.º 438 — Rua Cardoso de Morais n.º 514-A — Praça Progresso n.º 20 — Rua Dr. Alfredo Barcelos n.º 564 — Rua Montevideu n.º 824-B — Rua Antenor Navarro n.º 530 — Rua Tenente Abel Cunha n.º 14 — Rua Uranos n.º 953 — Rua João Rego n.º 161 — Rua dos Romeiros n.º 48 — Rua Valentim Magalhães n.º 226-A — Rua Dourados n.º 395-B — Avenida Automovel Club n.º 2.884 — Estrada Braz de Pina n.º 1.309 — Rua Bulhões Marcial n.º 109 — Estrada Vicente de Carvalho ns. 1.604, 52-A e 29 — Rua ... Passos n.º 943 — Rua Maria de Freitas n.º 68 — Estrada do Barro Vermelho n.º 1.238 — Estrada Marechal Rangel n.º 865 — Rua Fernandes Marinho n.º 45 — Rua Américo Roch n.º 616-A — Rua dos Topazios n.º 71 — Estrada do Portela n.º 106-B — Estrada Nazareth n.º 396 — Rua Sirici n.º 62-B — Estrada General Tasso Fragoso n.º 4.115 — Rua Cândido Benicio n.º 1.077 — Avenida ... Cardoso n.º 1.426-B — Rua Coronel Rangel n.º 450-A — Avenida Conego Vasconcelos n.º 45 — Rua Goulart de Andrade n.º 8 — Rua 2 de Abril n.º 5 — Rua Divisória n.º 92 — Rua Corrêa Seara n.º 35 — Rua Coronel Agostinho n.º 17 — Rua Acauã n.º 33 — Rua Senador Camará n.º 29 — Rua Alvaro Alberto n.º 439 — Estrada do C... n.º 225 — Rua Pinheiro Freire n.º 71.

PRF4

RADIO JORNAL DO BRASIL

Onda de 940 Kcs.

Tel. 22-1519

NOTICIARIO

Jornal falado (patrocinio da ÓTICA NAZARÉ) — 7.00, 14.00 e 22.00 hs — ULTIMAS INTERNACIONAIS — 10.00, 13.00, 17.00, 19.00 e 20.00 — ULTIMAS NACIONAIS (patrocinio da ÓTICA NAZARÉ) — 9.00, 11.00, 17.55 e 21.00.

8.00 — "PANO DE BOCA" apresentando o PREFIXO MUSICAL NOTRE DAME DE PARIS
8.05 — Autores e interpretes nacionais
9.00 — Broadcast matinal d'A EXPOSIÇÃO.
10.00 — Prog. pan-americano — oferta das CASAS GEBARA.
11.00 — Pref. NOTRE DAME DE PARIS.
11.05 — Prog. do almoço — Grandes orquestras
12.00 — Saudação
12.05 — Canções internacionais.
12.30 — Programa de solos instrumentais.
13.00 — AUDIÇÕES CARLOS WEBER.
13.30 — Trechos sinfonicos
17.00 — PROGRAMA COSMOPOLITA.
18.00 — Invocação da Ave Maria
18.15 — Programa esportivo COPA DO MUNDO
18.30 — ROSITA BARRIOS.
19.05 — ORQUESTRA DE SALÃO.
19.30 — Noticiario da Agência Nacional
20.00 — Comentários do dia
20.10 — Prog. Jockey Club, oferta de COSTA PENA & CIA
20.25 — PREFIXO MUSICAL NOTRE DAME DE PARIS
20.30 — AUDIÇÕES PALERMO — Oferta de PALERMO IRMÃO & CIA., gravações escolhidas.
21.00 — Politica do dia — Comentário
21.05 — Programa da UNIVERSIDADE CATÓLICA.
21.30 — ARTUR MONTENEGRO e orquestra pan-americana.
22.00 — NOS BASTIDORES DO MUNDO — crônica de AL NETO.
22.10 — Recitalistas brasileiros: — MARIA ANTONIETA.
22.30 — MUSICA MELODIOSA — gravações escolhidas..
23.00 — Encerramento.

Durante o programa: — HORA CERTA, oferta dos RELÓGIOS DOXA



EXPOSIÇÃO DE PINTURA PEDRO ANTONIO — Inaugurou-se, anteontem, a exposição de pintura do insigne artista espanhol don Pedro Antonio, um nome que vem precedido das capitais do Velho Mundo de justo renome. Tido na Espanha hodierna como um dos seus maiores figuristas e retratistas vivos, don Pedro Antonio, com essa sua mostra de arte, onde figuram cêrca de cinquenta telas magnificas, na sua maior parte figuras, vem de confirmar essa fama. A exposição que estará aberta até o dia 15 do corrente, no salão nobre do Pálace-Hotel, está sendo muito visitada e aplaudida. E' um aspecto do ato inaugural o que o nosso clichê reproduz acima, vendo-se o artista-expositor entre o casal escritor Albertus de Carvalho, num recanto do salão.

CARTAZ DO DIA

NOS CINEMAS

METRO-PASSEIO — (2.ª semana) "... E o vento levou", em tecnicolor, com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard e Olivia de Havilland. Horario: 12 — 16 e 20 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — (2.ª semana) — "...E o vento levou", em tecnicolor, com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard e Olivia de Hallivand. Horario: 12 — 16 e 20 horas.

SÃO LUIZ — CARIOCA e ODEON — "Mais forte que o amor", com Stewart Granger e Valerie Hobson. Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO e RIAN — "Furacão da vida", com Richard Widmark e Linda Darnell. Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA — ROXY e AMERICA — "Inferno ou gloria", em tecnicolor, com Wayne Morris, Janis Paige e Bruce Bennett. Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — RITZ — STAR — COLONIAL — PRIMOR e MASCOTE — "Tarde demais", com Olivia de Havilland, Montgomery Clift e Ralph Richardson. Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — (2.ª semana) — "Os amantes de Verona", com Pierre Brasseur e Anouk Aimée. Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 hs.

IMPERIO — "Aconteceu na 5.ª Avenida", com Don de Fore e Victor Moore. Horario: 13.40 — 15.45 — 17.50 — 19,55 e 22 horas.

REX — "A vida é um jogo", com Glenn Ford e Evelyn Keyes. Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC-TRIANON — Sessões passatempo — A partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — A partir das 10 horas.

PRESIDENTE — "Coração torturado". — A partir das 14 horas.

SÃO CARLOS — "Lagrimas de mulher", com Maria Antonieta Pons — A partir das 12 horas.

SÃO JOSÉ — "Robson suiço", com Thomas Mitchell. Horario: 12 — 13.40 — 15,20 — 17 — 18.40 — 20,20 e 22 horas.

ELDORADO — "Furacão da vida", com Richard Widmarj e Linda Darnell. Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL — "Mais forte que o amor", com Stewart Granger e Valerie Hobson. Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IRIS — "Inferno ou gloria", em técnicolor, com Wayne Morris. Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Mais forte que o amor", com Stewart Granger e Valerie Hobson. Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJÁ — "A vida é um jogo", com Glenn Ford — A partir das 14 horas.

ALVORADA — "Vingança", com Anna Magnani. Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "Inferno ou gloria", com Wayne Morris — A partir das 13.30 horas.

BENTO RIBEIRO — Dia 3: "Sagrado e profano" e "Justiceiro"; de 4 a 7: "Festa brava".

JARDIM — Dia 3: "Cisne negro"; de 4 a 7: "Veneno dos Borgias".

NACIONAL — "Pinguinho de gente".

PARA TODOS — "Corações torturados".

PALÁCIO-VITÓRIA — "A pecadora".

ROULIEN — Dia 3: "Macbeth, reinado de sangue" e "Alfaiates azarados". De 4 a 7: "Malabarista da vida" e "A luta do ouro negro".

RYDAN — Dia 3: "A ultima noite de gloria". De 4 a 7: "Veneno dos Borgias".

TRINDADE — Dia 3: "Piedade homicida" e "O morro voraz". De 4 a 7 "Candidato anônimo".

NOS TEATROS

MUNICIPAL — "Thais", opera, às 15,45 horas.

SERRADOR — "Ai, Teresa", comedia, às 21 horas.

RIVAL — "Se o Guilherme fosse vivo", comedia, às 20 e 22 horas.

GLORIA — "O partido do Pimenta", comedia, às 20 e 22 horas.

RECREIO — "Nêga maluca", revista, às 20 e 22 horas.

REGINA — "As arvores morrem de pé", comedia, às 21 horas.

CARLOS GOMES — "Escandalos 1950", revista, às 20 e 22 horas.

JARDEL — "O soro chegou", revista, às 20 e 22 horas.

FOLLIES — "Boa noite, Rio", revista, às 20 e 22 horas.

COPACABANA — "Amanhã, se não chover", comedia, às 21 horas.

Instalada a comissão escolhida pelo Club Militar

PARA TRAÇAR OS DESTINOS DO CURSO DE PSICOLOGIA MILITAR PARA JORNALISTAS

Foi instalada, ontem, a Comissão escolhida pelo presidente do Club Militar da Reserva, para traçar as diretrizes do Curso de Psicologia Militar para Jornalistas.

O capitão Tarso Coimbra declarou instalada a Comissão, sob a presidencia do coronel do Exercito Corrêa Lima, explicando as suas finalidades qual sejam a de trabalhar pela segurança nacional, levando uma pequena contribuição ao muito que vêm fazendo as Forças Armadas. Salientou que todos, jornalistas e militares, só tinham um interesse, a grandeza de nossa Patria.

Os jornalistas Silvio Fonseca, Fausto Almeida, Santos Melo e outros expuseram os seus pontos de vista em torno do palpitante assunto, tendo o coronel Corrêa Lima marcado outra reunião para a proxima quarta-feira, às 8,30 horas, cada um dos membros da Comissão organizadora deverá apresentar um esboço de suas idéias a respeito.

Ontem no Clube Militar da Reserva tiveram inicio as aulas do Curso de Revisão e Atualização da Legislação Militar.



HOMENAGEADO O DIRETOR DE SAÚDE DA AERONÁUTICA — Os oficiais do Côrpo de Saúde da Aeronáutica e os servidores da Diretoria de Saúde prestaram uma homenagem ao brigadeiro Manuel Ferreira Mendes, aproveitando o ensejo do transcurso de sua data natalicia. Ao seu gabinete de trabalho compareceram comissões de oficiais da Diretoria de Saúde, do Hospital Central de Aeronáutica e dos Serviços de Pronto Socorro dos Afonsos, do Galeão e de Santa Cruz, servidores civis da Diretoria e amigos, tendo falado pelos manifestantes o cel. med. Edgar Barroso Tostes que enalteceu os dotes que ornam a personalidade do aniversariante. Acabou por oferecer valioso presente. A sra. Luiza Ferreira falou pelos servidores civis, oferecendo também um presente em nome de seus colegas. Ao agradecer a manifestação de apreço com que fôra distinguido, o brigadeiro Manoel Ferreira Mendes salientou a generosidade de seus auxiliares. A foto é um flagrante dessa homenagem.

Centro Social dos Oficiais da Polícia de Vigilância do Distrito Federal

Por ocasião da passagem do 7º aniversario de fundação do Centro Social dos Oficiais da Policia de Vigilancia do Distrito Federal, será celebrada na Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março, ao lado da Catedral Metropolitana, missa por alma dos amigos e colegas falecidos. Esse ato de piedade cristã será realizado no dia 6 do corrente, às 10 horas e a Diretoria do Centro convida todos os seus associados, familias, parentes dos falecidos para assistirem à missa.

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS

CONVOCADOS SEUS FUNDADORES PARA A REUNIÃO DA DIRETORIA DA ASSEMBLEIA GERAL

No uso das atribuições que lhe são conferidas pelos Estatutos, o Presidente do Centro Brasileiro de Pesquisas Fisicas está convocando todos os membros fundadores para a reunião ordinaria da Assembléia Geral a realizar-se na sede social, à rua Alvaro Alvim 21, 21º andar, nesta Capital no dia 30 do corrente, às 17 horas.

A Rússia abandona outro organismo do O. N. U.

Lake Success, 2 — (U. P.) — O delegado russo, sr. P. Cernyshev, abandonou o Comitê de Estatistica e Classificação das Nações Unidas após ter posto em discussão o direito dos nacionalistas chineses em participar nas deliberações. Assim, pela 24.ª vez a Russia se afasta de trabalhos da ONU.

A proposta de Chernyshev para o afastamento dos nacionalistas foi votada, mas o resultado foi desfavoravel à Russia por 3/1. Os Estados Unidos, França e China, deram os votos vitoriosos.



REUNIÃO NO CLUBE DOS OFICIAIS DA RESERVA DO EXÉRCITO — Sob o patrocínio do Clube Militar da Reserva do Exército, teve lugar, ontem, às 10 horas, a reunião de seus associados, para fundar o Curso de Atualização e Revisão de Conhecimentos. Êste curso tem como objetivo a revisão dos conhecimentos dos oficiais da Reserva, colocando-os em condições que lhes permitam o exercicio das funções a que se destinam, dentro das atuais condições de guerra, tendo em vista os aperfeiçoamentos e ensinamentos oriundos da última guerra. No clichê, um aspecto da reunião. (Foto Agência Nacional).

CÂMARA DO DISTRITO FEDERAL

O Dia do Trabalho e as considerações de vários vereadores

Aprovado o crédito para a construção da "Casa do ex-combatente" — Também foi aceita pelo plenário a proposição que estabelece normas de promoção ao curso normal do Instituto de Educação — Outras notas

Mais uma sessão foi efetuada na tarde de ontem, na Assembléia local, sob a presidencia do sr. Murilo Lavrador.

Sobre um bloco de requerimentos solicitando providencias para o calçamento de varias ruas dos suburbios falaram os srs. Tito Livio de Santana, Mercedes Dantas, Gama Filho e Frota Aguiar.

Resolvida uma questão de ordem levantada pelo sr. Adolf Lins o sr. Jorge de Lima fez um apelo ao Prefeito no sentido de ser revogada a proibição do transporte nos lotações de dois passageiros no banco da frente dos mesmos.

Logo depois o sr. Osorio Borba discorreu sobre as comemorações do dia 1.º do corrente protestando contra violencias que teriam sido praticadas pela Policia.

Ainda sobre o "Dia do Trabalho" falou o Vereador Breno da Silveira, que teceu longas criticas à atuação do Governo Federal.

Criticou o ministro do trabalho afirmando ter o mesmo burlado a Nação pois tendo prometido ampla renovação das direções dos sindicatos com eleições livres, apenas fixou data e possibilidade de realização em 45 sindicatos, embora todos saibam existir centenas deles sob intervenção federal.

Analisou ainda, a politica externa do Presidente Dutra, taxando-a de desastrosa e prejudicial aos mais altos interesses nacionais.

Terminou, formulando veemente protesto nesse 1.º de maio contra o atual estado de coisas e contra a politica do Governo Federal de restrição das liberdade publicas.

Tambem o sr. João Luiz de Carvalho condenou a ação do Governo em face das aspirações dos trabalhadores brasileiros, atacando os metodos usados pela Policia, durante as comemorações em apreço.

ORDEM DO DIA

Na parte destinada à "Ordem do dia" foram aprovados os seguinte projetos: em regime de urgencia e em redação final o de n.º 231, de autoria do vereador Breno da Silveira, assim redigido:

Autoriza a abertura do crédito de Cr$ 5.000.000,00 para construção da "Casa do Ex-Combatente", nas condições que menciona.

A Camara do Distrito Federal resolve:

Art. 1.º — Fica o Prefeito autorizado a abrir o crédito de Cr$ ..... 5.000.000,00, para a construção da "Casa do Ex-Combatente".

Art. 2.º — O referido imóvel deverá ser construido em próprio municipal, e ter capacidade para funcionamento de serviços da Secretaria, Almoxarifado, Dormitorio, Salas de Estar (leitura e musica), Refeitorio, Dispensa, Cosinha, Instalações Sanitárias, Enfermarias, Ambulatorios, Garagem.

Art. 3.º — O pessoal administrativo e técnico será aproveitado do funcionalismo municipal e integrado, de preferencia, por ex-combatentes.

Art. 4.º — Em caso de admissão de novos funcionários, estes serão escolhidos entre ex-combatentes, indicados pela "Associação dos Ex-combatentes", entidade reconhecida como de utilidade publica.

Art. 5.º — A organização manterá com o Departamento de Transportes da Prefeitura, convênio no sentido da utilização de transportes em ambulancia, no caso de remoção do doente, e coletivo quando se tratar de recreação.

Art. 6.º — A assistencia médica cirurgica será extensiva à familia dos ex-combatentes amparados pela "Casa do Ex-Combatente".

Art. 7.º — Fica o Prefeito autorizado a dispor do saldo restante da verba 618 do orçamento vigente, e, para a manutenção da referida instituição a conservar o credito de Cr$ 1.000.000,00 de cruzeiros nos futuros Orçamentos, sob a rubrica "Casa do Ex-Combatente".

Art. 8.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 4 de agosto de 1949 — Breno Silveira — Nilo Romero — Gustavo Martins — Walter Moreira — José Junqueira — Ary Barroso — Jorge de Lima — Tito Livio — Bento Braga — Sagramor de Scuvero — Caldeira de Alvarenga — João Machado — Lyvia Bastos — Gama Filho — Frota Aguiar — João Luiz Carvalho — Crispim Mauricio da Fonseca — Julio Caiuiano — Leite de Castro — Alvaro Dias — Luiz Paes Leme.

Em primeira discussão, o de n.º 136, que estabelece normas de promoção ao curso normal do Instituto de Educação do Distrito Federal, tendo se manifestado contra o projeto da Vereadora Ligia Maria Lessa Bastos e o sr. Eduardo Bartlet James. A favor pronunciaram-se os srs. José Junqueira, Alvaro Dias, Cotrim Neto e Mercedes Dantas.

EM BENEFICIO DOS DIRETORES DE ESTABELECIMENTOS EFETIVOS

E' de autoria do sr. Murilo Lavrador este projeto:

"Equipara aos Professores Primarios, para efeito de jubilação, os Diretores de estabelecimentos efetivos. Considerando que a jubilação dos Diretores de Estabelecimentos Efetivos foi sempre regulada por legislação especial:

Considerando que os Decretos Leis n.ºs. 8.121, de 22 de outubro de 1945 (Art. ..) e 8.546, de 3 de janeiro de 1946, (Art. ..) equiparavam os Diretores de Estabelecimentos Efetivos, aos Professores Primários, para efeito de jubilação, após 25 anos de serviço;

Considerando que o critério estabelecido nessa legislação foi alterado pelo Decreto-Lei n.º. 9.909, de 17 de setembro de 1946, mais tarde revogado, em parte, pela Lei n.º. 286, de 7 de dezembro de 1948, que restabeleceu para os Professores Primários a jubilação a pedido, após 25 anos de serviço;

Considerando que os atuas Diretores de Estabelecimentos, Efetivos, ingressaram no magistério municipal como Professores Primários, chegando àquele posto mediante promoções;

Considerando que a Constituição Federal estabelece no Parágrafo IV do Artigo 191 o direito de reduzir, em legislação especial, o limite de idade para a aposentadoria dos servidores publicos, de acordo com a natureza do seu serviço;

A Camara do Distrito Federal resolve"

Art. 1º. — Para efeito de jubilação, ficam equiparados aos Professores Primárias os atuais Diretores de Estabelecimentos, que ingressaram no magistério como Professores Primários.

Art. 2º. — Revogam-se as disposições em contrário".

MELHORAMENTOS PARA MADUREIRA

O sr. Frota Aguiar encaminhou à Mesa, um requerimento assim redigido:

"Considerando que ruas do Centro de Madureira ainda se encontram em pessimo estado, como sejam Olivia Maia, Andrade Figueira e rua Alves;

Considerando que, para as duas primeiras, já existem no orçamento vigente verbas consignadas;

Considerando que tais vias, quando chove, tornam-se intransitaveis;

Considerando mais que à rua Alves, como as demais citadas é transversal à Estrada Marechal Rangel.

Requeiro que, ouvido o Plenário, oficie-se ao sr. Prefeito no sentido de ser calçada à rua Alves, em Madureira".

AMPLIANDO O ARTIGO 96 DO ESTATUTO DOS FUNCIONARIOS DA PREFEITURA

Tambem a Vereadora Ligia Maria Lessa Bastos dirigiu à Comissão Diretora o seguinte projeto:

"Considerando que as leis que regulam os serviços publicos recebem o cunho do regime vigente expressando as ideias e sentimentos dominantes na epoca em que são formuladas;

Considerando que o Estatuto dos Funcionários Civis da Prefeitura do Distrito Federal ainda em vigor foi calcado nos moldes ditatoriais e encerra dispositivos draconianos;

Considerando que a legislação universal procura proteger a saude da mulher trabalhadora ou funcionária publica;

Considerando que a proteção dispensada à mulher redunda em beneficio da nacionalidade;

Considerando que a restauração das franquias democraticas deve ser completada com o restabelecimento de antigos preceitos derrogados pelo regime ditatorial;

Considerando que está tardando muito a elaboração do novo Estatuto moldado nos postulados democraticos, tornando-se penosa para o funcionalismo a manutenção integral do antigo.

A Camara do Distrito Federal, resolve:

Art. 1º. — Ao Art. 96 do Estatuto dos Funcionarios Civis da Prefeitura do Distrito Federal fica acrescentado:

Paragrafo Unico — A's funcionarias docentes ou administrativas serão abonadas até (3) tres faltas no mês, mediante justificação verbal perante a autoridade a que estiverem diretamente subordinadas".

Beba Brahma Chopp

para sentir aquêle delicioso sabor tônico-aperitivo que tanto lhe satisfaz!...

Brahma Chopp contém:

o melhor **MALTE**

o melhor **LÚPULO**

o melhor **FERMENTO**

Brahma **CHOPP**



EM BARRIL OU GARRAFA

OUÇA as transmissões esportivas da Rádio Nacional pelo "sistema duplo de irradiações", todos os domingos à tarde, em ondas curtas e médias. Aos sábados, pela Rádio Mauá em ondas médias, e em ondas curtas pela Rádio Nacional.

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

BERNARDO DE VASCONCELOS

AS COMEMORAÇÕES DO CENTENARIO DA MORTE DO GRANDE VULTO NACIONAL NO PEDRO II E NA RADIO DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

O Colegio Pedro II encerrou, ontem, à tarde, o programa das comemorações que levou a efeito pela passagem do 1º centenario da morte do ministro Bernardo Pereira de Vasconcelos, a quem coube presidir o processamento da fundação daquela centenaria instituição.

Inaugurou-se uma placa comemorativa, colocada na coluna que sustenta o busto do grande estadista do Imperio. A descoberta da placa foi, por convite do professor Gildasio Amado, levada a efeito pelos ex-diretores Raja Gabaglia, Cloris Montelio e George Sumner.

Abrindo a sessão solene, o presidente da Congregação professor Gildasio Amado, pronunciou um discurso, passando em seguida a palavra ao professor Raja Gabaglia que produziu uma conferencia alusiva.

Fizeram-se representar os ministros da Educação e do Exterior.

Os lugares da Congregação, estiveram ocupados pelos catedraticos Valdemiro Potsch, Quintino do Vale, Melo e Sousa, George Sumner, Sá Roris, Pais Leme, Wandick Londres da Nobrega, diretor do Internato: Alvaro Lins, Josué d'Afonseca, Afranio Coutinho e Otacilio A. Pereira, secretario daquele Corpo Docente Congregado.

O PROGRAMA COMEMORATIVO NA RADIO DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Foi entregue ao programa "A Juventude Cria", dos alunos do Colegio Pedro II, sob a orientação do professor Libanio Guedes, a organização do programa especial comemorativo do primeiro centenario da morte de Bernardo de Vasconcelos. A's 21,30 horas, de hoje, pelas emissoras da Radio Ministerio da Educação será apresentada "Como surgiu o Colegio Pedro II", produção do professor J. B. de Melo e Souza, interpretada pelos seguinte alunos: Terezinha Amaio, Saiffa Getlib, Alam Lima, Ivan Meira, Felix Cohen, Fernando Pessoa e dos exantigos alunos Habib Rayos e Orlando Prado.

A direção caberá ao diretor de radio-teatro da P R A-2, professor Sadi Cabral, e que reforçará, sem duvida, o excelente "cast" estudantil. E' grande a espectativa em torno desse programa cuidadosamente organizado, para celebrar uma das mais altas glorias da nacionalidade.

NOVO ASSISTENTE

FEITA ESSA DESIGNAÇÃO PARA O DEPARTAMENTO DO PESSOAL (E. F. CENTRAL D OBRASIL)

Acaba de ser designado para exercer a função de assistente do Departamento do Pessoal da nossa principal via ferrea, o oficial administrativo, letra "L", Hugo Pedrinho Carlos.

O CONTRABANDO DO "ALMIRANTE SALDANHA"

O COMANDANTE DESSE NAVIO-ESCOLA NÃO AUTORIZOU O ARROLAMENTO DO SEU NOME COMO TESTEMUNHA

Do gabinete do ministro da Marinha recebemos a seguinte nota:

"O vespertino "Tribuna da Imprensa", em sua edição de 21 de abril ultimo, na secção Foro, com o titulo "Apresentada a defesa do jornalista Ary Maurel Lobo" e sub-titulos "A relação do contrabando do "Almirante Saldanha" — "Testemunhas da defesa o comandante do navio-escola", declara que, no processo movido pelo ministro da Marinha — aliás pelo Ministerio Publico — contra o mesmo Ary Maurel Lobo, por injuria à Marinha de Guerra, foi apresentada, por intermedio do advogado Adauto Lucio Cardoso a defesa do seu constituinte, tendo sido arrolados como testemunhas da defesa, entre outras, o então comandante do navio-escola "Almirante Saldanha", o capitão de mar e guerra Ary dos Santos Rongel.

A pedido do referido oficial, este gabinete comunica que tal arrolamento, se foi de fato feito, correu à inteira revelia, constituindo assim flagrante e caprichoso abuso do advogado Adauto Lucio Cardoso, que procura escandalizar a opinião publica, fazendo-lhe crer que, num processo de injuria à Marinha de Guerra, seja um de seus membros, e precisamente o comandante do navio-escola "Almirante Saldanha", capaz de se prestar a pactuar com o injuriador."

Reduzido a uma quinta parte o pessoal diplomático dos EE. UU. na Tcheco-Eslováquia

Praga, 2 — (U. P.) — A embaixada dos Estados Unidos na Tcheco-Eslovaquia reduziu de uma quinta parte seu pessoal norte-americano, e desde 1.º de janeiro deste ano suprimiu cinco postos diplomaticos depois de haver feito regressar à patria quinze dos oitenta e dois funcionarios e empregados que a integravam. Funcionarios locais dizem que, além disso, um outro foi expulso pelo governo tcheco e que dos quinze mencionados somente onze exerciam funções diplomaticas. Nenhum deles foi até agora substituidos.

Preces pelas almas tresmalhadas

Nova York, 2 — (U. P.) — A Igreja recomendou preces pelas "almas tresmalhadas que divulgam o ódio à Deus e a seus filhos em toda a nação" e pelo "retorno de todos os comunistas a Deus" como parte das comemorações de maio à Virgem Maria.

As preces foram recomendadas na missa de 1.º de maio realizada na catedral de São Patricio pelo bispo James E. Griffith representante do cardeal Spellman, sendo repetidas em todo o país.

A primeira das orações foi elaborada em 1945 pela Christopher's Society em favor dos comunistas russos e pessoas que se encontram além da cortina de ferro.

MAGROS E FRACOS

VANADIOL



E' indicado nos casos de fraquezas e neurastenias. Vanadiol em sua fórmula entram substancias tais como Vanadato de Sódio, Licitina, Glicerosfosfatos, Pepsina, Noz de Cola, etc. de ação pronta e eficaz nos casos de palidez, magreza e fastio, porque está indicado para homens, mulheres, crianças, sendo sua fórmula conhecida pelos grandes médicos e está licenciada pela Saúde Pública.

Comemorado solene e festivamente o "Dia do Trabalho"

(Continuação da 7.ª página)

desenvolvendo a Organização Internacional do Trabalho. O operario deixou de ser um objeto susceptivel do aluguel, um simples instrumento de trabalho, para constituir-se um colaborador de uma atividade economica, integrado na unidade jurídica da empresa. Sob a ação da nova politica social, o trabalhador passou a viver em outro clima moral, com outra decencia e com a consciencia da sua verdadeira função e do seu real valor.

O Brasil, mais costumado com o regime economico da escravidão, que não concebia, por principio, a faculdade de o trabalhador pretender qualquer direito, resistiu, em pleno seculo XX, ás tentativas esparsas daqueles que, sem éco, batalharam pela elaboração das mais rudimentares leis de tutela do trabalhador. A despeito do pronunciamento de algumas das mais autorizadas vozes, permaneceu, contudo, durante largo tempo o indiferentismo dos legisladores no que tange á solução dos problemas sociais brasileiros, que eram ainda considerados como simples questões de policia. Ocasionais ensaios de proteção ao trabalhador jamais tiveram aplicação pratica porque não se cogitou realmente da sua execução. Ademais, a dispersão do operariado pelo imenso territorio nacional impedia as grandes concentrações de trabalhadores, impossibilitando, em consequencia, a formação de sindicatos fortes que pudessem batalhar pela solução da queda dos problemas sociais que as afligiam. Movimentos esporadicos reivindicaram medidas legais já adotadas em outros países, mas, destituida: da coesão indispensavel ao exito da empreitada, não possuiam a força necessaria para a consecução dos fins almejados. A legislação social-trabalhista teria, assim, de surgir, não por imposição dos trabalhadores, como na Inglaterra, na França, na Alemanha, no Mexico, e outros países, mas pela compreensão do Estado relativamente aos direitos que devem pertencer ao trabalhador como operario e cidadão. Surgiu e cresceu então a legislação brasileira de proteção do trabalhador, com aprefeiçoamentos contidos que foram consagrados pela Constituição de 1946, que hoje se enquadra, sem duvida, entre as mais adiantadas do mundo e constitui um padrão de gloria para aqueles que, em todas as fases de sua vida, a ela podem recorrer, dentro da ordem e através das instituições que lhe concernem, para defender os seus sagrados e inalienaveis direitos.

Excelentissimo Senhor Presidente da Republica

Meus companheiros,

Recordar todas estas admiraveis conquistas é caracterizar com precisão o significado historico deste monumento ao Trabalhador, hoje inaugurado. Simbolo das tradições do passado, lembrança viva de gloriosas lutas, será tambem, um apelo constante Aqueles que representa para que se mantenham fiéis aos seus deveres e intransigentes na defesa de tudo quanto a sua condição de homens livres imperativamente exige.

O progresso da humanidade não permite vacilações na linha de conduta dos povos, vacilar é perecer — e a sobrevivencia das instituições sobre as quais assenta todo o corpo legal do direito trabalhista depende da serenidade, do esforço e da dedicação dos homens do trabalho e, tambem, do seu espirito de união em torno das agremiações constituidas para representá-los, cuja expressão tanto maior será, quanto maior o apoio que lhe emprestarem as classes trabalhadoras.

Daí, porque, ao receberem as classes trabalhadoras as justas homenagens que lhes presta a Nação, por iniciativa do Primeiro Magistrado do País, juntamente com todas as autoridades do Governo, podemos afirmar que esta reverencia é o compromisso formal que o Governo atesta ao mundo, que velará pelos direitos sociais de nossa Patria, manifestando assim, tambem, o seu reconhecimento ao merecimento dos construtores da grandeza do Brasil que é o trabalhador nacional.

Do trabalho construtivo, do espirito de colaboração das classes, da consciencia dos direitos e deveres e da observancia dos postulados legais que nos governam, poderemos extrair, então, em ambiente de concordia e fraternidade, as riquezas formadoras da economia nacional e geradoras do progresso e da grandeza da Nação.

E teremos, assim, cumprido o nosso Dever.

DISCURSO DO DEPUTADO EUVALDO LODI

Em nome dos empregadores, o deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria pronunciou o seguinte discurso:

"Homens do Trabalho, onde a riqueza, consiste na capacidade de trabalhar, somos todos empregados e empregadores, igualados pelas peculiaridades da produção economica através do esforço comum de construção, e participando, portanto, das comemorações deste dia universalmente oferecido á glorificação dos que sustentam entre os povos civilizados, o ritmo do progresso, ao lado das condições de podermos viver com real dignidade humana.

Nestas horas de exaltação e festa, quando honramos e proclamos, a céu aberto, os meritos do trabalho na multiplicidade de seus oficios, não faltaria, por certo, intimo apelo á consideracão dos deveres que incumbem os homens, á grande massa e a cada um de per si, deveres profissionais, deveres com a comunidade social e com a Patria, deveres em suma, correspondentes aos direitos conquistados e que ninguem, de boa fé, pode contestar.

A Lei do Trabalho é a Lei do homem, o respeito á propria origem do homem impõe a dignificação do trabalhador por meio de legislação adequada aos progressos da tecnica.

O espirito e o sentimento que nos animam, igualmente a todos, empregadores e empregados, se estendem numa área comum de inclinações democraticas, animados, em nossa terra, pelos influxos profundos e vigorosos da tradição cristã. Debalde tentam os preconizadores de outra ordem politica, exaltados por concepções totalitarias da economia e da sociedade, agravar as condições de vida do trabalhador brasileiro, lançando-lhe no espirito os excessos de uma inquietação para inimigá-lo com as classes dirigentes.

Gostariamos que o fervor de nossa comunhão nas alegrias da festa do "Dia do Trabalho", exprimisse, como deve exprimir, a representação de nossa atitude, habitual e voluntaria no plano da reforma social que se elabora. Consolidadas as conquistas da legislação social, que nenhuma força politica lograria hoje revogar, temos que nos convencer de que as exigencias da tecnica moderna e as da vida social requerem, em concurso com os direitos do trabalho, a intensificação das atividades e o aumento da produção, sob pena de se falsearem os fundamentos da economia.

O trabalhador é, antes de tudo, um homem, uma pessoa; e o trabalho vale não por si, mas por ele. Esta é a concepção cristã, democratica, que põe em evidencia a substancia espiritual do homem. Por isso, os empregadores tomaram a iniciativa de criar e manter, exclusivamente com os seus proprios recursos, um organismo destinado a iluminar e aquecer a atmosfera social do trabalhador, no exercicio da profissão e no recesso do lar. Uma das demonstrações do carater reformador de tais instituições é apresentada pela hostilidade que lhe movem a incompreensão ou a má fé de seus inimigos, tal como acontece a todas as obras de reforma social.

E' preciso fecundar a legislação social do País, cultivando em redor as realidades que a emolduram e condicionam.

Na ereção de um monumento ao trabalhador não vejo, apenas, uma consagração de reconhecimento, mas tambem um ato religioso, um ato de fé. O trabalho é uma lei, não é um castigo. Enaltecendo o trabalhador, — não queremos redimi-lo de um destino, que só serve para dignificá-lo. O trabalhador não é, não pode ser, um germe de revoltas. Dele, e só dele, podem provir o pão, a liberdade, a paz.

Tambem, se o trabalho é uma gloria, como nos estão significando estas comemorações, que sirva para nos deixar perceber, no circulo de seus esplendores, a antevisão do Brasil que avança grande pela força de seus trabalhadores, grande na sua economia, grande pelo tributo de suas classes sociais ao ideal de paz e fraternidade, cuja inspiração e espirito dos homens deve rastrear desde a carpintaria de Nazaré, onde Jesus mourejou em criança, até aos braços da Cruz, onde Ele nos advertiu de que o trabalho, primeiro, é o amor da humanidade, depois, o principio de nossa nobresa na terra e o da nossa projeção na eternidade. Que este momento seja o simbolo da união dos brasileiros e da grandeza da Patria".

A RECEPÇAO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA NO SALAO NOBRE DO GABINETE DO MINISTRO

S. ex.ª, o Presidente da República, dirigiu-se para o Gabinete do ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, onde, à entrada, foi homenageado pelos jornalistas credenciados naquele Gabinete, tendo usado da palavra o sr. Domingos Servulo Pereira Dias, redator de "O Correio da Noite", que, em nome dos seus colegas, lhe entregou uma corbeille.

O Presidente da República, em rápidas palavras, agradeceu a homenagem, rumando para o interior do Gabinete, onde foi cumprimentado pelos dirigentes sindicais e pelo funcionalismo do Ministério.

Foi o seguinte o discurso do jornalista Domingos Servulo Pereira Dias:

"Quiz Deus todo poderoso que neste ultimo dia do Trabalho, do Govêrno do preclaro general Eurico Gaspar Dutra, tivessemos a sua segunda visita a esta Casa, desta vez para uma aproximação mais estreita com os representantes das classes operarias do País.

Na primeira oportunidade de sua visita, sr. Presidente a esta Casa justamente para presidir o ato da entrega dos diplomas aos jornalistas que concluiram o curso, de legislação do trabalho, tivemos a honra e o feliz ensejo de recebê-lo em nosso recinto na Sala de Imprensa.

Nesta ocasião os jornalistas pela palavra ardente e sincera de seu lider — José Gomes Talarico — nosso confrade de "A Noite — prestaram uma singela e expressiva homenagem ás virtudes cívicas e morais do Primeiro Magistrado da República, ressaltando a grandiosidade da obra realizada pelo seu Govêrno.

Agora, sr. presidente, neste dia festivo para o Trabalhador Nacional, os meus companheiros de imprensa concederam-me a agradável tarefa de saudá-lo em nome dos jornalistas dêste Ministério na reprise do feliz ensejo da presença de v. ex.ª nesta Casa.

Este é o último Dia do Trabalho, na gestão do govêrno constitucional de v. ex.ª. Por isso desejamos dizer ao Brasil, na qualidade de testemunhas que somos neste momento que o programa traçado por v. ex.ª na pasta referente ao amparo do trabalhador e suas familias — foi inteiramente cumprido.

No setor da providência social a obra realizada é empolgante magestosa e sublime.

Apesar da mudança de seus titulares — a Pasta do Trabalho — foi apenas o órgão com a função de executar os compromissos do programa de v. ex.ª. Inicialmente aqui tivemos a figura impressionante do dr. Otacilio Negrão de Lima, cuja atuação foi assinalada por uma serie memorável de serviços relevantes prestados a causa do Trabalhador. Foi êle o pioneiro desta politica de trabalho, sadia que caracteriza o govêrno de v. ex.ª. Negrão de Lima revelou-se, naquela ocasião em que o comunismo estava colaborando com a democracia, mas solapando os sagrados objetivos do govêrno, e homem á altura do Ministério que lhe fôra confiado. Depois, tambem, como escolha acertada, assumiu a pasta o sr. Morvan Figueiredo, outro cidadão que soube conduzir os destinos do Ministério do Trabalho pela rota já então delineada no program. de v. ex.ª. Por ultimo assume a pasta o professor Honório Monteiro, que se revelou, desde logo, o continuador da execução dos objetivos do govêrno de v. ex.ª no setor trabalhista. As obras por êle realizadas aí estão para demonstrar o seu esfôrço e a sua grande dedicação em colaborar com a causa do trabalhador. Entre outras realizações podemos citar o seu propósito, hoje tornado realidade, de amparar o trabalhador tuberculoso. Esta é — para nós — a sua maior obra.

Realmente, sr. Presidente, a grandeza do programa traçado por v. ex.ª e hoje já realizado, teve também a colaboração inestimavel dos presidentes dos Institutos e Caixas cujas realizações, neste quatro anos, assinalam a concretização da obra da Previdencia Social.

Ser-me-ia impossivel, neste rápido discurso, detalhar as obras que os Institutos realizaram, não só no Rio, como nos Estados. Ressalto, porém, o setor da assistência médica, que se completa com a construção de grandes hospitais para todas as coletividades trabalhistas. No setor da construção de residências, então é de pasmar o que já está feito. No Distrito Federal, por exemplo, é notável a ação dos Institutos, que já construiram muito mais de 30.000 residências. Sr. Presidente, como jornalistas militantes neste Ministério desde o início do govêrno honrado de v. ex.ª podemos asseverar ao povo do Brasil que o programa traçado por v. ex.ª ao candidatar-se, está amplamente cumprido, no setor trabalhista.

Os fatos e as obras — as leis e os beneficios — aí estão para melhor comprovar a verdade no dominio da história.

Pode v. ex.ª se ufanar de haver cumprido a palavra empenhada aos trabalhadores quando lhes prometeu uma vida condigna e uma assistência mais positiva.

O espirito eminentemente democrático de v. ex.ª tornou-se o simbolo da garantia para o Govêrno que o Povo confiou em suas mãos.

Dêste magnifico espirito de liberdade que pontifica a ação de v. ex.ª no Govêrno o Brasil tem a prova exuberante quando assiste ao desvelado exemplo com que v. ex.ª procurou o congraçamento da politica nacional em beneficio dos destinos da Pátria.

Em nome dos jornalistas formulo os mais sinceros votos para a continuidade dêsses elevados propósitos de conduzir o Brasil a um futuro promissor e feliz. Assim o queira Deus".

O Presidente Eurico Gaspar Dutra agradeceu em breves palavras a saudação.

CUMPRIMENTOS AO MINISTRO

O ministro Honorio Monteiro, foi cumprimentado pelos jornalistas acreditados junto ao Ministerio do Trabalho e demais representantes da imprensa. Através a palavra do jornalista José Gomes Talarico, presidente do Comitê de Imprensa, os profissionais da pena se congratularam pela fixação das datas das eleições para as entidades sindicais.

Os jornalistas verificavam assim, que em breve, terão eleições nas suas proprias entidades.

A portaria das eleições e mais o regulamento do trabalho nas minas e no subsolo, justificavam os aplausos que estava recebendo ontem o titular do Trabalho.

O titular da pasta do Trabalho, agradeceu as referencias ao Governo e as palavras da imprensa, prometendo, em breve, outros atos de importancia para as coletividades sindicais.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA NA QUINTA DA BOA VISTA

O Presidente da Republica, general Eurico Gaspar Dutra, na tarde de ontem, esteve na Quinta da Boa Vista, onde se realizava uma festa destinada aos trabalhadores e suas familias, promovida pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio.

S. Exa. acompanhado pelo ministro do Trabalho, professor Honorio Monteiro e outras altas autoridades, percorreu as diversas dependencias do Parque, assistindo á distribuição de merendas e á participação dos operarios nas diversões que ali se realizavam.

Ao Chefe do Governo foi oferecida pelos trabalhadores, que ali se congregavam aos milhares, uma "corbeille" de flores naturais.

O general Eurico Dutra, antes de chegar á Quinta, esteve no Restaurante do Serviço de Alimentação da Previdencia Social, na Praça da Bandeira, percorrendo as suas dependencias.

INAUGURAÇÃO DA SEDE DO SINDICATO DOS ENSACADORES DE CAFE' PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Deixando a sede do SAPS e após visitar a Quinta da Boa Vista, o Presidente da Republica chegava ás 16,30 horas, ao Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Café, proximo á Praça da Harmonia, a fim de inaugurar a nova sede daquela entidade de classe. O Chefe do Governo saltou do automovel acompanhado do general Newton Cavalcanti, ministro Pereira Lira, ministro Honorio Monteiro e do seu ajudante de ordens, capitão Clovis Nova da Costa.

A' porta, foi recebido pela diretoria e numerosa comissão de trabalhadores que conduziu S. Exa. ás dependencias do novo predio cuja fita inaugural foi descerrada sob palmas prolongadas. A seguir, no auditorio, teve lugar a sessão solene de recepção ao Presidente Eurico Dutra que foi saudado, em nome do Sindicato dos Ensacadores de Café do Rio de Janeiro, pelos srs. Pedro José dos Santos e dr. Mario Sá Freire. Usou da palavra, após, pelo Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro, o sr. Melchiades Oliveira Bastos, falando, em seguida, pelos trabalhadores de Duque de Caxias, o deputado Tenorio Cavalcanti.

HOMENAGENS AO MINISTRO PEREIRA LIRA

Na ocasião, foi, tambem, prestada uma homenagem dos estivadores, carregadores e ensacadores de café ao ministro J. Pereira Lira, chefe do gabinete da Presidencia da Republica, tendo os oradores exaltado a atuação daquele auxiliar imediato do Presidente da Republica nas suas relações com os trabalhadores.

Por ultimo, encerrando a cerimonia discursou, em nome do Presidente da Republica, o titular da Pasta do Trabalho e interino da Justiça, sr. Honorio Monteiro que, mais uma vez, disse da orientação da politica trabalhista do atual Governo e dos seus resultados obtidos nos diversos setores que interessam ao trabalhador trabalhador brasileiro e sua familia.

SAUDAÇÃO DO MINISTRO HONORIO MONTEIRO AOS TRABALHADORES DO BRASIL

O ministro do Trabalho, professor Honorio Monteiro, por intermédio do "Noticiario Radiofonico" da Agencia Nacional dirigiu uma saudação aos trabalhadores brasileiros, na oportunidade de transcurso da sua data magna, o dia do Trabalho. Aquele titular, em sua alocução, frisou entre outras considerações: "Nos festejos de 1.º de Maio, participam, de coração alegre, governo e povo. Sabem todos o que significa o trabalho. Todas as conquistas dos trabalhadores são conquistas do direito do homem e do cidadão".

Referiu-se a seguir ás providencias postas em pratica pelo governo em beneficio dos trabalhadores, tendo acentuado: "Tudo vem fazendo o Governo pelos direitos, pelo conforto e pela liberdade dos trabalhadores. Não descurou da saude do trabalhador. Cuidou do problema da casa, da higiene e fará realizar eleições sindicais".

A certa altura, reiterou ainda o titular da pasta do Trabalho "O general do Exercito, Eurico Gaspar Dutra tudo vem fazendo pelo conforto e pelos direitos do trabalhador".

Analisou finalmente o significado da Festa do Trabalhador, considerada pelo Governo como uma das mais importantes entre as que se realizam em nosso País.

COMEMORADO PELA PREFEITURA O "DIA DO TRABALHADOR" NO ESTADIO DO "FLUMINENSE"

A fim de dar maior brilhantismo ás comemorações do "Dia do Trabalho", a Prefeitura do Distrito Federal fêz realizar ante-ontem, á noite, conforme fora amplamente divulgado, no Estadio do "Fluminense", um espetáculo que constou de um programa cuja execução agradou plenamente á numerosa assistencia que ali compareceu.

Estiveram presentes a essa festividade, além do prefeito, general Angelo Mendes de Morais, o ministro do Trabalho, prof. Honório Monteiro, altas autoridades civis e militares, diversos parlamentares, secretarios e altos funcionarios da Municipalidade e da Pasta do Trabalho, e representantes das classes trabalhistas. Ao prefeito foram oferecidas, num intervalo da festa, duas "corbeilles", sendo uma pelo próprio ministro do Trabalho, e outra, pelo sr. Acevedo Pequeno presidente da Federação de Carris Urbanos, em nome dos trabalhadores. O referido programa constou de numeros comicos ilusionismo, box, luta livre, e outras atrações, finalizando com um "show em que tomaram parte vários artistas que óra integram o excelente "cast" da Rádio Nacional. Abrilhantou tambem, os festejos, a Banda da Cidade do Rio de Janeiro pertencente á Prefeitura.

O IPASE NAS COMEMORAÇÕES DO DIA DO TRABALHADOR

Participando das solenidades ocorridas em comemoração ao Dia do Trabalho", a Administração do IPASE organizou um programa que constou das seguintes cerimônias: A's 9,30 da manhã, realizou-se a festa da cumieira de 105 unidades residenciais, edificadas na rua Dr. Bernardino, em Jacarepaguá; e ás 10,30 em Marechal Hermes, tambem a festa da cumieira de 40 casas proletárias e uma visita ás obras de 4 blocos com 72 unidades.

Estas solenidades, a que estiveram presentes inumeros funcionarios publicos e servidores da autarquia, foram presididas pelo sr. Alcides Carneiro presidente do IPASE, que percorreu as instalações daquelas casas de moradia acompanhado dos srs. Paulo Gentil de Carvalho Mello, Cyro dos Anjos, Ary Pitombo e Coronel Vitorino Correa, diretores, respectivamente, do Departamento de Aplicação de Capital, do Departamento de Assistencia, dos Serviços Gerais de Administração e do Departamento de Previdencia do Instituto.

A ESTATUA DO TRABALHADOR BRASILEIRO

Comunicam-nos:

"O monumento ao trabalhador brasileiro foi, apenas, simbolicamente inaugurado no dia do Trabalho. A peça colocada no pedestal, de matéria provisoria, será retirada e substituida, dentro em breve, pela definitiva, trabalhada em granito.

A maquete do referido monumento que já mereceu aplausos, pela simplicidade de suas linhas, foi considerada pelo sr. Le Corbisier, o grande arquiteto francês, como uma das mais puras obras da arte moderna."

MARCADAS AS ELEIÇÕES SINDICAIS

Integra da Portaria fixando a data dos pleitos

O ministro do Trabalho, professor Honorio Monteiro, assinou a seguinte portaria:

"O ministro de Estado dos Negócios do Trabalho, Industria e Comercio usando das faculdades que lhe confere o paragrafo unico do artigo 8.º do Decreto-lei n. 9.502, de 23 de julho de 1946, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto-lei n. 9.675, de 29 de agosto de 1946,

Resolve que as entidades sindicais infra enumeradas tomarão as providências estatuidas na Portaria Ministerial n. 29, de 29 de março de 1950, para a realização das eleições dos respectivos orgãos administrativos e representantes junto ás Federações a que estiverem filiados até o dia 12 de junho do corrente ano:

Sindicato dos Empregados no Comércio de Manaus, Sindicato dos Empregados no Comercio de Belém, Sindicato dos Enfermeiros de Belém, Sindicato dos Oficiais Barbeiros, Cabeleireiros e Similares de São Luiz, Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador de São Luiz, Sindicato dos Empregados no Comércio de Terezina, Sindicato dos Enfermeiros de Fortaleza, Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador de Fortaleza, Sindicato dos Oficiais Barbeiros, Cabeleireiros e Similares do Rio Grande do Norte; Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio Grande do Norte, Sindicato dos Empregados no Comércio de João Pessoa, Sindicato dos Empregados no Comércio de Recife, Sindicato dos Trabalhadores e mEmpresas Comerciais em Minérios e Combustiveis Minerais do Recife, Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador de Maceió, Sindicato dos Empregados no Comercio Armazenador de Maceió, Sindicato dos Empregados no Comércio do Estado de Alagoas, Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador de Aracaju, Sindicato dos Oficiais Barbeiros, Cabeleireiros e Similares de Aracaju', Sindicato dos Empregados no Comércio de Aracaju', Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas Comerciais de Minérios e Combustiveis Minerais de Salvador, Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Salvador, Sindicato dos Empregados no Comércio de Salvador, Sindicato dos Empregados no Comércio do Estado do Espirito Santo, Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Estado do Espirito Santo, Sindicato dos Empregados no Comércio de Niteroi, Sindicato dos Empregados n oComércio de São Gonçalo, Sindicato dos Empregados no Comércio de S. Paulo, Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas Comerciais de Minérios e Combustiveis Minerais de S. Paulo, Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares de Curitiba, Sindicato dos Empregados no Comércio de Curitiba, Sindicato dos Empregados no Comércio de Florianópolis, Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador de Florianópolis, Sindicato dos Empregados no Comércio de Porto Alegre Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Comerciais de Minérios e Combustiveis Minerais de Belo Horizonte, Sindicato dos Empregados no Comércio de Belo Horizonte, Sindicato dos Oficiais Barbeiros, Cabeleireiros e Similares de Belo Horizonte, Sindicato dos Oficiais Barbeiros, Cabeleireiros e Similares de Cuiabá, Sindicato dos Empregados no Comércio do Estado de Goiás, Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, Sindicato dos Oficiais Barbeiros, Cabeleireiros e Similares do Rio de Janeiro, Sindicato dos Cabineiros de Elevadores do Rio de Janeiro, Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro, Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saude do Rio de Janeiro, Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante."

OS FERROVIARIOS DA CENTRAL DO BRASIL APRESTAM-SE A CONCORRER AO PRELIO

Estão abertas as inscrições para os candidatos a membros do Conselho Deliberativo da C. A. P., cujo prazo termina a 6 do corrente. Apresentou-se como primeiro candidato, a um desses cargos o Sr. Alipio José Ferreira, antigo funcionario e que já exerceu cargo semelhante ao tempo da Junta Administrativa. Essas eleições marcarão uma nova fase na vida daquela entidade.

OUTRAS MORADIAS PARA OS COMERCIARIOS

A visita do Presidente da Republica ás obras do IAPC nesta Capital

O Presidente da Republica, General Eurico G. Dutra, fez, ás 7 horas de ontem, uma visita ás obras do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, nesta Capital, constituidas de 4 conjuntos residenciais localizados nos suburbios de Del Castilho, Irajá, Cachambi e Cascadura, respectivamente.

4.000 moradias para os comerciários — O Chefe do Governo que, na ocasião, se achava acompanhado dos Senadores Ivo de Aquino e Vitorino Freire, deputado Mauro Renault Leite, capitão Clovis Nova da Costa, ajudante de ordens do Presidente da Republica, engenheiro Remi Archer, presidente do IAPC, Sr. Oscar Angelo, diretores e chefes de serviço, teve oportunidade de percorrer minuciosamente as construções iniciadas em outubro do ano findo e que deverão ser entregues aos comerciarios, em dezembro do corrente ano.

As referidas residencias, todas em grupos isolados, cujos aluguéres não ultrapassarão, em média, Cr$ 700,00, obedecem a uma tecnica perfeita, sendo construidas em direção ao nascente. Os apartamentos são de 3 quartos, uma sala, cozinha e banheiro completo, em ruas calçadas e dotadas de rêdes de esgôtos, inclusive com cabos telefônicos. As 150 casas têm as mesmas acomodações e a zona é servida por diversas linhas de onibus, auto-lotações, trens eletricos, estando situadas na parte mais alta daquela zona suburbana.

Visita a outros conjuntos — Após deixar o bairro de Del Castilho, S. Ex. dirigiu-se a Cachambi, Cascadura e Irajá, onde inspecionou os conjuntos residenciais das ruas Miguel Angelo e Goiás e ao do bairro de Irajá, onde serão erigidos 1.160 e 1.113 apartamentos e 32 blocos residenciais. Essas obras foram iniciadas ha 22 dias, estando bem adiantadas, pois serão levantadas, em média, 25 casas, mensalmente.

Impressões de lideres sindicais — Na ocasião da visita presidencial, compareceram diversos presidentes de sindicatos, todos unanimes em exaltar a obra, que muito irá beneficiar á numerosa classe dos comerciarios.

Significando a importancia do empreendimento, o Sr. Calixto Ribeiro Duarte, presidente da Confederação dos Empregados do Comercio disse, textualmente, o seguinte:

— "Otima iniciativa do presidente Remi Archer, quando convidou os dirigentes sindicais do comercio a visitar as obras a cargo do Instituto, visando a construção de casas para os segurados: verificamos que, em 4 conjuntos que percorremos o presidente Archer pretende entregar em janeiro aos comerciarios perto de 4 mil residencias. Estamos, assim, habilitados a convidar os comerciarios a fazer uma visita aos conjuntos de residencias de Del Castilho, Cachambi, Irajá e Cascadura. Concluindo, devo dizer que esta de parabens o General Eurico Dutra, cujo programa de assistencia social vem se intensificando em beneficio de todas as classes sociais do Brasil".

Tambem outros lideres sindicais manifestaram suas opiniões, sobre a obra do IAPC.

REGULAMENTAÇÃO DO TRABALHO NAS MINAS E SUBSOLO

Os ministros do Trabalho e da Agricultura, assinaram no dia 1º de maio a Portaria Inter-Ministerial, regulamentando a Higiene e Segurança do Trabalho nas minas e subsolo.

As normas foram elaboradas por uma comissão de tecnicos de ambos os Ministerios da qual tomaram parte os srs. Lourenço Pereira da Cunha, Zey Bueno, Morais Sarmento, Hugo Firmesa, Araujo Lima, Sebastião Alevato e Hernani Cotrim, os dois ultimos como representantes dos empregados e empregadores.

"O ministro de Estado dos Negocios do Trabalho, Industria e Comercio e o titular da Pasta da Agricultura em face do que consta no ...... MTIC 485.609.

Considerando a necessidade de dotar o trabalho nas minas e subsolo de novas normas de modo que aquelas atividades sejam exercidas sob condições que atendam aos requisitos das modernas tecnicas relativas á Higiene e Segurança;

Considerando que o art. 222 da Consolidação das Leis do Trabalho baixada pelo decreto-lei n. 5.452 faculta á autoridade competente exigir outras medidas alem das constantes no Cap. V, referente á Higiene e Segurança do Trabalho;

Considerando que o Codigo de Minas baixado pelo decreto-lei n. 1.985 de 29-1-40 no seu artigo 32 prevê a elaboração de regras tecnicas para a proteção do solo e segurança das construções e da saude e da vida dos trabalhadores nas minas.

RESOLVEM expedir as seguintes normas reguladoras da Higiene e Segurança do Trabalho nas minas anexa ao presente. — a) — Honorio Monteiro — a) — A. de Novais Filho.

Após a assinatura da portaria o ministro Honorio Monteiro, foi cumprimentado pelos jornalistas acreditados junto ao Ministerio do Trabalho e demais representantes da imprensa, que ali se encontravam, que através a palavra do jornalista José Gomes Talarico, presidente do Comitê de Imprensa se congratularam pela fixação das datas das eleições para as entidades sindicais, o que constitue o mais justo anseio democratico dos trabalhadores.

Os jornalistas verificavam assim, que agora, em breve, terão eleições nas suas proprias entidades.

A portaria das eleições e mais o regulamento do trabalho nas minas e subsolo, justificam os aplausos que estava recebendo o Ministro do Trabalho.

O titular da pasta do Trabalho, agradeceu as referencias ao Governo e as palavras da imprensa, prometendo em breve, outros atos de importancia para as coletividades sindicais.

COISAS DA POLITICA

(Continuação da 6.ª pag.)

nião do conselho nacional, provavelmente para sexta-feira ou sabado desta semana.

• • •

Por ocasião da posse, ontem, no Senado, do sr. Hélio Coutinho, que veio substituir o senador pernambucano sr. Novais Filho, nomeado para a pasta da Agricultura, conversaram longamente naquela casa do Congresso os srs. Gois Monteiro e Agamemnon Magalhães. Pouco depois os dois politicos dirigiram-se á Camara dos Deputados, onde entraram a conferenciar com o sr. Cirilo Junior, pouco transpirando dessa palestra. Soubemos, contudo, ter o atual coordenador da sucessão presidencial declarado que todos os pessedistas desejam a unificação do partido, não havendo até agora, entretanto, nenhum nome assentado.

• • •

Realizou-se, ontem, ás 11 horas uma reunião da comissão encarregada da preparação da convenção da U. D. N., para fazer o seu planejamento e o da proxima campanha. Ficou decidido que a convenção terá inicio no proximo dia 12, sexta-feira, prosseguindo no sabado e tendo o seu encerramento no domingo. Estabeleceu-se ainda que a campanha do brigadeiro será feita com grande elevação e sem retaliações pessoais.

• • •

Podemos informar tambem que a convenção da U. D. N. mineira será realizada no dia 11 de junho, notando-se entre os udenistas de Minas a confiança de que vencerão no Estado, mesmo que não sejam feitas alianças com outros partidos.

• • •

Ainda no setor udenista, teremos no dia 4 de junho a convenção da secção piauiense, sendo candidatos os srs. Ribeiro Gonçalves e Dermeval Lobão Veras.

• • •

São Paulo, 2 — (Asapress) — Encerrou-se ontem com um comicio realizado na Praça João Mendes, a IV Convenção Estadual do Partido Socialista Brasileiro, especialmente convocada para escolher os candidatos do partido aos postos legislativos estaduais e federais, bem como para a fixação da orientação partidaria em face da sucessão.

A primeira sessão da convenção foi realizada á tarde, tendo na sessão da noite de domingo, sido realizada a eleição para a indicação para deputado estadual e federal, renovação da Comissão Estadual e indicação dos delegados á Convenção Nacional, marcada para a segunda quinzena de junho.

Para a Camara Federal foram indicados apenas 15 candidatos, que são os seguintes: Cid Franco, jornalista, da capital; Antonio Candido, professor, idem; Joaquim Vieira Filho, medico, idem; João Caetano Alvares Junior, engenheiro, idem; Eduardo Barnabe, ferroviario, de Campinas; Fenelão Chaves, ferroviario, de Santo André; Eduardo Almeida Leite, professor, de Piracicaba; João Gonçalves Neto, motorista, de Santos; Rubens Ulhoa Cintra, jornalista, de Santos; Mario Shulz, pintor, de São Jose dos Campos; Lanor da Graça Leite, ferroviario, de Baurú; Sergio Milliet, escritor, da capital; Pedro Tarlar, viajante, de Ribeirão Preto; e, Francisco Giraldes Filho, agricultor, de Piraju.

Entre as varias resoluções aprovadas na convenção socialista figura uma referente á campanha pro candidatura Prestes Maia ao governo do Estado, tendo encarecida a necessidade de um trabalho mais amplo e intensivo para o exito do movimento a ela favoravel.

• • •

Campos, 2 — (Asapress) — Encontram-se aqui, desde ontem, o deputado Soares Filho e o sr. Paulo Araujo. Vieram "acertar o ponteiro" do relogio da UDN em Campos. Desde que chegaram estão desenvolvendo nesse sentido uma grande atividade. Estiveram com o sr. João Guimarães, vice-governador do Estado, na residencia deste, onde se demoraram por muito tempo. Segundo fonte bem informada, das conversas resultou ficar constituida uma comissão composta dos deputados Jorge Machado e Teotonio Araujo, que juntamente com o sr. dr. Pinto Filho, ficarão com poderes para dirigir a politica de seu partido junto ao Governador do Estado, sr. Coronel Macedo Soares e Silva. O deputado Soares Filho ainda aqui se encontra, hospedado no Hotel Gaspar, onde tem recebido a visita dos proceres udenista locais. Ao que parece, com essa visita, teremos a completa pacificação da U. D. N. em Campos.

• • •

Maceió, 2 — (Asapress) — O governador Silvestre Pericles está empenhado em pleitear a eleição para a vaga do deputado Lauro Montenegro, esperando que o Superior Tribunal Eleitoral marque a data da realização da mesma. Afirma-se que o sr. Campos Teixeira será eleito para a referida vaga. O PSD e a UDN não concorrerão ao pleito.

Por outro lado, os comentarios adiantam que o PSB e o PSP, [illegible], terão, efetivamente, como candidato, o sr. Campos Teixeira, embora haja forte oposição por parte dos srs. Gois Ribeiro e Adauto Viana.

• • •

Maceió, 2 — (Asapress) — Continua a situação de impasse na Assembleia Estadual, pois que os deputados situacionistas continuam não comparecendo á Assembleia, a fim de que não haja numero para a eleição da mesa. Com a ausencia do deputado Oseas Cardoso, os oposicionistas não conseguirão o numero necessario parara se proceder á eleição. Caso os situacionistas continuem a não comparecer, como até agora, prevê-se que não teremos mais sessões na Assembleia, enquanto não for solucionado este intrincado "caso alagoano".

• • •

Maceió, 2 — (Asapress) — Regressando do Rio, o coronel Lucena, prefeito de Santana, trouxe volumosa correspondencia do general Gois Monteiro para o governador Silvestre Pericles. O coronel Lucena conversou demoradamente com o governador, transmitindo-se o pensamento do general sobre assuntos alagoanos.

• • •

Maceio, 2 (Asapress) — Noticia-se que o deputado João Climaco impetrou mandado de segurança contra a atual Mesa da Assembleia estadual, alegando que, na ausencia do deputado Baltazar Mendonça, presidente do Legislativo, cabia a ele, Climaco, por ser o mais idoso, a substituição e não ao secretario. A presidencia fará a devida justificação do aludido processo.

• • •

Teresina, 2 (Asapress) — Procedentes do Rio chegaram a esta Capital os deputados Miguel Leão e Antonio de Sousa, que vieram a fim de tomar parte na eleição da mesa da assembleia.

• • •

Teresina, 2 — (Asapress) — Realizou-se nesta Capital um comicio de propaganda da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes á presidencia da Republica. Falaram durante o mesmo varios oradores, entre os quais o desembargador Simplicio Mendes, chefe de Policia do Estado e o deputado Agenor Veloso, sendo vivamente aplaudidos.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Comemorado solenemente o centenário da morte de Bernardo Pereira de Vasconcelos

Grave a situação econômico-financeira do Brasil — Conselhos da Comissão de Finanças — A mudança da capital e a marcha do projeto que autoriza o Poder Executivo a promover a escolha do local — Outras notas

A primeira parte da sessão de ontem da Camara dos Deputados foi destinada ás comemorações do centenario da morte do grande parlamentar Pereira de Vasconcelos.

Falaram os Srs. Gilberto Freire, Raul Pila, Aureliano Leite e Afonso Arinos.

Os tres primeiros leram longos discursos, historiando a vida de Bernardo Pereira de Vasconcelos.

O Sr. Afonso Arinos, como de habito, falou de improviso e fez tambem brilhante oração, interpretando o pensamento de todos os mineiros, sem distinção de cor partidaria.

E tanto era assim que falava em nome do P. S. D., do P. R. e da U. D. N. do seu Estado.

POLITICA POTIGUAR

O Sr. José Augusto foi tambem um dos oradores da sessão de ontem.

Referiu-se ao telegrama que o seu colega Walfredo Gurgel leu, ha dias, da tribuna da Camara, a proposito da violencia sofrida, em S. José de Sabugi, no Rio Grande do Norte, pelo Sr. Severino Assis Dantas, pertencente ás hostes do P. S. D.

Declarou o orador que tivera duvidas quanto á veracidade da denuncia, pois, não achava o governador do seu Estado capaz de um ato atrabiliario, embora seu adversario politico. E o conceito que fizera, na decisão, do Sr. José Varela estava confirmado com o telegrama que acabara de receber do mesmo Sr. Severino Dantas, concebido nestes termos: — "Deputado José Augusto — Cumpre-me esclarecer que acontecimentos desenrolados entre mim e delegado policia S. José do Sabugi não passaram incidente ocasional e sem nenhum carater politico. Abraços. (a) Severino de Assis Dantas".

Estava, portanto, desfeita qualquer responsabilidade do governo do Estado no incidente.

A SITUAÇAO ECONOMICO-FINANCEIRA DO BRASIL

Outro orador foi o Sr. João Cleofas.

O representante de Pernambuco, que é o atual vice-presidente da Comissão de Finanças, falou da situação economico-financeira do País.

Começou dizendo o Sr. João Cleofas:

No mes de março ultimo, a Camara tomou conhecimento do discurso aqui proferido pelo eminente deputado Horacio Lafer sobre a situação financeira do Brasil.

O discurso do ilustre leader governamental constituiu antes de mais nada uma severa advertencia ou, mais do que isto, um inequivoca, grito de alarma ao plenario e á Nação em relação a desorganização das finanças publicas a qual ameaça de forma preponderante conduzir o País a uma situação verdadeiramente catastrófica, caso não seja detido o espraiamento vertiginoso das despesas publicas.

Dizia então s. exa., com a sua incontestável autoridade e o seu elevado espirito publico: — "Esta catástrofe será evitada se o Congresso não votar despesas e se o Governo organizar um severo programa de cortes na execução orçamentária".

Dias depois o Poder Executivo baixa o Decreto n. 27.918 estabelecendo normas restritivas na execução do orçamento.

Em correspondencia ao apelo do nobre deputado Horácio Lafer, entendi ser oportuno trazer sobre o assunto uma despretenciosa e modesta contribuição que outro mérito não possui senão o de procurar fixar os fatores preponderantes da situação a que fomos conduzidos.

Decorridos quatro anos de Constitucionalização do País, antes de mais nada, seria de desejar que se promovesse um balanço mais completo da conjuntura brasileira a fim de que ficassem melhor conhecidas as principais modificações verificadas nesse primeiro periodo de restabelecimento de nossa estrutura legal, no campo economico, financeiro e administrativo do País.

O perfeito funcionamento da nossa legalização democrática depende sobretudo da segurança e da conquista de melhores condições de bem estar para o povo brasileiro. Fora disto, a Constituição que deve ser um diploma de apaziguamento publico, de respeito á dignidade humana e aos direitos individuais e um instrumento de equilibrio social passa a Constituir, tão sòmente, um amontoado inerte e inexpressivo de dispositivos legais sem aplicação e sem vitalidade.

Cumpre por isso não esquecer que para o bem estar do povo e o levantamento dos seus niveis de vida, a elevação dos seus padrões culturais uma das primeiras senão a principal condição a atender seria a da normalidade financeira sem a qual é precária até mesmo a própria normalidade politica, pois na desordem das finanças está situada a principal razão da debilidade economica do País.

Não será possivel como bem acentuou o deputado Horacio Lafer, em qualquer balanço de nossa situação deixar de atender ao aspecto verdadeiramente alucinante da despesa publica que vem se expandindo de forma e em proporções verdadeiramente impressionante.

Depois de outras considerações, prossegue, mais adiante, o deputado pernambucano:

No pressuposto de combate-lo, pela primeira vez no atual periodo governamental, o Poder Executivo, não se valeu das circulares presidenciais invariavelmente divulgadas no inicio de cada exercicio financeiro, substituindo-as, desta vez, por um decreto referendado por todo ministerio (Dec. 27.918).

Todavia, se se proceder a uma comparação entre o texto do decreto presidencial agora baixado e as recomendações presidenciais publicadas nos anos passados verifica-se que aquele não contém a menor originalidade, porquanto não constitui senão uma mera reprodução das circulares anteriores.

Veja-se, por exemplo, para só falar nas duas ultimas, a circular relativa á execução do orçamento de 1948 baixada a 8/1/1948 depois de uma reunião ministerial e a relativa á execução da lei orçamentaria de 1949, baixada a 12 de dezembro de 1948.

Nesta ultima a alinea "o" tambem já prevê á semelhança do Decreto n.º 27.918 a redução de 25% nos creditos orçamentarios relativos aos planos de obras, porquanto tem a seguinte redução: "submeter-se-á á Presidencia da Republicação improrrogavel até 31 de janeiro e de julho os planos de obras calculados os respectivos orçamentos na base de 75% dos respectivos creditos, isto é, com a redução de ¼ no minimo".

Em verdade, ainda desta vez, não se adotou nenhuma decisão substancial, nenhuma modificação de estrutura, nem sequer nenhuma revisão detalhada em cada consignação ou nenhum exame detido para evitar-se dispersão de verbas.

Não se fez nenhuma exposição clara, franca e corajosa, orientada não só no sentido de impedir-se o inicio de serviços esparsos em prejuizo talvez de iniciativas em prosseguimento como sobretudo para esclarecer o tumulto das dotações destinadas a iniciativas que nem sequer foram estudadas. Por isso as medidas divulgadas sob a forma solene de decreto constituem sugestões tardias e inócuas destinadas como nos anos anteriores a inobservancia em sua quase totalidade. Agora mesmo as chamadas tabelas unicas dos extranumerarios, em contrario a lei e a propria moral administrativa estão sendo enxertadas de numerosos elementos estranhos ao serviço publico.

De objetivo só se promoveu a redução de 25% na verba 4 — Obras e Equipamentos — cuja dotação atinge ao montante de Cr$ 3.897.709.540,00.

Mas essa redução é de insignificante repercussão, pois atingindo apenas pouco menos de 1 bilião de cruzeiros, 974 milhões, importa, simplesmente, num corte de 15% sobre o *deficit* previsto de 6 biliões. Vale salientar que em muitos casos a redução de 25% provavelmente virá resultar contraproducente, porquanto poderá importar em adiar a conclusão de obras reprodutivas em prejuizo da eficiencia do pessoal já em trabalho. Noutros casos a redução poderia ser completa, sem acarretar o menor inconveniente, porque importaria em corrigir inclusões indevidas. E como por outro lado, deve-se repetir as fontes de receita não fazem prever uma substancial melhoria, ao contrario, temos de convir que estamos caindo num regime em que predomina uma verdadeira didatura orçamentaria praticada e exercida exclusiva e diretamente pelo Poder Executivo.

Refere-se ainda o sr. João Cleofas aos orçamentos de 1947, 1948 e 1949, num crescente assustador de despesas perfeitamente adiaveis, umas, e inócuas, outras, e assim concluiu:

A dialética dos documentos oficiais contrasta entretanto com a realidade. Neles tudo parece sob um prisma diferente dos indices acima referidos. Parece-nos, por isso, que estamos vivendo de equivoco e para o equivoco.

Realmente, o País encontra-se numa crise que não é apenas crise de conjuntura, crise de realidades que se chocam e se enfrentam.

Ha, tambem uma crise que um dos nossos mais lucidos homens publicos, exilado da politica, o sr. Edmundo da Luz Pinto classificou de crise do dicionario.

O governo usa de uma linguagem determinada, mas essa linguagem não designa nem cobre o que se está sentindo País.

Os documentos oficiais falam de alguma coisa mais, essa alguma coisa não é precisamente o que quer dizer o governo.

Parece que as palavras são transformadas em mascaras para esconder a transfiguração nacional.

Mas é preciso que não falemos para fantasmas e que melhor consideremos as perplexidades senão angustias em que a Nação se debate. Todas as classes, do produtor ao operario, do lavrador ao industrial, todos os que são uma parcela viva do desenvolvimento do País, sentem aqueles desajustamentos que podem traduzir em ultima analise no despreparo senão no alheiamento das suas classes dirigentes.

Aproximam-se as eleições.

Estamos na ultima fase do quinquenio do honrado Presidente da Republica.

E' a hora de prevenir e de avisar. Não se desequilibre, não mutile ainda mais a economia brasileira sujeitando-a aos desvarios e as flutuações da desordem financeira.

A boa politica orçamentária é o melhor instrumento da boa politica economica. Prepare o Governo a sua ultima proposta de orçamento dentro dessa orientação que o Legislativo não póderá desacompanha-lo, pois o contrario seria prepararmos para o futuro, para o dia de amanhã um espaço inabitavel, alargando a superficie de pobreza do País.

E' preciso que tenhamos coragem e resistencia de nos opórmos á desordem financeira, pois seremos julgados pelas gerações futuras a quem fatalmente prestaremos contas do patrimonio que nos foi confiado.

A MUDANÇA DA CAPITAL DA REPUBLICA

Passa-se, depois, á ordem do dia e entra em votação a emenda ao ao projeto 671A, que dispõe sobre a mudança da capital da Republica.

O sr. Arruda Camara pede a palavra para debater a materia e lhe é negada pela Mesa, sob a alegação de que sobre a emenda a um projeto só podem falar o autor e o relator.

Alega, porem, o sr. Arruda Camara que se trata de uma emenda substitutiva e, assim sendo, não vê como lhe negar a Mesa a palavra, citando, para isso, varios artigos do Regimento.

O presidente mantem, porem, o seu ponto de vista, mas o sr. Jales Machado, citando outros artigos do Regimento, mostra que o sr. Arruda Camara tem direito a falar.

A Mesa capitula, afinal, e dá a palavra ao representante de Pernambuco.

Assomando á tribuna, o sr. Arruda Camara combate a emenda, que manda seja a nova capital da Republica localizada no triangulo mineiro, dizendo que, desde 1891, a Constituição vem estabelecendo o Planalto Central.

Fala tambem, em defesa da emenda, o sr. Vasconcelos Costa, que aduziu outros argumentos, favoraveis a proposição.

Submetida, afinal, á votação, é a emenda, mais uma vez, dada como aprovada.

E mais uma vez, é pedida verificação de votação, pela qual ficou patente a falta de "quorum". Votaram a favor da emenda 55 deputados e contra 79.

FALECEU O PREFEITO DE COCAL

Foi ultimo orador o sr. Sigefredo Pacheco.

O representante do Piauí comunicou a Casa o falecimento do Prefeito de Cocal, sr. João Justino de Brito, que fora vitima, ha dias, de um atentado tendo recebido varios ferimentos a bala.

O orador atacou o governo piauiense, responsabilizando-o pelo assassinato daquele politico.

PROJETOS APRESENTADOS

Foram apresentados á Camara os seguintes projetos: — Abrindo o credito de Cr$ 1.000.000,00, para a reconstrução de estradas e pontes em Rodeio, em Santa Catarina, de autoria do sr. Aristides Larguras; assegurando, no Instituto de Resseguros do Brasil, o aproveitamento de todos os empregados de companhias de seguros, cujos registros foram ou venham a ser cassados pelo Governo, do sr. Campos Vergal; abrindo o credito de Cr$ ...... 300.000,00, para reconstrução do tumulo de Bernardo Pereira de Vasconcelos, do sr. Toledo Piza, e abrindo o credito de Cr$ ...... 2.750.000,00, para reforço da verba do Superior Tribunal Militar, em virtude de mensagem do Poder Executivo.

POR UMA MELHOR ARRECADAÇÃO DA RENDA

A ADMINISTRAÇAO DA CENTRAL DO BRASIL TOMA MEDIDAS NESSE SENTIDO

Pela alta administração da nossa principal via ferrea estão sendo adotadas medidas no sentido de uma mais eficiente fiscalização, que poderá dentro em pouco aumento sensivel de rendas, a semelhança do que já vem acontecendo no chamado sertão de Minas (Belo Horizonte a Monte Azul) com que o "quantum" arrecadado, em 15 dias, já ultrapassa 150000 cruzeiros.

A Rússia prepara-se para o ataque

CONSTRUIDAS NO ARTICO INSTALAÇÕES PARA O LANÇAMENTO DE BOMBAS V-2 CONTRA A AMÉRICA E A ESCANDINAVIA

Filadelfia, 2 — (Reuters) — Um clandestino que alega haver escapado de um campo de concentração soviético e que se acha agora recolhido a uma prisão americana, declarou ao seu advogado que a Russia construiu nas áreas do Baltico e do Artico, poderosas instalações para o lançamento de missivas-foguetes, visando principalmente ataques ao Alaska a Noruega e a Suecia.

Victor Martunuk dizendo-se engenheiro naval russo, declarou que se achando recolhido a um campo de prisioneiros, obteve informações seguras sobre as referidas instalações. Disse ele ter sido condenado a 25 anos de prisão por um exercito anticomunista de prisioneiros russos, organizado pelos alemães durante a guerra.

Maturnuk foi preso como clandestino a bordo do navio americano "Monitor", ao atracar essa unidade em Filadelfia, ha um ano atrás.

JUSTIÇA ELEITORAL

Aprovada, pelo Superior Tribunal, a modificação dos estatutos do P. T. B.

Sob a presidencia do Ministro Antonio Carlos Lafaiette de Andrada, com a presença dos ministros Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa, Francisco Sá Filho, Alfredo Machado Guimarães Filho, Francisco de Paula Rocha Lagoa Filho, Djalma Tavares da Cunha Melo e Julio de Oliveira Sobrinho, tendo comparecido o Procurador Geral, dr. Plinio de Freitas Travassos, e funcionando como secretario o dr. Agripino Veado, o Tribunal Superior Eleitoral, realizou na tarde de ontem, mais uma de suas sessões ordinarias tratando do seguinte:

Processo n. 7 — Distrito Federal — Relator ministro Ribeiro da Costa — Aprovou-se a modificação dos estatutos do Partido Trabalhista Brasileiro.

Processo n. 1.989 — Ceará — Relator, ministro Djalma da Cunha Melo — Em face da comunicação do presidente do Tribunal Regional do Ceará, sobre as providencias para a revisão do alistamento eleitoral nas zonas de Sobral Licania, Massapê e Cariri, mediante a substituição dos titulos e livros de inscrição, resolveu o Tribunal Superior remeter titulos eleitorais para o prosseguimento do trabalho.

Processo n. 1936 — Distrito Federal — Relator, ministro Rocha Lagoa — Arquivou-se a sugestão feita pelo Ministro Sá Filho, sobre a inclusão no questionario do recenseamento, a respeito da qualidade eleitoral do cidadão, por estarem impressos os modelos organizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica.

Nas Comissões Técnicas

REJEITADO O PROJETO QUE ISENTA DO PAGAMENTO DO IMPOSTO DE TRANSMISSÃO DE IMOVEIS OS PAIS DE PROLE NUMEROSA

As eleições sindicais — A rodovia Pernambuco — Catende — Maceió — Combate à tuberculose

A Comissão de Constituição e Justiça realizou ontem mais uma sessão ordinária, tendo examinado o projeto n.º 96, que isenta os pais de prole numerosa do pagamento do imposto de transmissão de imóveis.

Relatou o sr. Adroaldo Costa cujo parecer, rejeitando-o, foi aprovado.

— O sr. Adroaldo Costa foi ainda aprovado um parecer favoravel ao projeto de mensagem presidencial, que dispõe sobre a concessão de gratificação aos servidores publicos encarregados da distribuição de carvão nacional.

— Finalmente foi analisado o projeto n.º 850, que estende aos funcionarios civis do Ministerio da Aeronáutica quando invalidados ou mortos em virtude de acidente de aviação, as vantagens concedidas pelos decretos-leis n.º 3.269, de 14-5-41 e 6.239, de 3-2-44. Na qualidade de relator, o sr. Lameira Bitencourt considerou constitucional uma emenda sugerida pelo Senado, tendo a comissão aprovado o seu ponto de vista.

AS ELEIÇOES SINDICAIS

Mais uma reunião tambem realizou a Comissão de Legislação Social, a qual foi toda ocupada com a apreciação do projeto de autoria do sr. João Mangabeira, de n.º [illegible], que dispõe sobre as eleições sindicais. Na qualidade de relator dessa importante materia, já considerada constitucional através de um parecer do deputado Afonso Arinos pela Comissão de Justiça, o sr. Costa Neto, demonstrando ainda duvidas dessa constitucionalidade, declarou-se contrário á aprovação do projeto. Presente á sessão o sr. João Mangabeira defendeu a sua proposição, tendo o assunto suscitado debates, durante os quais o representante socialista, mostrando-se perfeitamente senhor da materia, sustentou a sua constitucionalidade e a conveniencia de sua aprovação. Realizada a votação verificou-se um empate de 6 x 6, tendo votado a favor os srs. Paulo Sarazate, Ernani Sátiro, Nelson Carneiro Edgar Fernandes, Antonio Silva e Jací Figueiredo. Manifestaram-se contra o projeto os srs. Costa Neto, Castelo Branco, Brigido Tinoco, Darci Grotz, Gil Soares e Hirsolino Azambuja.

A RODOVIA PERNAMBUCO MACEIO

A Comissão de Transporte e Comunicações realizou tambem uma reunião, durante a qual foram aprovados pareceres do sr. Vandoni de Barros, favoraveis aos projetos seguintes: n.º 41, que dispõe sobre a abertura de um crédito especial de Cr$ ...... 5.000.000,00, para a construção de uma rodovia ligando os municipios pernambucanos de Quipapá e Maraial á estrada de rodagem Recife-Catende-Maceió, n.º 612, que cria centros de expansão agro-industrial na faixa litoranea Rio-Salvador e autoriza a aquisição de imoveis necessarios á sua instalação em regiões que disponham de energia eletrica ou queda dágua aproveitavel para a produção dessa energia e ofereçam possibilidades de escoamento por via fluvial e maritima, n.º 1.200 que determina a inclusão, no plano do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, da rodovia Afranio-São João do Piauí; n.º [illegible], autorizando um credito de Cr$ 20.000.000,00, para a construção de uma rodovia que ligue Brumado á estrada Rio-Baía; n.º 1.254, que autoriza a abertura de um crédito especial de Cr$ 300.000.000,00, para a construção de uma ponte sobre o Rio [illegible] no municipio de Monte Alegre, no Estado do Pará; n.º 1.094, que autoriza a abertura de um credito especial de Cr$ 70.000.000,00, para a terminação da rodovia Ponte Grossa-Foz do Iguaçú; n.º 110, autorizando a abertura de um credito de Cr$ 25.000.000,00, para a construção de uma ponte entre Ilhéus e Pontal, na Baía; e n.º 1.265, que autoriza a abertura de um credito de Cr$ .... 40.000.000,00, para a construção de uma Usina hidroeletrica na cachoeira do Funil, no Rio das Contas, no Estado da Baía.

COMBATE A' TUBERCULOSE

Em sua reunião de ontem a Comissão de Saude Publica aprovou um parecer do sr. Epilogo de Campos, favorável ao projeto que concede um auxilio de Cr$ 300.000,00 á Colonia de Itapoan, no municipio de Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

— Do sr. Epilogo de Campos tambem foi aprovado outro parecer, referente ao projeto n.º 109, que manda consignar no Orçamento da Republica uma verba de Cr$ 150.000,00, destinada a auxiliar a Instituição do Combate á Tuberculose de Taubaté, em São Paulo. O parecer do relator concluí pela aprovação em tese, deixando á Comissão de Finanças o estudo do meio pela qual deva ser concedido êsse auxilio.

NOTAS RELIGIOSAS

A FESTA DE HOJE

A INVENÇÃO DA SANTA CRUZ

Ia Constantino dar combate a Maxencio que estava à sua espera com duzentos mil soldados, e invocou a proteção Divina. Era meio dia, quando viu no céu uma Cruz resplandecente, que brilhava mais do que o sol, orlada de uma inscrição em caracteres de luz, que assim dizia: *In hoc signo vinces* com este sinal vencerás, mandando que fizesse desenhar um identico para servir nos combates. Mandou o Imperador Constantino que assim se fizesse e incumbiu os mais habeis artistas desse serviço, determinando que a figura fosse feita de ouro e esmaltada com as mais preciosas pedras. Mandou, a seguir, distribuir por toda a sua legião essa preciosidade. A seguir, convidou vários bispos para o instruírem nos mistérios da verdadeira religião.

Assim, cheio de confiança na Cruz do Senhor, Constantino derrotou o poderoso exército de Maxencio. Depois desta vitória, Constantino derrotou tambem o exército de Licinio e empregou todos os esforços para implantar a religião no Oriente.

Os gentios com o intuito de profanarem os Santos Lugares de Jerusalém e de riscar toda a memória da ressurreição de Jesus Cristo, tinham terrepianado a gruta do Santo Sepulcro e revestido o pavimento de grandes pedras. Nesse sitio, para maior profanação, erigiram um templo dedicado à deusa Venus, onde praticavam abomináveis sacrifícios. Constantino, uma vez vitorioso, ordenou a demolição desse templo infame monumento de impiedade e de miséria, edificando em seu lugar um majestoso templo religioso que sobrelevava os mais imponentes edificios do lugar. Santa Helena, mãe de Constantino, quis tomar a si a fábrica desta grandiosa obra.

Apesar de sua avançada idade de 80 anos, Santa Helena dirigiu-se a Jerusalém e subiu o Monte Golgota com o piedoso intuito de encontrar a Cruz em que fôra sacrificado o Divino Mestre. Difícil foi a sua tarefa e, não fôra o tão ardente que a animava, teria desistido de tão santo empreendimento pois os gentios, além de terem feito o possível para que esse lugar jamais fosse descoberto, o cobriram com pedras e terra, e ali colocaram uma estátua de Jupiter, além do templo dedicado a Venus. Sem desanimar, a Santa Imperatriz mandou demolir o templo e a estátua e fez cavar tão fundo que, afinal, e com grande alegria para eles, foi descoberto o Santo Sepulcro. Junto a este foram encontradas tres cruzes iguais e do mesmo tamanho e impossível de saber-se qual a Cruz do Senhor, porque o letreiro que lhe haviam posto, "Jesus Nazareno, Rei dos Judeus" estava separado da Cruz. Vendo-se nesse embaraço de não saber qual a Cruz do Redentor a piedosa Imperatriz consultou S. Macario, que a aconselhou a colocar nas tres cruzes um enfermo. Na primeira foi colocada uma senhora que estava agonizando. Não se obtendo resultado algum, colocada na segunda cruz o resultado foi o mesmo, mas, apenas a colocaram na terceira Cruz, como por milagre ela ficou ato continuo inteiramente curada. A seguir, colocaram sôbre as tres cruzes tres cadaveres e mal foi um deles colocado sôbre a cruz em que fôra restabelecida a senhora, ressuscitou imediatamente. Descoberta, pois, a Cruz do Redentor, a piedosa Imperatriz mandou edificar sôbre o lugar um majestoso templo, deixando nele ficar metade do sagrado madeiro e levando a outra metade a seu filho Constantino que a recebeu com grande jubilo e não pequena piedade. Enviando a Roma a parte do madeiro que sua mãe lhe deu.

Este o resumo da história da Invenção da Santa Cruz ou seja da sua descoberta pela nobre e Santa Imperatriz Helena a Cruz do Redentor.

Todos os meios ao nosso alcance honrar a Gloriosa Mãe de Deus e Mãe nossa, a Excelsa Mãe desse Deus, desse Divino Jesus que, para nos salvar das garras do demonio, se deixou sacrificar em uma Cruz e sofreu as mais tremendas humilhações.

Maria Santíssima sempre ouve com piedade as nossas suplicas. Nos momentos de aflição e tambem nos momentos de alegria devemos sempre implorar a sua indispensavel proteção e dirigir-lhe préces fervorosas. Maria que todos nós devemos amar como Mãe amorosa que é e que jamais desamparou os seus filhos, e o grande numero de invocações que lhe damos é a prova do amor que lhe tributamos. Honremo-la, pois, principalmente no corrente mês com as nossas préces, nossos atos de fé, de piedade e de caridade cristã. Cantemos-lhe louvores e corramos todos aos templos a fim de assistir-mos aos atos que em sua honra são levados a efeito, neste mês, repitamos, mês de Maria, e nas nossas préces, em honra a essa mesma Senhora e Mãe nossa, não nos esqueçamos dos mortos e tambem oremos pelos nossos inimigos — Jesus perdoou porque nós não devemos imitá-lo perdoando tambem os nossos inimigos?

INDULGENCIA

Quem no Mês de Maio assistir à devoção em honra de nossa Senhora lucra em cada dia 7 anos de indulgencia. Lucrará Indulgencia plenária, se ao menos esteve presente a dez devoções e fizer para tal fim uma confissão, comunhão, rezando um Pater, Ave e Glória pela intenção do Papa.

SANTUÁRIO NACIONAL DO CORAÇÃO EUCARISTICO DE JESUS

XXIII.ª *Semana Eucarística em participação do Jubileu do Ano Santo pelas intenções do S. Padre Expressas na Encíclica "Jubilaeum Maximum"*

Programa:

Hoje — A's 8 horas, Missa e Comunhão dos Membros da Obra das Vocações Sacerdotais e das Ordens Terceiras.

A's 15 horas — Hora de Adoração do Revmº. Clero Regular e Secular dos Seminários e membros da Obra das Vocações Sacerdotais.

Presidirá — S. Emcia. Sr. Cardial Arcebispo D. Jayme de Barros Câmara.

Pregador — Revmº. Pe. Frei Gil Maria O. F. M. — Côro do Seminário Arquidiocesano S. José.

(*) — Todos os dias depois da Adoração Solene haverá procissão pelo interior do Santuário, aclamações, benção do SS. Sacramento, por um Exmo. Bispo.

A's 19,30 horas — Prática do mês de Maria e benção do SS. Sacramento.

Quarta-Feira, 3 de Maio — XXIV Aniversario da Fundação da Obra da Adoração Perpetua Brasileira ao Santíssimo Sacramento, dia dedicado as Obras Eucarísticas estabelecidas no Santuario Nacional do Coração Eucaristico de Jesus.

Comissão encarregada — As Diretorias das Associações Eucarísticas da Obra da Adoração Perpetua.

A's 8 horas — Missa festiva e Comunhão geral da Fraternidade Eucarística, Guarda de Honra do SS. Sacramento, Adoradores Noturnos, Pagens do SS. Sacramento, membros da Obra do "O meu Dia" e das Semanas Eucarísticas.

A's 17 horas — Hora Solene de Adoração de todos os membros da Adoração Perpetua.

Presidirá — S. Excia. Revmª. D. André Arcoverde.

Pregador — Revmº. Pe. José Carlos de Macedo s.j.

Côro da Schola Cantorum do SS. Sacramento.

Quinta-feira, 4 de maio — Dia dedicado aos pobres e doentes.

Comissão encarregada — Conselho Central da Associação das Damas de Caridade, Conselho Superior das Conferencias Vicentinas e Irmã Superiora do Dispensário Vicente de Paula.

A's 8 horas — Missa e Comunhão dos doentes, dos Vicentinos, das Damas de Caridade, das Enfermeiras e dos membros de todas as obras de assistencia aos pobres e enfermos.

A's 17 horas — Hora Solene de Adoração dos Pobres e Doentes.

Presidirá — S. Excia. Revmº. Dom Pedro Massa.

Pregador — Revmº. Pe. Eurico Cavalcanti.

Côro — Aos cuidados da Comissão Organizadora.

NOTA — Nas duas solenidades serão recolhidas as suplicas apresentadas por escrito em prol dos doentes, para serem colocados aos pés do Trono de Jesus Sacramentado.

Aos pobres e doentes que não puderem estar presentes às solenidades deste dia, pedimos orações e sacrificios a fim de que o Senhor abençoe os trabalhos desta Semana Eucarística.

A's 22 horas — Solene de Adoração para os homens.

Comissão encarregada — As Diretorias dos H. A. C. e J. M. C., Federação dos Congregados Marianos.

Pregador — Revmº. Pe. Dr. José Joaquim Lucas, DD. Páraco de N. Sra. da Conceição da Tijuca. Côro — Canticos populares.

Sexta-feira, 5 de Maio — Dia dedicado à Familia Católica.

Comissão encarregada — Senhoras de Ação Católica, Conselho Central do Apostolado da Oração e Abra da Santificação da Familia.

A's 8 horas — Missa e comunhão geral das Senhoras de Ação Católica, Apostolado da Oração, Obra da Santificação da Familia e da Associação das Mães Cristãs.

A's 17 horas. Hora Solene de Adoração das Familias Católicas.

Presidirá — S. Excia. Revmª. Dom André Arcoverde.

Pregador — Revmº. Mons. Manoel Soares DD. Paroco de S. João Batista da Lagôa.

Coro a cargo da Comisão Organizadora.

Sabado, 6 de Maio — Dia Dedicado a Mocidade Feminina.

Comissão encarregada — Diretoria da Juventude Feminina Católica, Conselho Central da Federação das Filhas de Maria.

A's 8 horas — Missa e Comunhão geral da Federação das Filhas de Maria (uniforme completo).

As 17 horas. Hora Solene de Adoração da Juventude Feminina Católica e da Mocidade Feminina.

Presidirá — Revmº. Abade Dom Martinho Michelcr.

Pregador — Revmº. Pe. Frei Jacinto Palazzolo O. F. M. C.

Côro a cargo da Comissão Organizadora.

A's 21 horas — Assembleia Geral dos Adoradores Naturnos.

Presidirá — S. Emcia. Dom Jaime de Barros Camara.

Leitura do Relatório, pelo Revmº. Diretor Pe. Guilherme Vanetti S.S.S.

Oradores: Exmo. sr. dr. Alexandre Belfort Matos e Exmo. Sr. Dr. Olindio Martano da Fonseca.

Numeros musicais, nos intervalos.

A's 23,30 horas — Hora Santa Pelo Brasil.

Pregará — D. Placido de Oliveira, O. S. B.

A meia hora depois de meia noite, Missa solenizada, celebrada por D. Pedro Massa, com Comunhão geral e canticos populares.

O PRECEITO DO DIA — O doente mental não é um ser que definitivamente "adquiriu" ou "perdeu" alguma coisa. Como os doentes do figado, dos rins ou do coração, ele precisa de tratamento adequado para a cura completa de seus males.

Encaminhe os doentes mentais aos especialistas, para que não lhes falte a assistencia medica de que precisam. — SNES.

SANTO DO DIA

S. TIMOTEO E SANTA MAURA SUA ESPOSA

Estes, piedosos servos do Senhor, viviam na Tebaida no ano 287. Denunciados como cristãos, foram intimados a comparecer perante o Prefeito Ariano, que os intimaram a adorarem os falsos deuses. Como a isso se negassem terminantemente, depois de sofrerem os mais atrozes e tremendos martírios foram pregados em uma Cruz onde estiveram com vida pelo espaço de nove dias, cada qual animando-se mutuamente a perseverar na fé. Assim entregaram as suas santas almas ao Senhor.

MARTIROLOGIO

Santos. — Alexandre, Papa, Evencio e Teodulo, presbiteros na via Nomentana, martires. — Alexandre, soldado e Antonina, Virgem, martires. Diodoro e Rodopiano martires. [illegible] confessores e [illegible] da Ordem dos Servitas [illegible] no mesmo dia e hora que Dia [illegible] a Ave Maria, partiram juntos para o céu.

A MISSA DE HOJE

Invenção da Santa Cruz. Rito duplo de 2ª classe, com missa comum. Missa propria — [illegible] Credo. Prefacio [illegible].

PENSAMENTOS PIEDOSOS PARA HOJE

Possuir um lar [illegible] é [illegible] a Catolica, para que assim num ambiente de fé e trabalho se forme uma familia cristã. Ao contrario [illegible] o homem ao grande [illegible] — o [illegible].

Mon. João [illegible].

— Uma juventude sem fé produz cavalheiros de cartel, admiravelmente cheios de roupa e lamentavelmente vazios de [illegible].

Leão Vieira.

— Deus ouve o menor suspiro sincero e enxuga [illegible] lagrima derramada humildemente, mas despreza o orgulho da ignorancia, o orgulho da ciencia, e orgulho do vicio. — Lacordaire.

MÊS DE MARIA

Estamos no mês de maio, a que chamamos o Mês de Maria, por ser dedicado a Excelsa Virgem Santíssima. E' justo, portanto, que, principalmente no corrente mês, procuremos por

XXIII SEMANA EUCARÍSTICA

APÊLO DE UMA DATA

3 de maio de 1926 — 3 de maio de 1950.

Duas datas encerrando 24 anos de vida.

Todos os anos, a Semana Eucaristica encontra esta data como exame de consciencia, como estimulo de progresso, como apelo de um grande compromisso nacional. E' o boletim da temperatura espiritual do nosso povo. E' o incentivo para uma fé, mais convicta e ininterrupta das tradições nacionais. E' o chamado do amor mais sublime. Faz 24 anos que Jesus Se instalou oficialmente em Santana sobre um Trono Nacional num Templo Nacional para uma Adoração Nacional.

"Por Deus e pela Patria" — as sublimes palavras, que iluminaram os grandes seculos de Fé, brilham hoje no Santuario Nacional da Adoração Perpetua Brasileira onde o pendão sagrado da Patria simboliza a submissa adoração de seu povo catolico.

* * *

Nada, no mundo, maior que Jesus Cristo. Nada, em Jesus Cristo, de mais elevado que seu amor, tornando-O presente entre os homens, no Sacramento da Divina Eucaristia.

O 3 de Maio comemora o reconhecimento oficial deste fato pelo povo brasileiro, numa forma solene de compromisso. Com a logica da sua fé e das suas tradições cristãs, a Terra do Cruzeiro responde ao perene amor de Cristo, fixando-se numa pequena Hostia, com a troca de amor de seus filhos revezando-se aos pés do Trono da Exposição Solene em adorações continuas, dia e noite, em nome da Patria amada. Saldo de amor que cumpre pagar!

A Hostia Santa, ponto quase imperceptivel entre as coisas, é entretanto, a força que sustenta o universo e a qual todos os seres estão subordinados. A Obra da Adoração Perpetua, é pois, a realidade resplandecente de que num vibrante contentamento se devem orgulhar os brasileiros.

Esta data é todos os anos um novo apelo de fé e de amor à Eucaristia, sintese da Religião, alavanca de progresso e alma da civilização. A Obra da Adoração Perpetua Brasileira é a grande oração da Terra de Santa Cruz, para que os seus destinos trilhem o caminho da Ordem e do Progresso, lema do seu pavilhão glorioso.

Este dia não ha de ser, apenas, comemoração de algumas almas piedosas, mas a data nacional, relembrando os vinculos, que prendem o brasileiro a Deus e que se expressam na forma mais digna para a criatura e mais honrosa para o Criador: A Santíssima Eucaristia!...

Com este justo apelo, fica o empenho para que todos os cariocas partilhem dessa oração nacional, não se recusando ao dever e à honra de reconhecer em Jesus Cristo o Rei absoluto das almas brasileiras. Sim, a finalidade da Obra da Adoração Perpetua é o reconhecimento dos direitos sociais e a glorificação social de Cristo, que da mesma sociedade, por sua presença sacramental, é o primeiro Membro, ao tempo que Soberano e Senhor. A's trevas bruscas do mal, soprando num incontido marulhar, negação e baixeza, desfolhando as almas de dignidade e de virtude, havemos de opor a luz de paz e de bondade jorrando da Eucaristia para o bem e a virtude.

Pela Adoração social, os brasileiros encontram-se irmanados no culto nacional a Jesus Cristo, a propiciar misericordias divinas e graças copiosas sobre a querida Nação. Apesar da diferença de condições e atividades, a Adoração Nacional constitui-se elo comum, capaz de realizar a união de vidas, na aparencia, tão divergentes em interesses e cores politicas.

No Santuario Nacional, acima dos partidos é o Brasil que reza e adora.

O pulso moral e civil do nosso povo sente-se em contacto com seu Deus e Senhor. O balancete da Obra da Adoração Perpetua é um como boletim do estado espiritual do País. Só a Eucaristia pode disciplinar os aspectos da vida, a miude em conflito e encaminhá-la para a trilha do verdadeiro destino. Seiva de moralidade religiosa e civil é a Eucaristia, em cuja pauta nos é mister viver como bons cidadãos.

Sob o signo da Eucaristia, a vida cristã desenvolve-se dentro da ordem espiritual, mormente nesta hora em que a bandeira do materialismo foi audaciosamente içada para submergir as almas.

Por isso, esta data ha de constituir-se acontecimento nacional!

Brasileiros! na Adoração Perpetua, renovemos nossos valores, prestigiando-os com o brilho da Eucaristia contra a estagnação ou o retrocesso.

O rumo, que norteia nossa historia atual, ha de ser o que serviu de bussola aos nossos ancestrais, que pela Eucaristia consagraram as origens da Patria.

Não obstante o trabalho dos agentes do mal, nos moldes eucaristicos contribuiremos para a vitoria do bem em nossa terra.

O ambiente do nosso Brasil é de catolicidade, cabendo à Igreja ainda a direção espiritual do seu povo.

A mais, a Obra da Adoração Perpetua Brasileira desempenha papel valiosíssimo, reunindo em torno da Eucaristia a Nação, para viver e progredir. Saibamos acertar o ponteiro da nacionalidade pelo que marca a Santíssima Eucaristia, garantia de prosperidade e equilibrio, sacrario inviolavel de espiritualismo, onde as consciencias, encontram energias novas, a fé, refugio seguro, o amor sobrenatural e a vida, sua derradeira expressão.

Adoradores brasileiros, na vanguarda, pela mobilização de todos os recursos, para a causa de Jesus Eucaristico!

Os hinos, hoje cruzem os ares da nossa Patria, em louvor e agradecimento, qual plebiscito de amor, acima das forças deleterias dos inimigos.

Esta data, apelo de mobilização das forças espirituais do País, baseadas na doutrina do Evangelho e da Igreja e impulsionadas pela Eucaristia!

Brasileiros lembrem-se 3 de maio, apelo de compromisso nacional "por Deus e pela Patria"

Padre João Piasentin S. S. S.

OPERÁRIO, EU TE SAÚDO

P. J. Busato

No dia primeiro de maio, dia do operario, se comemora a festa do trabalho. E' o primeiro dia do mês de Maria, daquela que, juntamente com Jesus e S. José, era uma operaria por excelencia.

Quem estuda o trabalho no tempo do paganismo reinante em Roma e Grecia e o compara com o do tempo do Cristianismo vera uma diferença palpavel, extraordinaria. Aristoteles e Platão proclamavam o trabalho como antiliberal, e os operarios eram considerados como indignos do titulo de cidadãos, enquanto para a Igreja serviam de objeto para afetuosos desvelos. Cicero e Juvenal os tratavam de barbaros e de gente imprestavel. Abram-se, para isto, os livros "Politica" (Aristoteles), o qual chama o trabalho de mister sordidíssimo, servilíssimo, e "De Officiis" (Cicero), onde se lê que de uma oficina nada pode sair de nobre. Urgia que viesse ao mundo Cristo para nobilitar o trabalho e o trabalhador. O Mestre Divino, os apostolos, deram o exemplo. O Cristianismo enobreceu tambem a esposa, que antes era considerada como um animal qualquer. Finalmente, para falarmos nos nossos tempos, Leão XIII e Pio XI, com suas enciclicas monumentais, trouxeram muita luz para as questões sociais e operarias.

Por isso, operario da minha Patria, longe de ti as idéias malsãs daqueles falsos patriotas que, escravizados por uma potencia estrangeira, querem a perturbação, da ordem, a revolta, o odio, as lutas de classes, com o fito de te escravizarem tambem.

Olha imparcialmente para o mundo e verás como o comunismo, em toda parte, provoca agitações. Amemos a nossa sagrada liberdade, a dignidade da pessoa humana. Não somos uma maquina, mas uma consciencia livre, que pode deliberar.

E no teu grande dia, primeiro de maio, eu te saudo, trabalhador nacional e cristão. Saudo com veneração o pioneiro da fabrica, da oficina, da forja, o operario da picareta, do malho, do arado, da foice, da plaina, do martelo. Saudo o trabalhador que, de sol a sol, lavra a terra para nela lançar a semente e, assim, no dia de amanhã, servir de alimento para os homens. Sim "trabalhador bendito", eu te saudo porque te vejo de picareta em punho na construção das estradas; eu te vejo rasgar as entranhas da terra para cultivar e nela fazer aparecer o fruto dos teus suores; eu te vejo nas derrubadas de matos, no meio das ruas e na construção dos edificios; eu vejo que cada sulco aberto por ti nesta Terra de Santa Cruz é um veio de ouro que brota para a grandeza e prosperidade do Brasil. Eu te vejo no aconchego do lar, ninho abençoado, onde no calor das mais ternas afeições, crescem os teus filhos, robustecidos na virtude, corroborados na fé, radicados na pratica do verdadeiro civismo, que é o trabalho util, honesto e perseverante". Eu te vejo em toda parte trabalhando, sendo assim, a verdadeira alavanca do progresso para o nosso Brasil, para este Brasil que, justamente, nestes dias comemora mais um aniversario de sua descoberta. Pero Vaz Caminha, naquele seu estilo original, assim descreve o grande dia para ti e para nós: — "Chantada a cruz, com as divisas de V. Alteza, que primeiro haviam pregado, armaram altar ao pé dela. Ali disse missa o Padre Frei Henrique... Ali estiveram conosco assistindo a ela os indios, perto de cinquenta ou sessenta deles assentados todos de joelhos como nós... E quando levantaram a Deus que nos pusemos de joelhos eles se puseram todos assim como nós estavamos com as mãos levantadas e em tal maneira sossegados que certifico a V. Alteza que nos fez muita devoção..." Eis, meu bom operario, como nós devemos agradecer a Deus neste grande dia do trabalho: de joelhos, junto à Cruz, para que Cristo nos abençoe nos dê alento, nos conceda felicidade, muita felicidade à nossa familia, à nossa Patria, aos nossos irmãos, a todos os brasileiros, para que haja sempre muita concordia, muita harmonia entre todos os filhos da Terra de Santa Cruz.

NA POLÍCIA E NAS RUAS

INIMIGOS DA POLICIA — A Policia, já pela natureza de sua função é uma repartição malquista. Todos têm má vontade com a Policia. Todos estão sempre contra a Policia. E isto é natural que aconteça. Agora, o que não é natural é que os proprios funcionarios da Policia procurem antipatizar cada vez a mais a repartição a que servem e incompatibilizar a administração com o publico.

Ha individuos, na Policia que, parece, têm um supremo regosijo de dar demonstrações de indelicadeza quando privam com pessoas de fino trato. Tal foi o que ontem, sucedeu, no Hospital de Pronto Socorro.

Pretendendo ouvir uma pessoa vitima de atropelamento, entrou naquele nosocomio o escrivão do 17.º distrito, José Augusto de Almeida. O ascensorista advertiu-o que sem permissão do medico de plantão não poderia conduzi-lo.

— E' a policia! Não tenho que dar satisfações!

Diante da atitude do policial, o cabineiro transportou o recem-chegado e, uma vez no pavimento superior, conduziu-o à presença do medico. Houve novo incidente entre o grosseiro policial e o chefe da equipe.

Por fim foram parar todos na presença do diretor dr. Anibal de Barros Fabiano Alves, que com uma paciencia evangelica disse ao arbitrario escrivão que a direção do hospital sempre facilitava à ação da Policia em tais diligencias; apenas era necessario ouvir o medico, pois só este poderia julgar do estado do paciente. Mas, o escrivão, cheio de autoridade e porejando arrogancia, manteve-se irredutivel no seu ponto de vista.

Dada a atitude assumida pelo escrivão diante do diretor do Pronto Socorro, o caso teve que ser solucionado no 10.º distrito para onde o promotor do desagradavel incidente foi conduzido por um carro da Radio Patrulha.

ENCONTRADO CRIVADO DE FACADAS NUM CARRO DA CENTRAL — Na madrugada de ontem, no interior do carro 41 RM, encostado na plataforma n.º 8 da Estação Pedro II, foi assassinado estupidamente o trabalhador Durval da Rocha, brasileiro, solteiro, de 22 anos, residente na rua França Leite, 497, em Olaria, sendo a causa do crime o roubo. E' apontado como o principal autor da morte do pobre homem, Antenor de tal, vulgo "Ciganinho", e que, segundo parece, teve como cumplice outros malandros, inclusive Vicente Otelo de Sousa, mais conhecido pelo vulgo de *Grande Otelo*. Na delegacia do 13.º distrito as autoridades estão trabalhando para captura dos malfeitores. O cadaver foi recolhido ao Necroterio Medico Legal.

O corpo do desventurado rapaz apresentava numerosos ferimentos, evidenciando terem os criminosos agido com requintes de perversidade.

MORTA POR ONIBUS NA AVENIDA RIO BRANCO — Na tarde de segunda-feira, na Avenida Rio Branco, em frente à Galeria Cruzeiro, um ônibus da Viação Carioca, chapa 8-06-44, colheu e matou uma mulher, de côr preta, de 40 anos de idade presumiveis, quando a mesma atravessava aquela artéria.

O cadaver foi recolhido ao Necroterio Medico Legal. O motorista do ônibus, de nome Alexandre Mateus da Silva, foi preso e autuado em flagrante.

ASSASSINOU O COMPANHEIRO NA PASTELARIA — No interior da pastelaria situada à rua do Livramento, 111, sobrado, de propriedade de Adolfo José da Silva, o empregado Alfeu Teixeira de Carvalho, de 18 anos de idade, revidando uma ofensa matou com certeira facada em pleno peito o companheiro de trabalho José Gonçalves Neto, de 33 anos, solteiro, domiciliado na Avenida Presidente Vargas, 3.365. O criminoso foi preso e levado para a delegacia do 11.º distrito, onde confessou o delito, não dando demonstração de arrependimento.

AMARRARAM O GERENTE E LEVARAM A FERIA DO CINEMA — Em circunstancias ainda não conhecidas, na noite de domingo, no fim da ultima sessão, ladrões assaltaram o gerente do Cinema Pirajá, Euclides de Araujo Cavalcanti, residente na rua Desembargador Burle n.º 32, quando este procedia a apuração das feiras de sabado e domingo da referida casa de diversões. O gerente ameaçado de morte, ante os revolveres para ele apontados, deixou-se manietar. Os ladrões que eram em numero de dois, dirigiram-se em seguida ao cofre, então aberto e dali retiraram todo dinheiro que existia, isto é, Cr$ 16.400,00. Satisfeitos ganharam a sala de projeções e depois, calmamente, a rua. O gerente Euclides, conseguindo desprender-se das amarras, saiu em perseguição dos ladrões, ainda conseguindo vê-los à distancia, depois perdendo-os novamente de vista. Dirigiu-se então à delegacia do 2.º distrito onde narrou o fato conforme vimos de registrar. O episodio é um tanto cinematografico, mas assim, foi narrado...

CASOS POSITIVOS DE RAIVA — Comunicam-nos do Departamento de Veterinaria da P. D. F., que os exames para diagnostico de raiva em três caninos procedentes das ruas José Felix 83 ou 5, em 27-4-50, Senador Nabuco, 248, (Vila Isabel) em 27-4-50 e Conde de Bonfim em 30-4-50, foram positivos.

Assim, todas as pessoas vitimas ou que estiveram em contato com os referidos animais devem procurar com urgencia o Instituto Pasteur para o indispensavel tratamento à rua Juan Pablo Duarte, 11, antiga rua das Marrecas.

UM COMERCIÁRIO ATROPELADO EM COPACABANA — Na Avenida Atlantica, proximo da rua Paula Freitas, o auto particular 10-62-53, colheu o comerciario Beni Lugon, morador na Avenida Mem de Sá, 14. O menor que sofreu contusões pelo corpo foi medicado no Hospital Miguel Couto, sendo para ali levado pelo proprio carro atropelador.

VITIMA DE UM ACIDENTE, O MILITAR FALECEU NO H. P. S. — Na manhã de ontem foi vitima de grave acidente, o soldado do Exercito Jeronimo Ribeiro Fonseca, de 17 anos e que residia à rua Maria Amalia, 701.

O inditoso rapaz viajava no estribo de um bonde da linha Praia Formosa. Ao passar o veiculo pela rua Santo Cristo, Jeronimo bateu com o salto das botas num monte de cascalho, resultando cair e escorregar para a linha, tendo as pernas colhidas pelas rodas trazeiras do carril.

Em consequencia do acidente Jeronimo sofreu esmagamento da perna direita e fratura da esquerda. Internado no Pronto Socorro, o infortunado jovem veio a falecer à noite, sendo o corpo recolhido ao necroterio da policia.

ATROPELADA POR ONIBUS — A senhora Adaria Marques Artech, domiciliada à rua Julio de Castilhos, 79, foi vitima de atropelamento, na rua Francisco Sá esquina da rua Raul Pompéia, sofrendo forte contusão craniana. A referida senhora foi medicada no Hospital Miguel Couto. O motorista culpado que é o de nome Adir Feker, fugiu, abandonando o carro no local do atropelamento.

DUPLO ATROPELAMENTO NA ESTR. RIO-SÃO PAULO — Em excessiva velocidade, trafegava ontem, pela Estrada Rio-São Paulo o auto transporte n.º 6-49-44, dirigido pelo motorista Antonio Duarte Ferreira, quando na altura de Campo Grande, perdendo a direção, o veiculo depois de bater num poste, veio apanhar no meio-fio da calçada o pintor Nelson da Silva e Sebastião Agenor, ambos de domicilio ignorado e que ali aguardavam condução. Sebastião faleceu antes de qualquer socorro, e Nelson com graves lesões foi internado no Hospital Rocha Faria. O motorista culpado fugiu.

MORTA POR AUTO, EM CAMPO GRANDE — Na Estrada do Monteiro, em Campo Grande, um automovel da Embaixada Inglesa, dirigido pelo 2.º secretario daquela representação Pawlihan Natews, colheu a jovem Neusa José Soares, de 20 anos, residente à rua Augusto Vasconcelos, 1046. A vitima teve morte imediata, sendo sido o seu corpo removido com guia da delegacia do 28.º distrito para o Necroterio Medico Legal. O fato foi registrado, a fim de ser instaurado do inquerito.

ATROPELADA NA RUA BARÃO DE BOM RETIRO — Quando ontem trafegava pela rua Barão de Bom Retiro, o auto n.º 69-76, dirigido pelo seu proprietario, o cantor de radio Carlos Galhardo, colheu a menina Georgina, de 4 anos de idade, filha de Augusto José de Oliveira, residente à rua Mojú numero 17.

A menor foi medicada no Posto Central de Assistencia e o motorista amador, autuado na delegacia do 19.º distrito.

EXPLOSÃO NUMA LANCHA — Manifestou-se, na manhã de ontem, fogo na lancha "Exprex", na enseada do Iate Club, na qual trabalhava o maritimo João Laranjeiras, domiciliado na sede do Club de Regatas Guanabara. Os bombeiros da Estação de Humaitá compareceram ao local, tendo extinguido o fogo. O maritimo sofreu queimaduras generalizadas, sendo internado no Hospital Miguel Couto.

COLHIDO POR BONDE UM MENOR DESCONHECIDO — No Posto Central de Assistencia, deu entrada ontem, um menor desconhecido de 15 anos de idade, presumiveis e de residencia ignorada. O menor, que apresenta fratura do cranio, foi colhido por um bonde na Avenida Presidente Vargas, proximo a Praça da Republica. Depois de medicado convenientemente foi internado no Hospital de Pronto Socorro. A policia do 10º distrito soube da ocorrencia.

TEVE O CRANIO FRATURADO POR UM AUTOMOVEL — Na Avenida Presidente Vargas, esquina da rua Marquez de Sapucaí, foi ontem colhido por um automovel a sexagenaria Cristina Ferreira dos Santos, solteira, de 60 anos de idade e residente à rua Marquez de Sapucaí, 123. A vitima que sofreu fratura do cranio, foi medicada pela Assistencia, e internada, a seguir, no Hospital de Pronto Socorro. A policia soube do fato.

O MENOR TEVE O PE' ESMAGADO PELO ONIBUS COLEGIAL — Um onibus colegial atropelou ontem, na Avenida Ataulfo de Paiva, o menor Flavio, de 8 anos de idade, filho de Maria Pinheiro Gonçalves, moradora à rua Marques de São Vicente 147, apartamento 202. O infeliz menor, que teve o pé esmagado pelas rodas do pesado veiculo, foi conduzido em ambulancia ao Hospital Miguel Couto, tendo ali sofrido amputação do mesmo, e, internado em seguida naquele nosocomio. Sobre o fato teve conhecimento a policia do 2º distrito.

ATROPELADO POR UM JEEP DA AERONAUTICA — Por um jeep da Aeronautica que era dirigido por oficial daquela unidade, foi atropelado ontem, na rua Pinheiro Machado, o jardineiro José Carneiro de Souza, morador no Rio Comprido 134. A vitima, que sofreu fratura da coxa direita, foi conduzida pelo brioso oficial, no proprio jeep ao Hospital Miguel Couto para ser medicada, sendo ali internada. Ainda o mesmo oficial compareceu ao 4º distrito policial e deu ciencia do fato, à autoridade ali de serviço.

VITIMA DE QUEDA — Patrocinio Correia Ramos, de 54 anos funcionario publico, morador à rua Coração de Maria 431, foi vitima, ontem, em sua residencia, de uma queda, sofrendo em consequencia fratura do colo do femo direito e contusões e escoriações.

Conduzido para o Posto de Assistencia do Meyer, foi ali medicado.

AGREDIDA A FACA NA AVENIDA 28 DE OUTUBRO — Ontem, na Avenida 28 de Outubro, Cristelina Teles, de 24 anos, solteira, domiciliada à rua S. Bento n. 12, foi agredida à faca pelo individuo Nilo Ricardo Moreira. A vitima que sofreu ferimento penetrante no hemitorax esquerdo, foi conduzida, numa ambulancia, para o Posto de Assistencia do Meyer donde foi, depois de receber os curativos de urgencia, removida para o Hospital de Pronto Socorro, onde foi convenientemente medicada. Do fato tomou conhecimento a policia do 26º D. Policial.

ATROPELADA POR UM AUTO — Um auto de chapa não identificada, atropelou, ontem, na rua Bulhões Marcial, Neiy Leda Cardoso, de 20 anos, domestica, moradora à rua Fernando da Cunha 303, casa 5.

A vitima que sofreu, em consequencia, contusões e escoriações, foi medicada no Posto de Assistencia do Meyer.

Sociedade Brasileira de Urologia

SESSÃO EM HOMENAGEM A' MEMORIA DO PROFESSOR ANGELO PINHEIRO MACHADO FILHO

Essa sociedade cientifica fará realizar na proxima segunda-feira, dia 8, às 21 horas, em sua sede social, à Avenida Mem de Sá, 197, uma sessão solene para cultuar a memoria do professor Pinheiro Machado Filho, socio efetivo e ex-presidente da Sociedade, recentemente falecido; presidirá a solenidade o prof. A. Cunha de Santana que falará sobre o ex-presidente agora falecido, estando ainda inscritos para a sessão os seguintes socios: Olavo Martins Ferreira, Pinheiro Machado como chefe de Serviço, Spinosa Rothier, Pinheiro Machado como urologo, Olavan Torres, Pinheiro Machado e os movimentos de Medicina Social, João Paulino, Pinheiro Machado, o amigo, Luiz Rolando Monteiro, Pinheiro Machado como professor, e Ordival Gomes que falará sobre Pinheiro Machado na historia da Urologia Nacional.

O PRECEITO DO DIA — A variola transmite-se desde o calafrio até a queda de tôdas as crostas (cascas das feridas). O contagio é maior antes do aparecimento da erupção, mas somente depois da descamação total deixa de existir.

Evite contacto com o convalescente de variola ou alastrim, porque este ainda pode transmitir a doença. — SNES.

TEATROS

ZILKA SALABERRY

Mais uma atriz de comédia que se passa para a revista. Desta vez é Zilka Salaberry, que tantas vezes temos visto vivendo papeis de relevo na comédia, ao lado de Dulcina, de Procópio, e de outros elencos conceituados, agrado sempre agrado geral.

Depois de amanhã veremos Zilka Salaberry integrando o elenco de "Copa do Mundo", de Luiz Iglesias e J. Maia, que a Emprêsa Ferreira da Silva apresentará no Teatro João Caetano.

Não duvidamos do êxito da nova artista de revista, pois tudo ela possui para sucesso absoluto. Temos mesmo certeza de que brilhará ao lado do seus companheiros. Aliás, desde há muito Zilka Salaberry sonha com a revista, e isso por certo influirá no entusiasmo de que está possuida, vendo o seu justo desejo realizado. Entra, pois, no palco do teatro ligeiro cheia de alegria animada de grande vontade de vencer, o que, de resto, não lhe será difícil. Viva, elegante, trazendo já da comédia a prática de dizer, de impressionar o publico, a sua tarefa na "Copa do Mundo" será uma vitória conquistada por vocação, por impulso próprio, por determinação de brilhar entre as luzes do palco da revista, onde outras tantas atrizes têm feito nome e conquistado glórias imorredoiras. — A. M.

TEMPORADA DE ARTE NACIONAL

2º CONCERTO DE VILLA-LOBOS

O numeroso público, que compareceu ao Municipal na tarde de sabado ultimo experimentou uma das mais fortes emoções artisticas destes ultimos tempos. Villa-Lobos empunhou a batuta para reger de sua alias mais caracteristicas e o fez de uma forma imprevista, colocando-se o regente à altura do compositor. Iniciando o concerto, foi executada a admiravel Bachiane Brasileira nº 7, obra de larga invergadura que revela a pujança de seu poder criador. E' obra de maturidade de um espirito, que se fez interprete da alma brasileira e cuja inspiração se nutre de seiva nativa. Sente-se no seu ritmo a presença do Brasil.

A 7ª Bachiana, como as demais páginas desta serie, obedece à intenção do autor de prestar uma homenagem ao Pai da Musica, uma das grandes admirações de toda a sua vida.

Fundido os ritmos brasileiros nos moldes bachianos, Villa-Lobos se eleva a uma posição impar no panorama da musica contemporanea.

A 7ª Bachiana foi ouvida com o mesmo recolhimento com que se ouve uma das sinfonias de Beethoven e Villa-Lobos soube realçar com sua regencia maravilhosa todas as belezas desta construção maravilhosa, cujos acordes finais foram abafados por uma delirante aclamação da sala.

Em seguida foi apresentada a Fantasia de movimentos mistos com Mariuccia Iacovino ao violino.

A obra é de livre composição, sem o predominio da nota folclorica, mas traduz nos seus movimentos estados de alma bem delineados e revestidos de abundancia de expressão melódica. A solista revelou segurança interpretativa e se deixou envolver pela graça e desvaneio da melodia, a que sua arcada deu encantador efeito. E' uma artista de rara sensibilidade, que acaba de obter, em Paris, onde permaneceu alguns anos, grande êxito na execução de paginas de autores brasileiros e outros.

A segunda parte do programa constava da 6ª Sinfonia, sobre as montanhas do Brasil e o Choro numero 6.

A primeira é uma composição empolgante, na qual Villas-Lobos demonstra toda a força de seu gênio. Ao ouvi-la, o nome de Moussovski nos vem à mente no poema "Noite sobre o Monte Calvo".

A mesma riqueza, o mesmo colorido, a mesma amplitude, a mesma envolvente poesia transcorre do poema de Villa-Lobos, que é um cantico à natureza brasileira.

Delirantes aplausos ecoaram ao fim desta obra, que fala muito de perto e profundamente à sensibilidade do publico.

Os que gostam da musica e deixaram de comparecer ao Municipal na tarde de sabado ultimo, perderam momentos inesqueciveis de emoção.

Villa-Lobos é um dos raros mestres contemporaneos capazes de proporcionar momentos como estes. — L.

HOJE, NO PALCO

"Escandalos 1950", a revista milionaria que Helio Ribeiro apresenta o Teatro Carlos Gomes com Bibi Ferreira e um grande elenco, será, a partir de hoje, quarta-feira, grandemente reforçada com a presentação do 1º ator-comico Silva Filho. Trata-se de uma belissima aquisição que em muito vai valorizar o original de Helio Ribeiro e Chianca de Garcia. Todos nós conhecemos o valor de Silva Filho e sabemos o que representa a sua inclusão em qualquer elenco e agora ao lado de Bibi Ferreira ele tudo dará para se agigantar mais ainda. Assim "Escandalos 1950" que é, sem favor, o mais suntuoso espetaculo destes ultimos tempos ganhará muito com o seu novo ator-comico que dispõe de recursos extraordinarios e está classificado entre os melhores do genero para espetaculos musicados.

* * *

Numa temporada popular que continua obtendo largo sucesso, "Nega Maluca" tem cumprindo brilhante trajetoria no cartaz do Recreio e dentro de poucos dias comemorará as suas 100 representações, o que prova o seu agrado integral junto ao publico. Com as mais recentes criações de Dercy Gonçalves, a rainha da revista, num elenco integrado por artistas do valor de Seina, Nelson Gonçalves, Lourdinha Bittencourt, J. Cabral, Walkiria Rosa, Paulo Celestino e seus companheiros, "Nega Maluca" confirma plenamente as previsões da critica, que auguram para o espetaculo de Luiz Peixoto, Freire Junior e Walter Pinto uma longa carreira na ribalta do Recreio.

Hoje, nas sessões da noite, "Nega Maluca", em sua setima semana será representada no veterano teatro da rua Pedro I. — Para sabado e domingo, novas vesperais, estando à venda os ingressos.

* * *

"Se o Guilherme fosse vivo" a engraçadíssima comédia de Liapis que Daniel Rocha traduziu para o nosso idioma, continua a sua vitoriosa carreira no palco do Rival, na magnifica interpretação do elenco encabeçado pelos artistas comicos Alda Garrido e Delorges Caminha, sempre com o coleguo crescente de um numeroso entusiasta publico. Na noite de 19 de abril p. findo, foi comemorada a passagem do primeiro centenario de representações consecutivas da vitoriosa comedia, tendo Alda Garrido recebido uma saudação pela magnifica criação de "Antoninha" nessa grande exito internacional que vem batendo "records" de bilheteria em Madrid, Lisboa, Buenos Aires e agora no Rio de Janeiro.

* * *

Por acaso conhece alguma senhora que depois de casada, foi às ocultas do marido se matricular num ginásio para concluir o curso secundario? Pois se não conhece vá hoje ao Serrador ver Eva Todor metida na pele desta criatura. Depois de casada com o medico "Dr. Carlos Monte Real", ela, "Terezinha", matricula-se num ginásio para dar dôr de cabeça à diretora e ao professor "Venancio", que leciona latim, matéria que a incorrigível aluna detesta. Tudo isso se passa na comédia "Al Tercera!" de Bekeffi, adaptação de Luiz Iglesias, em cena no Serrador, onde irá hoje em duas sessões as 20 e as 22 horas, entrando em sua terceira semana de representações. Amanhã vesperal das moças, a preços reduzidos, às 16 horas.

PELO TEATRO PORTUGUÊS

Insistindo em um velho tema — Não há decadência mas apenas crise — O Estado toma providências — Um glorioso remanescente de gloriosas gerações

(Da nossa Agência em Lisboa)

Especial para o JORNAL DO BRASIL)

Lisboa, abril, por via aerea — Pensamos em que ha conveniencia de insistir, para, na medida do possivel, os tentar esclarecer, sôbre estes dois pontos:

1.º Estará decadente o Teatro português?

2.º Haverá crise no Teatro português?

Seria imprudencia e até derrotismo afirmar o primeiro: porquanto, havendo quem escreva como Julio Dantas e Ramada Curto, para citar apenas dois autores teatrais, e quem represente como o pequeno mas nem por isso menos brilhante grupo que ainda mantem as velhas tradições à frente do qual colocaremos Alves da Cunha, a quem especialmente nos referiremos nesta cronica, não há, não pode haver decadencia, convindo tomar em consideração mais a qualidade do que a quantidade. Quanto ao segundo quesito, é incontestavel que existe uma crise, uma grave crise que cada dia mais aumenta, cuja genese e desenvolvimento são demasiadamente conhecidos para que se nos afigure necessário analisá-los em detalhe bastando que os registemos no conjunto — e nas consequencias.

Há, presentemente, pouco Teatro português; porque há pouquissimas casas de espetáculos, visto que a maioria se transformou, a nosso ver erradamente, em cinemas; assim, não havendo público, não pode haver autores nem atores. As cenas vividas à luz da ribalta, passaram a ser substituidas pela mecanização projetada no ecran. Não é — evidentemente que o não pode ser — a mesma coisa. Mas a vertiginosa evolução da mentalidade moderna aceitou o "fato consumado" e, se o Cinema ainda não matou o Teatro, não ha que negar que o relegou para um plano secundario. A resistencia é muito difícil. Alves da Cunha personifica essa heróica resistencia.

E convirá registrar este fato, de excepcional gravidade e de lamentáveis comentários: o Teatro Nacional D. Maria II, oficializado como regulador da Arte e onde um grupo de elite em que entram Amélia Rey Colaço, Palmira Bastos, Aura Abranches, Robles Monteiro, essa casa de espetáculos que devia servir de padrão a todas as outras, esteve fechada durante todo o inverno e reabriu para fazer uma curta época de primavera — e com uma peça traduzida, embora sob todos os pontos de vista primorosa.

O governo, por intermedio do Secretariado da Informação, tenta acudir a essa crise, tendo o transcendente assunto merecido a atenção meticulosa da Assembléia Nacional. Mas as medidas tomadas não bastarão se não houver uma urgente reação da parte do público. O Teatro português é uma tradição demasiadamente gloriosa para que possa perder-se ou simplesmente diminuir-se.

Alves da Cunha é essa reação e é essa resistencia. Sem menosprezar o Cinema, êle sabe que o Teatro nunca poderá ser desligado do patrimonio artistico português. Esse patrimonio, que tem suas remotas e bem fundas raizes em Gil Vicente, que, como frondosa árvore, se ramificou durante alguns séculos e que durante várias gerações afirmou a sua vitalidade e personalidade em obras e em artistas que não temem o confronto com os de outros paises.

Alves da Cunha é o derradeiro representante masculino daquela pleiade de artistas em que foram astros e estrelas Eduardo Brazão, Ferreira da Silva, os irmãos Rosas, Adelina Abranches, Rosa Damasceno, Virginia, Angela Pinto, Lucinda Simões e tantos outros, que deram no Teatro português o extraordinario brilhantismo e esplendor, que hoje melancolicamente recordamos os que somos o remanescente daqueles espectadores que sabiam apreciar devidamente esse setor da Arte.

Fomos vê-lo e ouvi-lo na peça "Vida sem luz" — um forte conflito social e dramático — que todas as noites atrái centenas de pessoas ao velho Principe Real que o advento da República transformou em Apolo.

Ver e ouvir este grande ator e altamente reconfortante para o espirito, na certeza de que ainda há quem saiba representar e comover. A nossa antiga admiração renova-se e amplia-se durante essas horas em que êle absolutamente domina o público.

Paradoxalmente, é sempre o "mesmo" e em cada vez "outro". E' sempre o mesmo na imutabilidade dos seus vastíssimos recursos e é sempre outro na mobilidade da interpretação. Como nenhum outro, êle encarna, vive e sente o personagem que interpreta. Sendo sempre "Alves da Cunha", é de cada vez uma "outra pessoa" ou seja a que o autor criou. Foi, ha uma trintena de anos, "Vasco da Gama" na lindíssima peça do grande poeta Silva Tavares. E' hoje "George Braidon" na forte peça que faz vibrar os nervos dos espectadores. No conjunto seus inesgotaveis recursos, Alves da Cunha tem sido, sempre assim. Na vastíssima galeria dos personagens a que tem dado vida à luz da ribalta, tem sido continuamente um criador. Jamais se repetiu. Jamais imitou alguém. E' a isto que se chama personalidade. Nenhum genero lhe é extranho: na comédia, no drama, sobretudo na tragedia, é sempre irrepreensível. No seu enciclopedismo, é como essa mulher de talento genial que a rir fazia a comédia "canaille" "Lagartija", que não se menospresava em cantar coplas na revista popular e que assombrava na tragedia, que chegou a fazer de "travestti" tal como a imortal Sara fez "L'Aiglon".

Os anos passam, bem mais de trinta decorreram de o dia em que o aplaudimos na sua estreia, que foi uma revelação e, mais que uma promessa, uma afirmativa. Muitas coisas mudaram na mentalidade portuguesa mas Alves da Cunha permanece o mesmo. Não lhe chamaremos uma "reliquia" porque o termo implicaria um lugar no museu quando o seu lugar continua sendo no Teatro, onde há pouco fomos aplaudir e readmirar como formidavel artista que na realidade é — remanescente de uma época em que o Teatro português quer por seus autores, quer por seus atores, era citado com louvor no estrangeiro arrancando ao velho Coquelin esta confissão onde, se ha muito de vaidade não há menos de Justiça:

— Eu não represento melhor

CANTOR ARNALDO D. PAOLI

SEU PRIMEIRO RECITAL NO TEATRO MUNICIPAL

Encontra-se nesta Capital o cantor paraguaio Arnaldo D. Paoli que aqui chega precedido de grandes aplausos nas platéias do sul do País, onde se exibiu em diversos teatros e outros centros culturais.

O artista, que é um digno representante daquela nação amiga, dará diversos concertos nesta Capital, inclusive no Teatro Municipal e no auditorio da A. B. I., em dias que oportunamente serão divulgados.



Cantor Arnaldo D. Paoli

O cantor Arnaldo D. Paoli, que inclue em seu repertorio numeros que abrangem nosso idioma, é talvez o unico no mundo a cantar em guarani, o que faz com grande perfeição, conforme constataram os mais renomados criticos dos lugares por onde passou.

A Temporada Joan Louis Barrault

Como era de esperar, a abertura das assinaturas para as nove récitas noturnas e três vesperais que realizará nesta Capital, contratada pela Empresa Viggiani, a Companhia de Comedia Francesa Madeleine Renaud — Jean Louis Barrault, alcançou um exito verdadeiramente invulgar. Não só pelas tradições [illegible] que unem o Brasil à França, como pela projeção internacional da arte requintada de Barrault e seus companheiros, a presença do celebre conjunto no Teatro Municipal representará um marco culminante na temporada do corrente ano.

Estreiando no Rio, um ano após a sensacional temporada do "Ballet des Champs Elysées", a Companhia Madeleine Renaud — Jean Louis Barrault vem assegurar a continuidade desse colorosso fluxo espiritual que só o arranjo de um empreendimento como [illegible] de servir à causa da cultura brasileira nos pode oferecer.

O repertório inclui obras mestras dos classicos e modernos, notadamente "Hamlet" de Shakespeare que durante meses a fio lotava em Paris o Teatro Marigny; "O Processo" de Kafka em adaptação de André Gide e Jean Louis Barrault e, entre outras, a famosa pantomima "Baptiste" que Barrault celebrizou no seu filme "Les enfants du paradis".

As assinaturas continuarão abertas com preferencia para os assinantes da temporada de 1950 até sabado proximo, dia 6, às 17 horas. A bilheteria do Teatro, entretanto, está recebendo desde ontem as inscrições dos novos candidatos para as localidades que ficarem disponiveis, as quais poderão ser retiradas a partir de segunda-feira proxima, às 10 horas.

DIVERSAS NOTÍCIAS

Transcorreu, no dia 1 do corrente, o aniversario natalicio do ator Armando Rosas. Figura justamente estimada no circulo dos artistas e dos seus amigos da imprensa, viu Armando Rosas passar o seu grande dia na lembrança de todos que lhe querem bem. Armando Rosas estreou justamente no dia1 no elenco de "Vagina", substituindo Manuel Pera, em *As árvores morrem de pé*.

* * *

Em geral, quem não vive em teatro imagina que os empresários vivem a engalfinhando a todo momento. Mas felizmente, a coisa não é assim e eles se entendem otimamente. Agora mesmo o empresário Ferreira da Silva, do Teatro João Caetano, vem de ter um gesto para o empresário do Carlos Gomes, sr. Helio Ribeiro, que merece citação especial. Atendendo à atriz cômica Violeta Ferraz, do elenco de "Escandalos 1950" o sr. Ferreira da Silva cedeu, sem qualquer onus ou relutancia, o seu contratado Silva Filho, grande ator cômico, para substituir àquela atriz. Como se vê, trata-se de um belo gesto que merece registro especial nos anais da nossa história teatral.

* * *

Na Copa do Mundo será um acontecimento teatral dos mais marcantes. Pois a revista, que conta com o maior e mais caro elenco já apresentado ao carioca tem em sua parte humoristica notáveis quadros na interpretação de atores como Colé, Valter D'Avila, Armando Nascimento, Vicente Marchelli, Saluquia, Celeste Aida, Aurea Paiva Durvalina Duarte, Virginia de Noronha, Tito Martins, Gualter Silva Floripes, Eddye Leal e os estreantes Marion! José Vasconcelos! De La Mottel Arapuancy! Zilka Salaberry! Zé Gonzaga! Rosangela! Com novas e lindas garotas bailarinas. Na Copa do Mundo terá estréia na próxima sexta-feira, às 21 horas no Teatro João Caetano.

* * *

De Salvador, Capital da Bahia, onde se encontra, o ator e empresario Procópio Ferreira enviou ao escritor R. Magalhães Junior, a seguinte carta:

"Salvador 26 de abril de 1950. Meu caro Raimundo: João Gongorra agradou plenamente. Fez rir muito, do primeiro ao ultimo ato, apesar das naturais hesitações de primeira. O desempenho esteve ótimo. Adelia coube à Iracema; Aurora, à Vanda Pinheiro; criada, à Hamilta Rodrigues; Marieta, a Ada de Camara; Reverendo a Fernando Vilar; Leonel a Carlos Duval; Prefeito a Italo Curcio. Todos estiveram corretissimos em seus papeis e muito cuidada a encenação. Foi um espetáculo que me satisfez. O meu papel provocou gargalhadas homéricas. Felicissimo todo os finais de atos e quadros. Tivemos, durante a representação varias surpresas. Estrondosa gargalhada no fechar a cortina do 1.º quadro do 2.º ato; outra no final do 2.º e no fim do ato. Outra na minha entrada no 3.º ato quando venho se abraçando o ramo de flores, e no final quando exijo que Marieta se sente no meu colo, foi a chave de ouro. Apesar de alguns cortes, ainda está grande. Levou duas horas e quarenta. O publico que é sempre uma personagem cujo papel não se sabe o tamanho, foi o culpado deste excesso. Riu demais. Houve cenas interrompidas por gargalhadas dobradas. Quando vires a peça ficarás surpreendido. Enfim, estamos todos muito contentes. Manda-lhe um grande e saudoso abraço o Procópio."

* * *

A convite do ministro João Alberto e do dr. Paulo de Assis Ribeiro, o cinegrafista I. Rozemberg, documentarista do São Francisco integrará comitiva que, dentro em pouco e sob a organização de ambos visitará a Ilha da Trindade.

Rozemberg foi encarregado de confeccionar diversos filmes, em cores e em preto e branco, dessa missão científica àquela ilha.

* * *

Organizada por Eduardo Sucena, jovem artista patricio da dança e ator, a homenagem ao grande e carino desaparecido constará de três conferências e um espetáculo de bailados.

A primeira conferência que se realizará no próximo dia 5, sexta-feira às 21 horas, no salão do Serviço Nacional de Teatro, edificio da A.B.I. gentilmente cedido por Santa Rosa está a cargo do critico Mark Berkowitz. A segunda será feita pela conhecida bailarina Maryla Gremo.

O espetáculo que está sendo preparado deverá reunir todos os artistas do ballet nacional.

* * *

Faz anos no próximo dia 5 a galante atriz da Companhia do Recreio, Sandra Gaby, esposa do conhecido ator João Rios. A aniversariante oferecerá, num dos intervalos dos espetáculos desse dia, no Recreio, uma mesa de doces às suas colegas e amigas.

PLANEJAMENTO URBANO

O PROBLEMA DAS INUNDAÇÕES

E' o determinismo geográfico. E' o antagonismo paradoxal da própria água diante do fator geo-climático

Jeronymo Cavalcanti

A agua, quando em carencia ou quando em excesso, tem sido sempre para a humanidade, um grande problema. Para confirmar essa afirmativa nem é preciso que se lance um olhar sobre toda a extensão da Terra. Basta um simples golpe de vista sobre nosso proprio País, em duas de suas regiões: a do Nordeste e a do Rio de Janeiro. Lá, as secas. Aqui, as inundações. Ambas em seu flagelo periodico. Se nos empenharmos na pesquisa de uma solução para o problema, chegaremos á conclusão, de que tanto para um como para outro caso, essa solução se resume em simples represamento das águas. Lá, a barragem é o reservatorio e estiagem na previsão da calamidade das secas. Cá, a barragem e o reservatorio de retenção na previsão do flagelo das inundações. Lá o diluvio e represado para amenizar a sêde do Homem e da Terra no periodo arido. Cá ele o é, para regularizar o regime das correntes fluviais.

Num, o reservatorio deve estar sempre cheio na espectativa das secas; noutro, sempre vazio na espectativa dos aguaceiros. E' o contraste. E' o determinismo geografico. E' o antagonismo paradoxal da propria água diante do fator geo-climatico. Essas observações nos conduziram ao estudo da maneira como procedermos no caso do represamento tecnico das aguas, ao apreciarmos o problema das inundações do Rio de Janeiro. Quem quer que observe a configuração orografica do Distrito Federal e fixe bem a atenção no relevo das vertentes voltadas para a cidade terá, desde logo, a impressão do que poderá acontecer na planicie, se sobrevier uma precipitação pluviometrica de algumas centenas de milimetros. E ficará alarmado se souber que a altura de chuva já atingiu aqui, no dia 26 de abril de 1883, a 223 milimetros em 24 horas, e ainda mais, se se lembrar que muitas vezes as chuvas são repentinas e diluvianas, como sói acontecer nos temporais vespertinos. A calamidade torna-se, então, culminante, quando coincide com uma preamar de sizigia equinocial.

A repercussão sobre o estado sanitario da cidade e sobre seus interesses economicos, e, então, nefasta. O esgoto, *in natura*, lançado pelas favelas no coroamento e nas encostas dos morros desce para a planicie com a enxurrada, e aí deposita-se em grandes volumes, devido ás leis de escoamento das descargas solidas, tornando insalubre, a zona dos vales. Acresce ainda que os lençois subterraneos vão contaminar as canalizações de água potavel, que, como se sabe, assentam muitas vezes em terreno de aterro, ou em bases flutuantes, de modo a permitir movimentos nas juntas, e conseqüente penetração das águas subterraneas quando por uma razão qualquer a linha de distribuição não esteja em carga. Isto significa tifo e desinteria bacilar. Nessas condições o Engenheiro tem que entrar em contato intimo com a topografia, fazer estudo acurado do solo e sub-solo, tirar disto todas as vantagens, como tambem atenuar-lhes todos os obstaculos, de vez que ele não pode modificar a lei dos fenomenos fisicos e meteoro-astronomicos, ocorrentes á face da terra, e que responde pela prosperidade ou pela calamidade no *habitat* do Homem. O problema no Rio de Janeiro tem sendo atacado com o objetivo de combater o mal por meio de obras isoladas, isto é, canalizando as águas de inundação onde maior é o clamor publico, quando, na realidade, o que se precisa fazer é obra de planejamento conjunto, isto é, regularizar o regime fluvial das enchentes por meio de dispositivos que retenham a enxurrada na falda das vertentes, em hora torrencial, afim de encaminhá-la posteriormente sob regime uniforme para seu destino topografico, o mar. A solução ideal seria retardar o escoamento nas partes superior e media das bacias e acelerá-lo na parte inferior, ou seja, na planicie. Para tanto tornar-se-iam imprescindiveis a construção de obstaculos nas altas vertentes — barragens de retenção, canaletes de captação, caixas de area e decantação para deposito do material solido, e a sistematização de uma rede pluvial adequada na planicie, encaminhando as águas para os *thalwegs* dos rios ou diretamente para o mar. Completando as medidas de defesa um canal de cintura retensor do material solido que desce em grande volume e torrencialmente, das vertentes, durante os aguaceiros.

Apresentamos a seguir alguns projetos interessantes elaborados por competentes profissionais com o fim de solucionar o problema e, indicamos, tambem, para um deles, como possa financeiramente ser atendida a despesa a ser feita e readquirindo, por meio das taxas de melhoria, o respectivo capital aplicado no empreendimento.

OS PROJETOS QUE SE SEGUEM MOSTRAM QUE A LINHA JUSTA A ENCAMINHAR A SOLUÇÃO DO PROBLEMA ESTA' COLIMADA NO SENTIDO DE RETER A ENXURRADA ANTES DE ATINGIR A PLANICIE

PROJETO FELIPE REIS

Concedeu este autorizado engenheiro, quando Chefe da Divisão Tecnica da Prefeitura do Distrito Federal, um plano que revela, não só uma superior visão do problema, como tambem acerto e tecnica. Este plano se resume no seguinte:

1.º Canal de cintura nascendo na vertente do Rio Comprido e atravessando o leito dos rios Trapicheiro, Maracanã e Joana, para desaguar no Rio Jacaré, ampliado.

2.º Canal de cintura para proteção da grande planicie suburbana.

3.º Defesa da Praça da Bandeira: Canal de cintura partindo da junção do Rio Comprido com o Canal do Mangue seguindo pelos terrenos da Light, Barão de Iguatemy e terminando no Canal do Mangue com o melhoramnto deste.

Vê-se que a preocupação do projeto Felipe Reis foi a de isolar a planicie da descarga solida pelo uso sistematico do canal de cintura. Assim o estudioso professor parece ter penetrado no conhecimento da verdadeira causa da calamidade. Pena é que não tenha estendido seu projeto a outras zonas inundaveis da cidade. Mas acreditamos que este era seu pensamento e que o não objetivou por ter, talvez, recebido do Exmo. Sr. Prefeito Prado Junior, a incumbencia, apenas, de estudar a questão relativamente á parte onde maior era o clamor da população.

PROJETO DUFFIER

O ilustre auxiliar do Urbanista Agache fundamentou a solução do problema na seguinte tecnica:

1.º Preparo da bacia hidrografica do maciço montanhoso. Com isto procurou evitar a erosão, retardar o escoamento a jusante e melhorar o regime dos rios.

2.º Fixação do terreno pelo plantio e conservação da vegetação rasteira, reduzindo a quantidade de terra arrastada, e opondo-se a formação de filetes liquidos, o que permite melhor infiltração das aguas.

Abertura de valetas de escoamento nas vertentes, em curvas de nivel e cotas variadas. Artificio empregado para captar a precipitação pluviosa, encaminhar as aguas e impossibilitar a ravina.

4.º Construção de barragens reservatorio nas faldas do pendente, com o fim de decantar o material solido, represar a enxurrada e regularizar a contribuição liquida que se destina a bacia inferior.

5.º Melhoramento do Canal do Mangue e encaminhamento racional das aguas do Maracanã, Joana, Trapicheiro e Papa-Couve. Este projeto apresenta uma tecnica hidraulica bem apreciavel e é uma bela contribuição para a solução do problema das inundações.

PROJETO RUCHDI SALHAB

O preclaro engenheiro do Serviço Geologico do Ministerio da Agricultura apresenta um bem elaborado estudo baseado em seguros conhecimentos da Hidraulica e satisfazendo as necessidades impostas pelo problema.

1.º Sistema unitario caracterizado pela condução das aguas do maciço montanhoso e da planicie por meio de condutos e galerias, captando as aguas á entrada da cidade, dirigindo-as aos rios e melhorando os cursos d'agua de modo a assegurar livre saida para o mar.

2.º Sistema separador representado por um coletor geral de aguas pluviais dos morros e canal ao lado Mangue na sua metade inferior. Por meio deste projeto capta as aguas da bacia do Pico da Tijuca, Serra da Carioca, Sumaré, Formiga Santa Teresa, Corcovado, Silvestre, Santos Rodrigues, D. Marta e Mundo Novo. Evita a entrada do material solido na planicie e melhora a parte montante do Canal do Mangue.

A teoria do projeto Salhab é, como se vê, a de uma extensa galeria, coletor mestre das aguas de varias bacias, a partir do Joana até o Carioca para desaguar na baia de Botafogo. Alem desses projetos existem ainda os dos engenheiros Paulo Frontin, Henrique Novais, Costa Moreira, Alencar Lima e outros a cujos detalhes não nos referimos para não tornar demasiado longa esta exposição. Já temos, como se vê, um grande acervo de estudos e projetos cuja revisão poderia ser feita e através de um bem orientado ecletismo, acreditamos que se pudesse organizar um planejamento de conjunto, pratico, objetivo e excelente.

TODOS OS FATORES QUE INTERVEM NO FENOMENO SAO DE ORDEM DE CRIAR UM APAIXONANTE PROBLEMA DE ENGENHARIA

O pronunciado contraste altimetrico da cidade e a grande amplitude de preamar criaram para o escoamento das aguas pluviais, condições extremamente embaraçosas, impondo a tecnica limites rigidos. Assim, de um lado, nas enchentes maximas a montanha ingreme desagua 167 metros cubicos por segundo numa planicie cuja declividade é absolutamente precaria, atingindo por vezes 1:1000, e de outro, as marés equinociais elevam-se a 2,20 metros, afogando as bocas de descarga das galerias. Quando coincidem os dois picos, meteorologico e maritimo, dá-se a inundação. O percurso das aguas, desde a linha de cumiada á cota de sizigia, está subordinado a condição de descarga demasiado complexa. Acresce ainda, para perturbar o escoamento, grande contribuição de particulas solidas, cujo carreamento é função da potencia de suspensão, variando portanto com a declividade, extremamente fraca, na planicie. Somam-se, por fim, a essas dificuldades, a extensa area de calçamento asfaltico e a do grande maciço gneissico, tornado pouco permeavel a superficie, a carencia da vegetação nos morros habitados, permitindo uma forte erosão nas vertentes, a grandeza das bacias hidrograficas e hidraulicas que cobre, na zona mais inundavel, cerca de 54 Kl2, e a altura de chuva, por vezes elevadissima, como a de 21 de dezembro de 1915, que atingiu a 150 milimetros em 3 horas. Todos esses fatores são de ordem a criar complicado problema de engenharia. Os tecnicos, entretanto, investidos da responsabilidade de combaterem o flagelo, indicaram, com notavel senso de oportunidade, a aplicação adequada dos recursos da ciencia do engenheiro. Daí as inteligentes soluções sugeridas. Graças a essa competencia já foi encontrada a solução tecnico-cientifica do problema, necessitando-se apenas, presentemente, do respectivo financiamento para passar do projeto á realização. Supomos que isto possa ser conseguido mediante o emprego do dispositivo já vitorioso da taxa de beneficiamento.

A CIDADE E' UMA CORPORAÇAO DE NEGOCIOS. "A BUSINESS CORPORATION", DIZEM OS NORTE-AMERICANOS

Sabe-se que o valor de um imovel varia na razão direta de sua qualidade. Logo, qualidade é valorização. Ora, sendo as obras contra as inundações um beneficiamento que concorre para a melhoria do imovel, de vez que contribui para a higiene e facilidade do trafego, segue-se que elevou a sua qualidade. Assim o valor imobiliario cresce na mesma proporção. E' logico, pois, que desse fator de valorização tire o Poder Publico o capital necessario para as obras. Todo o sucesso para consegui-lo depende, apenas, da possibilidade de pagamento por parte do contribuinte. Como facilitar essa possibilidade? Dilatando o prazo de pagamento. Vejamos um exemplo pratico. Analisemos o projeto Ruchdi Salhab orçado com os preços atualizados em cerca de Cr$ 300.000.000,00. A area de defesa contra as inundações por ele estudada está calculada em 27.Kl2. O custo do m2 de area defendida vem a ser de Cr$ 14,11. Consideremos um lote beneficiado, cuja area é de 414 m2 incluida a de metade do logradouro marginal compreendida entre os limites da largura do lote. A contribuição desse lote seria de Cr$ 4.599,95. Sendo essa contribuição um pouco elevada para o pagamento de uma só vez, poderia ser dividida por 10 anos, o que implicaria num pagamento anual de Cr$ 459,99 *a qual só seria cobrada depois das obras prontas.*

O grau de simpatia com que a realização dessa idéia seria recebida é evidente. Para tanto, basta dizermos que, se um imovel, antes de feitas as obras de defesa, valesse Cr$ 350.000,00, logo depois da sua execução valeria Cr$ 400.000,00, o que daria ao contribuinte um lucro imediato de Cr$ 45.400,05. Tendo em vista essa capacidade de arrecadação, o capital necessario ás obras poderia ser levantado em qualquer Banco, ou em Bancos do Govêrno, a juros sociais. Para um projeto de conjunto, abrangendo toda a área inundavel do Rio de Janeiro, a aplicação do mecanismo seria a mesma, o que vem demonstrar a possibilidade de solução financeira do problema das inundações na cidade. A taxa de beneficiamento é hoje pratica comum em vários paises da America e da Europa, pratica justa e lógica, porque só atinge o beneficiado, sem sujeitar o resto da população a impostos que não lhe melhoram o conforto, a higiene e a fortuna, porque não beneficiam diretamente o que é seu, a não ser muito remotamente em casos especialissimos. Todos sabem que no periodo de 1930 a 1945 a maioria do asfalto de Copacabana foi paga pelos moradores de Cascadura... Não é justo, diz Janenay, que um particular enriqueça á custa da massa que arcou com a despesa. Por isto as obras de defesa contra as inundações devem ser custeadas somente pelos beneficiados. Fica assim indicada a possibilidade de financiamento das obras de defesa contra as inundações justificadas pelo conceito moderno de que a cidade é uma corporação de negócios, "a business corporation", isto é, certos serviços públicos podem ser industrializados á base do pagamento de taxa de melhoria. O problema é de grande atualidade. E não seria demais afirmarmos que cada dia que passa mais se agrava, de vez que cresce o número de construções, de áreas impermeabilizadas, de favelas nos morros, de matas derrubadas para loteamentos. Saturnino de Carvalho afirmou que a altura d'água na rua Frei Caneca era de 0,82 m. em 1905 para atingir pouco tempo depois cerca de 1 m. Este valor da ascensão da enxurrada é um indice sombrio do valor progressivo da inundação. Sobretudo, é uma advertencia oportuna do que poderá fazer a agua no Rio...

NOTÍCIAS DO FÔRO

A NINGUEM E' LICITO FAZER USO DE MAIS DE UM NOME

JULGADA IMPROCEDENTE A RECLAMAÇAO FEITA CONTRA O TABELIAO

Na reclamação feita por Gastão da Cunha Bahiana, contra o Tabelião do 11.º Oficio de Notas, o Desembargador Frederico Sussekind, Corregedor, exarou o despacho seguinte.

"Vistos, etc.

Julgo improcedente a reclamação, de vez que o Sr. Tabelião, na exigencia feita ao reclamante, atendeu ao Provimento n.º 96 da Corregedoria, quanto a dever a identidade dos contratantes "ser rigorosamente estabelecida pela sua qualificação, na forma dos arts. 247 e 252 n.º 6 e 7 do decreto n.º 4.857 de 9 de novembro de 1939, e a ninguem ser licito fazer uso de mais de um nome: — a lei proibe expressamente (art. 71 do decreto citado)". Tratando-se, na especie, de uma escritura de compra e venda de imovel, nela ha de figurar o reclamante com o seu nome por inteiro e não abreviado. Como ensina Serpa Lopes, dentre os direitos mais importantes inerentes á personalidade figura o da sua identificação, na vida social, o sinal por meio do qual se distingue de todas as demais pessoas, e tal individualização é realizada através do Nome, correspondendo isto a uma necessidade de ordem publica, qual a de evitar a confusão de uma pessoa com outra e tornar possivel a aplicação da lei, o exercicio de direitos e o cumprimento de obrigações. Por conseguinte, o nome visa ministrar o conjunto de elementos que permitam, de um lado distinguir socialmente uma pessoa de outra; e de outra parte, a sua fixação juridica, quando necessaria (Trat. Registros Publicos, vol. I, 2.ª edição, pg. 155-156) P. e R.

Rio de Janeiro, em 28 de abril de 1950. (as.) *Frederico Sussekind* — Desembargador Corregedor."

FALENCIAS E CONCORDATAS

Faustino Martino — No Juiz da 10.ª Vara Civel, A. J. Neves & Cia. Ltda., dizendo-se credores da soma de Cr$ 11.730,20, requereram a decretação da falencia do negociante supra estabelecido, á rua Marquês de Sapucaí, 363.

Adrião Ramos de Oliveira — Atendendo ao requerimento de Rafael Tapia Gomes de Almeida, credor da soma de Cr$ 10.000,00, o Juiz da 8.ª Vara Civel decretou a falencia do negociante supra, estabelecido á rua Dias Ferreira, 134. Foi marcado o prazo de 2 dias para as habilitações de credito.

F. Miguel (Elias Miguel) — O Juiz da 11.ª Vara Civel deferiu o pedido de concordata preventiva do negociante supra, estabelecido á rua Maria de Freitas, 72-B e 92-B, com negocio de fazendas e armarinho. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito e nomeado comissario M. J. Duques.

Passivo declarado Cr$ 1.194.545,20.

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL DO D. FEDERAL

EDITAL de citação, com o prazo de vinte dias, extraido dos autos da ação de despejo que Luiza Vargas move a José Marcelino Azevedo.

O Doutor Rizzio Affonso Peixoto Barandier, Juiz Titular da Décima Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER a quem o presente edital ver, ou dele conhecimento tiver, que pelo presente estão sendo citados os sucessores do finado José Marcelino Azevedo, para responderem aos termos da ação de Despejo por falta de pagamento, no prazo de cinco dias, conforme requerimento adiante transcrito: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 12.ª Vara Civel. — Dona Luiza Vargas, brasileira, desquitada, proprietaria residente nesta Capital, na rua dos Artistas, 70, quer propor contra José Marcelino Azevedo, brasileiro, casado, chauffeur, residente nesta Capital, na Estrada do Queimado, 32 em Oswaldo Cruz, a presente ação de despejo, com fundamento no art. 18, item I, do Decreto-lei n.º 9.669 de 29 de agosto de 1946, e na forma do art. 350 e seguintes do Codigo do Processo Civil, pelos fatos e motivos que passa a expôr: 1.º) — a Suplicante é proprietaria do imovel situado nesta Capital, na Estrada do Queimado 32, em Oswaldo Cruz, como se vê da inclusa escritura publica de compra e venda de 3 de julho de 1947, lavrada nas notas do 20.º Oficio, liv.º 146, a fls. 37, e devidamente transcrita no liv.º 4-C, a fls. 101, e sob n.º 2429, do 8.º Oficio do Registro Geral de Imoveis (doc. n.º 1); 2.º) — desde janeiro de 1947, a Suplicante tem esse imovel alugado ao Suplicado, que nele reside com sua familia mediante o aluguel mensal de Cr$ 215,00 (duzentos e quinze cruzeiros). Locação por tempo indeterminado, sem contrato escrito. 3.º) — acontece, porém, que, por motivos que a Suplicante desconhece, o Suplicado deixou de lhe pagar o aluguel de maio do corrente ano, no valor de Cr$ 215,00, sendo assim, rescindivel, a locação. — A vista do exposto, requer a V. Excia. que seja citado o réu, José Marcelino Azevedo, para, no prazo legal de cinco dias, apresentar contestação ficando, desde logo, tambem citado para os demais termos e atos da causa, até final julgamento, sob pena de despejo, dando-se ciencia ao sub-locatario, por ventura existente deste pedido inicial. Para os efeitos da taxa judiciaria dá-se á presente o valor de Cr$ 2.580,00. Como prova, são requeridas as seguintes: 1.º) depoimento pessoal do réu, sob pena de confessão; 2.º) — inquirição de testemunhas, cujo rol será apresentado oportunamente. Termos, em que, A. esta com a procuração e documentos, que a instruem, P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 27 de junho de 1949. — P. p. (a) Jonathas Tancredo Porto, adv. insc. n.º 2.347. — "Esta petição foi datilografada em duas folhas de papel selado de Cr$ 1,90 e Cr$ 1,00, respectivamente. A taxa judiciaria foi paga na importancia de Cr$ 7,50. DESPACHO: "A. Cite-se. — Rio, 29 de junho 949. — (a) *Rizzio Barandier*". — DESPACHO DE FLS. 50v.: "Citem-se os sucessores do réu, por editais com o prazo de 20 dias, nos termos do art. 12 do Dec. Lei n.º 9.669 de 1946, do pedido inicial bem como interessados no espolio de modo geral. — 14-3-50. — (a) D. Rio. "Para que chegue ao conhecimento dos citandos, fez o doutor Juiz expedir este e mais dois de igual teôr, que serão publicados e afixado no lugar de costume. Extraido nesta Capital Federal aos doze dias do mês de abril do ano de mil, novecentos e cincoenta. Eu, Laercio Bueno Soares, escrevente substituto o dactilografei. Eu, (assinatura ilegivel) — *Rizzio Alfonso Peixoto Barandier.*"

Comemorando o 450.º aniversário do Descobrimento do Brasil

Porto, 2 — (U. P.) — Comemorando o 450.º aniversario do descobrimento do Brasil, o Grupo de Estados Brasileiros leva a efeito amanhã no Ateneu Comercial uma sessão comemorativa em que o sr. dr. Nuno Simões realizará uma conferencia subordinada ao tema: "Exame da situação atual das relações luso-brasileiras".

General Artur Oscar

O transcurso, hoje, da data do centenário de nascimento dessa inolvidável figura do Exército Brasileiro

Transcorre hoje, 3 de maio, o centenário natalicio do general de Divisão Artur Oscar de Andrada Guimarães.

Filho do dr. José da Silva Guimarães e dona Joana de Andrada Guimarães e neto materno do comendador João Pereira de Andrada, proprietario do predio n.º 1, antigo A-1, da rua da Passagem, situado no interior de uma grande chácara entre a Praia de Botafogo e a atual rua general Polidoro, ali nasceu e passou os primeiros anos de existencia o general Artur Oscar.

Aluno do Colégio Freese, em Friburgo, deixou em 1863 esse afamado estabelecimento de ensino e retornou ao solar de seus avós



General Arthur Oscar

em Botafogo. Contando apenas 15 anos de idade, matriculou-se na Escola Militar e em principios de 1868 alistou-se num dos corpos de infantaria, com destino ás forças em operações de guerra no Paraguai.

Chegou ao Passo da Patria, a 13 de fevereiro daquele ano, tomando parte desde logo em tiroteios na *linha negra* e noutros entrincheiramentos.

Do acampamento de Tuiuti seguiu com o terceiro corpo do exército, comandado pelo general Manuel Luiz Osório, para Tui-Cuê — onde se encontrava o quartel-general do Marquês de Caxias — Distinguiu-se em vários recontros das forças aliadas e nos ataques a Estabelecimento e Humaitá.

A 20 de fevereiro de 1869 foi promovido a alferes por atos de bravura, contando antiguidade de 11 de dezembro de 1868 e elogiado em ordem do dia do comando em chefe pelos abnegados serviços prestados em Humaitá.

A perda para o inimigo dessa fortificação que era considerada inexpugnavel, abria ao exercito da triplice aliança as portas de Assunção.

Por este motivo, o Marquês de Caxias resolveu executar a marcha em direção á capital do Paraguai com o 1.º e 3.º corpos do exercito, que só estancou em Palmas. O 16.º batalhão de infantaria, a que pertencia Artur Oscar, deixou o Chaco e alcançou Tebequari, e neste lugar encontraram os brasileiros 358 cadaveres de paraguaios sacrificados pelo ditador Solano Lopez.

Nessa longa caminhada de 42 dias, sem descanso, através de extensos e profundos banhados, martirizados os nossos soldados pela fome, revelou, mais uma vez o jovem Artur Oscar extraordinaria resistencia fisica e admiraveis virtudes de resignação, sempre ardoroso patriota, acompanhando resoluto o capitão Castelo Branco — um dos herois da campanha — e a Tiburcio de Sousa — o culto e estoico Tiburcio, que nas marchas e nos momentos mais angustiosos, seguia a cavalo á frente de seus comandados.

Com o seu batalhão — o legendario 16.º, castigado pela metralha do inimigo, assistiu Artur Oscar a rendição das ultimas forças paraguaias, que ainda guarneciam Angostura, dos combates encarniçados da ponte de Itororó e ao assalto ás fortificações de Lomas Valentinas. Num destes recontros foram feridos com Artur Oscar, Dionisio Cerqueira, e Braz Abrantes e teve morte instantanea o destemeroso capitão Castelo Branco.

Abatido o ditador Lopez em Aquidabã, em 1.º de março de 1870, na derradeira fase da campanha das cordilheiras, e entrando o Brasil na senda da paz, retornou Artur Oscar á Patria. Promovido ao posto de tenente, por atos de bravura, com antiguidade de 6 de outubro daquele ano, requereu licença ao Ministerio da Guerra para ultimar os estudos que haviam sido interrompidos em 1868 e matriculou-se na Escola Militar de Porto Alegre

Capitão, por estudos, a 28 de junho de 1876, voltou á sua terra carioca, sendo posteriormente classificado num dos corpos da guarnição da cidade de Jaguarão, na fronteira com a Republica Oriental do Uruguai. Major, por merecimento, promovido a 23 de maio de 1890, permaneceu no Rio Grande do Sul e da sua longa convivencia com as figuras mais representativas da sociedade gaucha conquistou as melhores relações de estima e de solidariedade politica com os republicanos da propaganda chefiados pelo dr. Julio Prates de Castilhos, redator da *Federação*, de Porto Alegre. Fez-se mesmo amigo devotado e incondicional do notavel *leader* democratico.

A insurreição que conflagrou o Rio Grande do Sul, de 1892 a 1895 — a chamada revolução federalista, teve no então coronel Artur Oscar de Andrada Guimarães — um dos maiores adversarios auxiliando tenazmente sem medir sacrificios a causa da resistencia republicana oposta mais tarde á revolta da esquadra que explodira a 6 de setembro 1893 na baia de Guanabara, chefiada pelo almirante Custódio José de Melo.

No VI volume da coleção — *Floriano — Memorias e Documentos* — obra publicada por ocasião do centenário natalicio do marechal Floriano Peixoto e de autoria dos escritores Fabio Luz e David Carneiro, constam varias referencias á ação abnegada de Artur Oscar, no comando da divisão que, atravessando os territorios dos Estados de Santa Catarina e Paraná, perseguira as aguerridas forças de Gumercindo Saraiva, durante a revolução federalista.

O comandante da *Divisão do Centro*, promovido a general de Brigada a 10 de junho de 1893, derrotou Gumercindo junto do arroio Forquilha — quando esse bravo chefe rebelde fazia retirada sobre Passo Fundo; desalojou os revoltosos que ocupavam Tubarão, em Santa Catarina, e perseguiu as tropas do coronel Salgado. A marcha da divisão Artur Oscar, contando com as maiores dificuldades numa extensão enorme dos campos e montanhas do sul, é ainda hoje recordada pelos poucos sobreviventes da luta civil de 1893 e 1894.

Pacificado o Rio Grande do Sul e derrotados os rebeldes federalistas, regressou o general Artur Oscar á terra natal e pouco depois seguiu para o norte do País, assumindo o comando da região militar sediada a principio no Ceará e mais tarde em Pernambuco.

Com o insucesso e a derrota das três expedições comandadas pelo tenente Pires Ferreira, major Febronio de Brito e coronel Antonio Moreira Cesar contra os insurrectos de Canudos, lembrou-se o Governo federal de confiar o comando da quarta expedição ao general Artur Oscar. Ao ser consultado a respeito pelo então ministro da Guerra, general Francisco de Paula Argolo, respondeu prontamente em telegrama expedido de Recife, nestes termos — "Sim, aceito — Viva a Republica!"

A 6 de março de 1897 tomou Artur Oscar as primeiras providencias para organização de seu estado-maior e, sem demora, partiu com destino aos sertões baianos, a combater os jagunços de Antonio Conselheiro — que diziam orientados e financiados por adeptos da restauração monarquica.

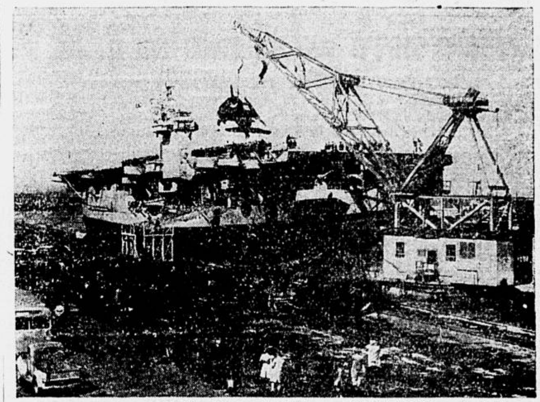
Não é preciso descrever o que foi essa luta crudelissima travada nos sertões do norte. Os lances dessa campanha, de tão dolorosas consequencias para o nosso exercito, são bem conhecidos e estão narrados e comentados por testemunhas presenciais da hecatombe de 1897.

As peripecias da insurreição sertaneja dos fanaticos de Canudos revivem nas páginas de jornais e livros, mostrando-nos o quadro horrivel daquela pavorosa tragedia.

A 29 de junho de 1903, extinguia-se o espirito ardoroso e combativo do general de Divisão Artur Oscar de Andrada Guimarães, em sua residencia á rua São Francisco Xavier n. 3 — na mesma casa onde outrora estivera o Internato do Colegio Pedro II.

ASAS SÔBRE AS AMÉRICAS

(Por Robert Armstrong, do USIS



A foto mostra um caça da Marinha dos Estados Unidos, um "Hellcat" F6F, sendo içado para bordo do "Dixmude", porta-aviões francês, na base naval norte-americana de Norfolk, no Estado de Virginia. No primeiro plano, mais dois "Hellcat" prontos para serem içados. (Foto USIS)

O Programa de Defesa e Assistencia Mutuas, estabelecido segundo acordo entre as nações signatarias do Tratado do Atlantico Norte, visa o auxilio armado áquelas nações. Segundo esse programa, os Estados Unidos começam a fazer a remessa de equipamento belico.

A primeira dessas remessas foi feita na base naval de Norfolk Virginia, para a França, sendo o transporte dos aviões realizado pelo porta-aviões francês Dixmude. O embarque foi assistido por autoridades civis e militares de ambos os países. Não só a França, mas tambem a Grã-Bretanha, Dinamarca, Italia, Belgica, Noruega, Holanda e Luxemburgo, todas signatarias do Pacto do Atlantico, receberão auxilio militar dos Estados Unidos, em embarques que serão efetuados em futuro proximo.

Da remessa para a França fez parte uma esquadrilha de bombardeiros e caças, cujas cores nacionais francesas podiam ser vistas já pintadas na fuselagem, em substituição ás dos Estados Unidos.

O Dixmude, é um navio porta-aviões de construção norte-americana, com uma capacidade normal de 40 aviões. Havia sido transferido para a Marinha Britanica durante a guerra, sob a Lei de Emprestimo e Arrendamento e, em abril de 1945 transferido para a França. O navio realizará pelo menos mais duas viagens á base de Norfolk para carregamento, segundo informou Jean Daridan, encarregado de Negocios e ministro conselheiro da Embaixada da França em Washington, o qual chefiou a delegação francesa presente ás cerimonias do primeiro embarque.

SIMULADOR ULTRASONICO DE VÔO COM RADAR

Pela emissão de ondas "silenciosas" de som, sobre um mapa plastico, colocado no fundo de um tanque de agua, as tripulações de um bombardeiro norte-americano podem localizar em seus radarscopios um alvo a grande distancia, sem contudo deixar a sala de aula. O processo é simples e se realiza da seguinte maneira:

As ondas de som na agua agem muito semelhantemente aos impulsos do radar, com a exceção de que percorrem a superficie com a velocidade reduzida para um-duzentos-mil-avos. Como resultado se obtem um efeito de radar, em movimento reduzido, o qual pode ser observado nos limites de uma sala de aula. A colocação de varias seções de mapas no tanque d'agua os artilheiros podem executar vôos simulados sobre qualquer ponto do globo.

Os mapas auxiliares são construidos na escala 1/200.000, ficando assim na mesma razão de proporção em relação ao terreno real, como a razão das ondas em relação ao radar. Costas, cidades e outras referencias cartograficas são representadas por cristais e contas de vidro, de otimas qualidades de reflexão de som. A alma do engenho é um avião feito de cristal de quartzo, do qual se irradiam as ondas sonoras. O cristal é suspenso por um suporte que deslisa sobre trilhos, o que permite simular o percurso do avião. As condições de vôo podem ser manobradas por um operador, pelo controle de um painel de instrumentos. Os problemas podem assim ser apresentados, bem como suas soluções. O engenho opera simplesmente: um impulso emitido de um equipamento de radar é dirigido ao cristal de quartzo que simula o avião. O cristal entra em vibração á razão de 15 megaciclos por micro-segundo, criando as ondas ultra-sônicas (acima do alcance normal de audição) dirigidas ao mapa submerso. Os sons refletidos são recebidos pelo vibrador de cristal, transformados novamente em impulsos eletricos, amplificados e registrados em radarscopios comuns. Os registros fixam os mesmos dados do radar, como se a missão empreendida fosse real. Alem do mapa submerso, um segundo mapa planificado, é desenhado na cobertura de vidro do tanque. Pequenas lampadas colocadas no suporte movel mostram no mapa superior, a posição exata do pseudo-avião, em qualquer ocasião do percurso. Abaixo desse mapa traçado sobre o vidro um estilete registra o curso continuo do avião. O novo processo economisa tempo e gastos com instruções suplementares de vôo, capacitando o ensino de grande numero de estudantes a um só tempo, permitindo-lhes a perfeita interpretação dos registros fornecidos pelo radar. C.

SENADO FEDERAL

Debates em torno do resgate da dívida do Brasil com a Inglaterra

Apresentou o sr. Vitorino Freire um requerimento pedindo a nomeação de uma Comissão de Inquérito — O senador pelo Maranhão, porém, desistiu de seu intento, após ter falado o sr. Ivo de Aquino — Outros assuntos tratados na sessão de ontem

A liquidação do emprestimo do Brasil com a Inglaterra foi objeto de discussão, na sessão de ontem do Senado Federal. Sobre o assunto falou o sr. Vitorino Freire, que declarou estranhar não ter o Ministro da Fazenda fornecido qualquer esclarecimento ás acusações de que tem sido alvo por parte de alguns jornais. Disse o senador pelo Maranhão estar informado de que a Comissão Tecnica de Economia e Finanças não foi ouvida acerca da operação. Disse mais o orador:

"Informaram-me tambem com absoluta segurança que os membros dessa Comissão, para simples conferencia de titulos: recebem: o chefe 160 dolares por dia; outro, 150 dolares, quatro auxiliares 70 e 65 dolares diarios. Isto em Paris, numa época de escasses de dolares julgo medida altamente comprometedora. Sei tambem que não é o sr. Presidente Eurico Gaspar Dutra quem fixa o "quantum" para ocorrer ás despesas dessa Comissão. E' o sr. Ministro da Fazenda". O orador acrescentou que a sua palavra, naquele momento, era "para defender a honradez do Presidente e o bom nome do seu governo". Aludiu á entrevista de um deputado, que dissera "que aqueles que faziam praça da honestidade do Chefe do Governo não podiam silenciar". Por isso ele ali estava, em defesa do Presidente, de vez que "o silencio do sr. Ministro da Fazenda compromete o bom nome e a honradez do Chefe do Governo".

Durante sua oração, foi o sr. Vitorino Freire aparteado por diversos senadores, uns a favor e outros contra as suas considerações, e terminou por enviar á Mesa um requerimento pedindo a nomeação de uma comissão de Inquerito formada por senadores de todos os Partidos.

DECLARAÇOES DO SR. IVO DE AQUINO

Depois de ter o sr. Nereu Ramos, que presidia a sessão, declarado que o requerimento do sr. Vitorino Freire iria ser submetido ao plenario, de acordo com o Regimento, pediu a palavra para sobre ele falar o sr. Ivo de Aquino.

O "lider" da maioria pronunciou um discurso bastante judicioso, que foi ouvido com a maxima atenção por toda a Casa, dizendo inicialmente que se tratava de assunto de extrema delicadeza. Referiu-se s. ex. ao discurso que acabara de pronunciar o sr. Vitorino Freire, para em seguida abordar o requerimento de informações que ha dias fora apresentado na Camara dos Deputados pelo sr. Café Filho. Declarou o orador que, em sua opinião, o sr. Guilherme da Silveira, em todos os altos cargos que tem ocupado, jamais desmereceu o conceito de probidade, patriotismo e a perfeita noção dos seus deveres para com as causas publicas. Disse s. ex. a certa altura do seu discurso:

"Sr. presidente, cargos como os do ministro da Fazenda e presidente do Banco do Brasil — ninguem o ignora — estão sempre expostos a critica por vezes fundada dos que divergem doutrinariamente da orientação seguida pelos seus ocupantes. Mas estão tambem sujeitos a reparos nem sempre justos e ponderados. Na verdade, ao leo dos debates, na imprensa ou na tribuna, vem a tona fatos que podem ter aparencia de verdadeiros, mas que, iluminados por um exame sereno, revelam, quase sempre, determinada ação em beneficio dos interesses coletivos.

Quem respondeu por uma pasta como a da Fazenda não pode, a cada momento, ou, mesmo, diariamente prestar explicações em torno de atos bastas vezes praticados em beneficio da economia e da finança nacionais, o que, em certos casos, devem ficar resguardados pela discrição e pelo sigilo".

Embora depois o senador catarinense a falar do requerimento pedindo a nomeação de uma Comissão de Inquerito, o qual achava s. exa. que estava perfeitamente dentro da Constituição e do Regimento do Senado, entretanto, examinando-o por outro aspecto, tornava-o como que não fora dado ao ministro da Fazenda o prazo necessario para que s. exa. respondesse o assunto tão delicado, adiantando que, em sua opinião, o proprio ministro é o primeiro a desejar uma completa investigação sobre os fatos. Concluiu o sr. Ivo d'Aquino a sua oração declarando que seria mais prudente que se seguisse o adotado pela Camara dos Deputados, isto é, pedindo-se informações ao ministro da Fazenda ou mesmo a sua presença na Casa para que s. exa. pudesse dar todas as explicações que lhe fossem solicitadas e nesse sentido fazia um apelo ao sr. Vitorino Freire.

PEDIDA A RETIRADA DO REQUERIMENTO

As considerações expedidas pelo sr. Ivo d'Aquino, parece, calaram fundo não só no espirito do sr. Vitorino Freire como tambem dos senadores presentes, pois nenhum deles se manifestou contrariamente, tendo o senador pelo Maranhão dito em seguida que aceitava a sugestão do lider da maioria.

De acordo, porem, com o Regimento do Senado, somente na sessão de hoje poderá ser retirado da Mesa o requerimento citado.

A SITUAÇAO NA PARAIBA

O sr. José Americo ocupou a tribuna para ler diversos telegramas recebidos de seus correligionarios da Paraiba, os quais dão conta de violencias contra eles cometidas pelas autoridades de Campina Grande e Areias.

O senador paraibano concluiu com essas palavras a sua oração:

"E. sr. presidente, o quadro sombrio de um mandonismo tipicamente de cangaço que dispõe do arbitrio policial.

Estou de partida para o meu Estado a fim de dar assistencia e apoio aos amigos perseguidos. De lá voltarei com os documentos necessarios para denunciar desta Casa a toda a Nação um estado de coisas que se caracteriza por verdadeira situação de terror, fotografando homens e fatos para que o Brasil tenha a exata impressão do que está ocorrendo na Paraiba".

A PECUARIA NO RIO GRANDE DO SUL

Mais uma vez o senador Salgado Filho falou sobre a situação alarmante em que se encontram os criadores gauchos, cujos rebanhos — "os mais finos que o Rio Grande possui, pois é precisamente na zona fronteiriça onde se acham os melhores campos e onde há a maior seleção de gado vacum", estão ameaçados de completa devastação. Alude, o sr. Salgado Filho, que tem recebido de amigos seus varias cartas e telegramas pedindo a sua intervenção junto ás altas autoridades a fim de que seja, de uma vez, solucionado o problema.

CENTENARIO DO FALECIMENTO DE BERNARDO VASCONCELOS

O sr. Melo Viana pronunciou um discurso a proposito da passagem do 1º centenario do falecimento de Bernardo Vasconcelos, cuja personalidade foi focalizada pelo orador.

POSSE DE NOVO SENADOR

Tomou posse de sua cadeira, como suplente do sr. Novais Filho, que foi ocupar a pasta da Agricultura, o sr. Helio Coutinho de Oliveira, representante de Pernambuco.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foram aprovados, em segunda discussão, os projetos do Senado: que revoga, em relação aos bens adquiridos e negocios concluidos de 1º de janeiro de 1948 em diante, todas as medidas restritivas da propriedade e da atividade economica das pessoas fisicas ou juridicas alemãs e japonesas; e que fixa nova data para o recenseamento geral do Brasil. A nova data é 1º de dezembro proximo.

Tambem foi aprovado o projeto de decreto legislativo, que aprova a decisão do Tribunal de Contas, que negou registro ao termo de contrato celebrado entre o Ministerio da Guerra e a Congregação das Filhas de Caridade de São Vicente de Paula, para prestação de serviços no Hospital da Escola Militar.

PREFEITURA

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS — Será efetuado amanhã, dia 4 de maio de 1950, quinta-feira, das 11,15 ás 17 horas o pagamento das seguintes propostas de emprestimos: matr. nºs:

25953	27872	4988	7270	11991
26682	20626	26483	9082	19774
6316	27208			

Emergencias matricula nºs.

695	823	1062	1153	1664
2894	3870	4552	5058	5483
6275	7131	8861	11263	11539
11295	12903	12961	14115	14752
14668	14512	16076	16044	16244
16390	16566	17447	20303	20686
21032	21134	22139	22582	23212
23694	25469	25996	26167	26567
27584	27765	28066	28322	28703
28750	29414	29617	30263	30265
30737	31347	31671	32433	33172
33248	33339	39744	40731	42751
45329	45364	45748	46292	48334
[illegible]	53942	56659	56731	56911
80122	80390	90454		

— Serão pagas tambem as propostas enunciadas neste mês e ainda não recebidas.

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE MAIO DE 1950 — Despachos do Diretor — Mario Barreto de Albuquerque Maranhão; Lika da Silva Souza Pontes; Iracema Grosso Frerie; Raynaldo Barbosa; Adolfo Starke; José Custodio da Silva; Anotnia Mercia de Souza; Maria Violeta Coutinho Villas-Boas; Celina Vieira Machado da Cunha; José Corea da Silva; Celeste Albertina Gonçalves de Medeiros; Davino Rodrigues; Maria Amorim Almada; Alfredo Faria; Antonio de Andrade; Cecilia Dominguez Freire; Pedro Maffei; Manoel Ignacio Cardoso Filho; Iara Ilana Garcia; Odette de Pino Camara; José Miguel Ribeiro; Francisco Barbosa; Enock Oliveira da Silva; Vicente Lourenço Ferreira; José Paulo Rodrigues; Eudino Motta; Valdir de Freitas Coragem; Carlos Pereira da Silva; Marco Rodrigues; Adaulto Nogueira Espindola; Boaventura Tavares; Feliciano Muniz de Medeiros; Arnaldo Ricardo Brandão; José Ritamar Braga; Maria Altair d'Albuquerque Leão; Lucia Campos Nunes; Francisco Scudieri; Adyl Guimarães Fregoso: "Deferido" — Paulo Brouce Amarante; Alvino Costa — "Deferido, em parte". — Ana Augusta Figueiredo deferido de acordo com a lei e em face do processado. — Jandira Guimarães Monteirão. Deferido, de acôrdo com a lei e nos termos das informações. — Ernani Nunes Ribeiro. Compareça ao Serviço Medico Social, deste Montepio para ser submetido ao competente exame de saude. — Castro e Vieira Ltda. Pague-se á firma Castro e Vieira Ltda. a importancia de Cr$ 1.720,00 (mil setecentos e vinte cruzeiros) por fornecimento de material, de acordo com o pedido nº 23 e empenho nº 24, de 24-2-1950. — Aida Zanio. Certifique-se nos termos da Informação do S. DP. — José Magalhães Bastos. Indeferido, tendo em vista que o servidor em questão não era contribuinte deste Montepio. — Marinho de Souza, Menoel Correia da Silva Rocha compareça ao Serviço de Pagamento, deste Montepio. — Lauro de Oliveira e Silva. Queira comparecer ao Serviço Médico Social, trazendo se possivel sua esposa. — Cleto de Abreu Barreto Queira comparecer para conhecimento do que se informa a respeito de sua conta. — Francisco Lopes Ferreira. Deferido. Inscrevam-se como pensionistas D. Maria da Conceição Lopes Ferreira, na qualidade de viuva do contribuinte Francisco Lopes Ferreira, falecido a 22-3-35 e, na de filhos os menores Francisco Lopes Ferreira e Luiz Carlos Lopes Ferreira. — Claudionor Vison Martins. — José Farias Queiroz. — "Exclua do rol de contribuintes deste Montepio os ex-servidores da PDF, como incurso no paragrafo 1º do art. 44 do Decreto nº 3.397 de 9-5-1930, considerando o prazo decorrido sem que o interessado promovesse sua permanencia na qualidade de contribuinte facultativo.

MELHORAMENTO URBANO — O Prefeito do Distrito Federal em despacho com o Secretario Geral de Viação e Obras, autorizou a abertura de concorrencia publica para calçamento da rua Fonseca e trechos das ruas Professor Clemente Pereira e Santa Cecilia, situadas no 13º Distrito, em Bangu. As obras estão orçadas em Cr$ 2.220.000,00.

— No processo de abertura de concorrencia publica para construção e pavimentação das futuras pistas de grande velocidade na parte aterrada da enseada de Botafogo adjacente a Av. Beira Mar, o prefeito exarou o seguinte despacho: "Seja anulada a concorrencia em apreço e aberta nova em que fique bem esclarecida a parte referente á propriedade ou utilização em consorcio de usina de asfalto. Dou o prazo de 15 dias para nova concorrencia".

ATOS DO PREFEITO — Foi transferido Roberto Geyer para a Secretaria Geral de Saude e Assistencia.

SECRETARIA GERAL DE ADMI- SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO — Despachos do Secretario Geral: Anita Peter Coutinho — Deferido. Ana Alves dos Santos — Arquive-se.

— *Departamento do Pessoal* — Despachos do Diretor: Gerson Tavares de Oliveira, Portilho Ignacio Alves, João Pinho Filho, Leopel Pereira dos Santos, Jorge Candido de Almeida, Amaro de Sousa Azevedo, Get-

(Continua na pag. 16

A CANDIDATURA DO BRIGADEIRO

Comício monstro, amanhã, no Largo do Machado — Monumental passeata de automóvel, no próximo dia 7, promovida pela U. D. N.

Comunicam-nos do Movimento Nacional Popular pró-Eduardo Gomes:

"O M.N.P. realizará, amanhã, no largo do Machado, ás 20 horas, o grande e primeiro comicio pro-Eduardo Gomes após a oficialização de sua candidatura.

Este comicio, que estava programado para o sabado passado e que, devido ás fortes chuvas que cairam sobre a cidade naquela ocasião, não pôde ser realizado, marcará mais uma grande vitoria do M.N.P., que concita para amanhã todos os brigadeiristas, a começar pelos operarios, pela juventude, a que compareçam, sem distinção de classe ou de raças, para aclamar o nome do brigadeiro Eduardo Gomes.

Falarão, entre outros, os seguintes oradores: srs. Wilson Leite Passos, presidente do M.N.P., deputado federal Euclides Figueiredo, vereador Xavier de Araujo, deputado federal Helvecio Coelho Rodrigues, dr. Goes de Andrade, ex-combatente da F.E.B., senador Hamilton Nogueira e dr. Jones Rocha".

ALISTAMENTO ELEITORAL

O M.N.P. deu inicio ao serviço de alistamento eleitoral. Todos os cidadãos que necessitem seu titulo de eleitor poderão dirigir-se á sua sede, á rua da Quitanda, 3, 9.º andar, onde serão atendidos entre 9 e 21 horas.

APELO AOS BRIGADEIRISTAS

O M.N.P. solicita a todos os brigadeiristas de boa vontade que disponham de carro o favor de se comunicarem com a sua sede, pessoalmente ou pelo telefone 32-3379.

PASSEATA DE AUTOMOVEL

No proximo domingo, dia 7 de maio, terá lugar a monumental passeata de automovel promovida pela U.D.N.-D.F., em homenagem ao brigadeiro Eduardo Gomes.

Atinge a 80 o numero de carros inscritos, devendo os interessados procurar a sede do partido, á rua da Assembléia, 5, 5.º andar, a partir de 6.ª feira, a fim de munirem-se do material de propaganda.

A Liga Udenista Feminina pró-Eduardo Gomes, novo setor da U.D.N.-D.F., convida a todas as senhoras udenistas a aderirem a essa magnifica demonstração politico-patriotica, a fim de que fique marcada a presença da mulher udenista na grandiosa homenagem.

A lista de adesões encontra-se á disposição das interessadas á rua Voluntarios da Patria, 399 podendo ser aceito esse convite pelos telefones 26-2370, durante o dia, e 27-1379, durante a noite.

ESPORTES

Eleito o novo presidente da F. M. F.

O nome do sr. Antonio Avellar foi sufragado por 64 votos contra 16 em branco — Por proposta do Bangu foi conferido ao sr. Vargas Netto o título de Presidente de Honra, o que foi feito por aclamação — Muita gente, inclusive onze policiais para qualquer eventualidade



Um aspecto da sessão de ontem, da Assembléia da Federação Metropolitana de Foot-ball

A crise no football carioca, que culminou com a destituição da Diretoria da Federação Metropolitana de Football, viveu ontem, mais um capitulo, com a eleição para o cargo ocupado pelo sr. Vargas Neto.

Só não dizemos que tenha terminado, porquanto ha um recurso, do sr. Jair Tovar, ao C. N. D. contra a legalidade da Assembléia de 24 de abril, como tambem por não sabermos qual será a atitude do sr. Vargas Neto no seu proximo regresso a esta Capital, mesmo após receber a honraria que lhe deu ontem, a Assembléia.

Ha ainda a considerar que os clubes se reuniram para apreciar a legalidade da assembléia de 24 de abril, contestada pelo ex-secretario da F. M. F. cujo recurso, o C. N. D. enviou a Federação para que esta se manifeste.

Reunidos sob a presidencia do sr. Carlos Martins da Rocha, presidente interino da Federação compareceram os representantes de todos os clubes, sendo de notar a presença do presidente do Fluminense, sr. Fabio Carneiro de Mendonça, do sr. Evandro Lins, como representante do Botafogo, e do sr. Alfredo Trajan, representante do Bonsucesso, que não haviam comparecido a sessão anterior.

Aberta a sessão foi lida a ata da reunião de 24 de abril, que sofreu ligeiras contestações, não afetando a sua estrutura.

Logo de lido o expediente que constava do pedido de demissão dos membros do Tribunal de Revisão e do Diretor do Departamento de Arbitros, foram então iniciados os trabalhos de acordo com a ordem do dia, tendo como assunto inicial a eleição para se conhecer o novo presidente da F. M. F.

Pediu a palavra o sr. Fabio Carneiro de Mendonça declarando o que se segue, na integra:

"Sr. Presidente — Peço a palavra para encaminhar a votação.

E' do conhecimento de todos, que não nos foi possivel transigir com a sequencia de atos do dr. Manuel Vargas Neto, antes de partir para o estrangeiro.

Não dar cumprimento a resolução da assembléia; recorrer em termos inamistosos, de atos da assembléia, a um poder menor; partir para o estrangeiro, ferindo dispositivo estatutario e, finalmente, cometer a indelicadeza de partir sem uma palavra de despedida. Não nos foi possivel desmembrar uma parcela deste todo.

Até então, não nos seria possivel prever tal epilogo, de vez que por duas vezes já tinhamos feito sentir á Vargas Neto o nenhum desejo de hostilizá-lo e através de João Lira Filho, recebemos afirmativa do seu contentamento, pelas provas que neste sentido lhe demos.

Convencidos estamos que Vargas Neto, depois de realizada a assembléia, teve o seu espirito sensibilizado pela mentira. Mentira que é filha da indignidade, mãe da intriga, irmã da hipocrisia, que é filha da ambição que gera o odio, sentimento inferior do homem, reconhecido como inevitavel no mundo: *Nisi orbe sine irce*.

Dizem os psicologos que, quando alguem desejar influir na conduta de outrem, tem tres modos de atuar: coação, sugestão e persuasão.

Vargas Neto deve ter recebido impactos diretos, pejados de intrigas e de maus conselhos, não somente por uma das vias, mas pelas tres acima referidas, impactos estes que já estão sendo atirados sobre Rivadavia Corrêa Meyer e João Lira Filho.

Certos estamos portanto, que mau companheiro conseguiu orientar-lhe a ação e, talvez, tenha levado a sua intromissão ao ponto de minutar-lhe o oficio, incompatibilizando-o assim, com o posto de direção desta casa.

Mas, o fato de o afastarmos pela razão, não significa que ele não permaneça em nosso coração.

A quem não conquistou Vargas Neto? Bom, pachorrento, simplesmente preguiçoso e sempre pronto á "dar um geito". E, quanto serviço prestado ao desporto: conhecidos e desconhecidos. A sua luta subterranea com os legisladores, para evitar impostos; quatro campeonatos á nossa cidade e um mundo de outras coisas que o tempo lhe permitiu.

Vargas Neto tem, portanto, lugar reservado no afeto dos desportistas da cidade e não necessitamos á não, pois falo em nome dos clubs que votaram pela vacancia do cargo, registrar estas verdades e, acreditamos, não poderiamos prestar-lhe maior homenagem do que substitui-lo na presidencia da Federação, por um homem que com ele aparelha em bondade, em probidade, em dignidade, em cultura e serviços prestados aos desportos: Antonio Avelar".

A PROPOSTA DO BANGU

A seguir falou o presidente do Bangu, Sr. José Ramos Penido que, atendendo aos bons serviços prestados ao desporto, propunha fosse conferido ao Sr. Vargas Neto, o titulo de Presidente de Honra, da F. M. F. de acordo com o artigo 26, letra E, do Estatuto.

Coube então ao presidente do Vasco da Gama, Cel. Otavio Póvoa, declarar que, como um preito de gratidão e respeito á Vargas Neto, tal titulo deveria ser conferido por aclamação.

O BONSUCESSO SE PRONUNCIA

Usou então da palavra, o representante do Bonsucesso, Sr. Alfredo Trajan. Com aquela maneira fluente de se expressar, declarou o representante rubro-anil que o seu club votaria contra ou a favor da proposta.

Negaria o seu voto á concessão do titulo desde que se confirmassem as acusações ao Sr. Vargas Neto. Porém, se não se positivassem as acusações, não teria a menor duvida em votar favoravelmente.

Essas declarações manifestaram protestos dos Srs. Dario de Melo Pinto e Luiz Murgel, principalmente do paredro do Fluminense, que declarou: "Estamos voltando á demagogia. O Fluminense as considera (as acusações) nos termos que estavam. O titulo de Presidente de Honra apoia a pessôa; e não houve jamais, qualquer falha do Sr. Vargas Neto que afetasse os principios de moral e dignidade".

Ante o rumo que ameaçava tomar, os trabalhos da Assembléia, o sr. Carlos Martins da Rocha declarou: "Acho uma manifestação grandiosa a que se quer prestar e peço ao nobre representante do Bonsucesso que retire o que disse, pois já chega o que nos tem sido ameaçado, inclusive de termos sido ameaçados pelo C. N. D. de tirar os pontos dos pequenos".

O Bonsucesso, por seu representante concordou em retirar e declarou peremptoriamente que votara pela concessão do titulo ao sr. Vargas Neto, "porque considerava e sempre o considerou um desportista excepcional e porque não é possivel de ser acusado de erros administrativos".

Por fim voltou a falar o presidente do Vasco da Gama, declarando: "os que votarem favoravelmente nada mais farão que demonstrar a vontade de seus clubes".

E... todos os representantes de clubes bateram palmas, concedendo assim, por aclamação, o titulo de Presidente de Honra ao sr. Vargas Neto.

ELEITO O SR. ANTONIO AVELLAR

Em seguida foi procedida a votação para a Presidencia da Federação.

Após ligeira pausa foram colhidos os votos, nessa ordem: Fluminense 14, Vasco 11, Flamengo 10, Botafogo 9, America 7, Madureira 6, Bangu, Bonsucesso e São Cristovão 5 cada um, Canto do Rio e Olaria, 3 cada um, e Departamento Autonomo 2.

Apurados os votos, tendo como escrutinadores os presidentes do Fluminense e do Vasco da Gama, foram apurados 64 votos, em favor do sr. Antonio Avelar e 16 votos em branco.

Pelo que conseguimos apurar, os 16 votos pertencem ao Bonsucesso, São Cristovão, Canto do Rio e Olaria.

Com esse resultado, foi proclamado eleito o sr. Antonio Avellar que dirigirá a F. M. F. até a primeira sessão ordinaria da Assembléia no ano de 1951.

Ficou então assentado que todos os clubes fossem á residencia do novo presidente participar a decisão da Assembléia.

AS RENUNCIAS

A seguir foram apreciadas as renuncias dos membros do Tribunal de Revisão, porem só foi concedida a do sr. Mario Filho presidente desse orgão que apresentou o pedido em nome dos demais membros, srs. Nelson Tevenet, Egas Moniz dos Santos Corrêa e David Simon, porquanto o pedido de renuncia deve ser pessoal.

Tambem foi aceita a renuncia do major Solon Estillac Leal, diretor do Departamento de Arbitros.

POLICIADA A SESSÃO

Causou estranheza a quem está acostumado a frequentar a sede da F. M. F., o grande numero de pessoas desconhecidas, inclusive alguns rapazes de compleição robusta e aparencia reservada.

Os cronistas se movimentaram e apuraram que onze dos presentes, pertenciam á Policia Especial, comandados pelo Chefe de Grupo Pedroca, ardoroso adepto do Botafogo, estando todos em trajes civis.

E' desnecessario esclarecer, que a medida tomada por alguem, que não nos foi possivel saber, causou uma péssima impressão, mormente se considerando que não havia em qualquer dos desportistas a intenção de subverter a ordem, para ser providenciada uma policia de choque.

Campeonato Mundial de Foot-ball

Brasil, Itália, Inglaterra e Uruguai, os "cabeças de chave" — Portugal e França virão ao Brasil — Treinaram os brasileiros

A Comissão Organizadora da F. I. F. A., em sua ultima reunião, tomou decisões de grande importancia para o magno certame, designando os "cabeças de chaves" e outros assuntos cujos telegramas bem esclarecem.

VIRÃO OS SCRATCHS FRANCES E PORTUGUES

Londres, 30 (U. P.) — A França e Portugal participarão da Copa do Mundo, em junho proximo, no Brasil, segundo anuncia a Comissão Organizadora do torneio mundial, a FIFA. Numa reunião a portas fechadas, hoje, a comissão organizadora da Copa do Mundo decidiu, na sede da British Football Association, designar Portugal e França para preencher as vagas deixadas pela Escocia e Turquia, que desistiram de comparecer ao Brasil.

Por outro lado, a comissão organizadora designou o Brasil, Italia, Uruguai e Inglaterra como cabeças de chave de suas respectivas series na Copa do Mundo.

Foram nomeados arbitros da Copa do Mundo os britanicos Leafe, Ellis e Reader; Griffits, galense; e Mitchell, escocês.

O arbitro Ha Pearce, que dirigiu sabado a Copa da Inglaterra, vencida pelo Arsenal por 2 a 0, sobre o Liverpool, declarou que não poderia comparecer ao Rio por causa de seus negocios particulares e, pela mesma razão, retirou-se o arbitro Mowat H. N. R. — O sr. Sotero Cosme representante da C. B. D. junto á F. I. F. A., e membro da Comissão Organizadora, telegrafou, ontem á nossa entidade maxima, confirmando o que diz o telegrama acima.

OS FRANCESES JA' ESPERAVAM

Aix-en-Provence, França, 1 (U. P.) — Emmanuel Gambardella, presidente da Federação de Football da França, declarou que o convite feito á sua entidade para tomar parte no Campeonato do Mundo, no Rio de Janeiro não o surpreendeu.

A proposito disse: "A decisão de conceder á França uma das vagas abertas pelo afastamento da Turquia e Escocia não me surpreende. Pessoalmente acredito que a França merece a honra com que foi contemplada. Agradou-me sobremaneira tal coisa.

Mais adiante indicou que a Federação levará a efeito uma reunião especial no dia 8 de maio a fim de escolher os jogadores franceses. Acrescentou "estar certo de que o quadro francês defenderá a reputação e o prestigio de nossa nação [illegible] condições as mais favoraveis e provará que o football francês desde a eleição do profissionalismo está em nivel internacional".

TREINARAM OS BRASILEIROS

O tecnico Flavio Costa fez realizar ontem mais um treino de conjunto para os jogadores convocados. Aliás é a segunda pratica realizada após o termino da concentração de Araxá, pois, na tarde de sabado foi realizado um ensaio de surpresa, tambem em São Januario, local da concentração.

No exercicio de ontem o team de camisa azul marcou o extravagante placard de 9 x 5.

Os quadros formaram com a seguinte constituição:

Quadro branco — Barbosa, Augusto (Pinduca) (Juvenal) e Mauro; Eli, Danilo e Noronha (Alfredo); Tesourinha, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.

Quadro azul — Castilho, Santos e Juvenal (Nena), Bauer, Brandãozinho e Bigode; Friaça, Maneca, Baltazar, Pinga (Ipojucan) e Rodrigues.

A pratica teve a duração de 90 minutos.

No primeiro tempo a contagem foi de 4 tentos para cada bando. Pinga aos 7 minutos; Chico, aos 15, Baltazar aos 25 e aos 41; Ademir aos 30 e aos 35; Rodrigues aos 32 e Jair aos 33 construiram o marcador.

Na etapa final foram conquistados mais os seguintes goals: Ademir aos 3 minutos, Rodrigues aos 7; Baltazar aos 10 e 15; Maneca aos 14 e Ipojucan aos 17 totalizaram o resultado de 9 x 5 pro "azues" que se houveram melhor no gramado, justificando assim a contagem obtida.

FLUMINENSE x BANGU

HOJE A' NOITE NAS LARANJEIRAS

Mais um *match* amistoso travarão os aspirantes do Fluminense, com o jogo a ser disputado logo mais a noite, com um *team* misto do Bangu, no estadio das Laranjeiras.

Para dirigir esse prelio foi designado o arbitro Ivan Caneletti.

OUTRA DERROTA DO SÃO CRISTÓVÃO

São Paulo, 1 (Asapress) — O São Cristovão F.R. da Capital da Republica exibindo-se hoje em Lima, contra o C.A. Linense, sofreu outra derrota contundente, pelo score de 6x2, num jogo em que foi amplamente dominado.

Já na primeira fase, venciam os locais por 2x0, sendo os tentos de autoria de Agostinho e Torbes contra. No segundo tempo, Zizinho com 2 tentos e Carabina com 2, completaram a contagem do vencedor, cabendo a Lino e Carlyle, a autoria dos goals sancristovenses. Arbitro: Valter Andrade. Renda 50.000 cruzeiros. A equipe carioca jogou com a seguinte constituição: Maruto, Valdir (Doutor) e Torbis, Rato, Geraldo e Oleyo, Nilo, Carlyle, Nascimento, Lino e Reginaldo.



CHEGA AO RIO, PARA ASSISTIR AO CAMPEONATO MUNDIAL DE FOOT-BALL, O PRIMEIRO JORNALISTA ESTRANGEIRO — Esteve em visita á Agencia Nacional, onde foi recebido pelo seu diretor geral, dr. Sampaio Mitke, o jornalista espanhol José Miguel Soria, representante do diario "España", o orgão de maior circulação da Africa do Norte, editado em Tanger. O confrade espanhol que veio ao Rio para acompanhar, como reporter, as competições do Campeonato Mundial de Football, recolherá, ademais, material variado para a confecção de um numero especial do seu jornal, a ser lançado possivelmente no proximo mês de junho, inteiramente dedicado ao Brasil. Na foto, o jornalista José Miguel Soria, em palestra com os chefes dos Serviços de Imprensa do Interior e do Rádio da Agência Nacional.

Basket-ball em marcha

Caiu o primeiro favorito — Vitória normal da Atlética do Grajau — Hoje a segunda rodada do Campeonato Carioca

Sabia-se que o Vasco da Gama estava se preparando com afinco no sentido de que, na atual temporada, fizesse melhor figura, colocando-se no pelotão de cima, pelo menos, excluindo-se desse lote, é obvio, o "five" do Flamengo, que se coloca quase que na categoria de "campeão hours concurs". Conseguindo elementos de grande valor, tais como, Dalmo, Isidoro, Floriano e Plutão Macedo mais somente podendo contar, de imediato com dois deles, pois Floriano e Isidoro cumprem o estágio regulamentar. Portanto, o Vasco será uma equipe poderosa, porém, em embrião ainda, impressão reforçada com a inexplicavel e misteriosa desenção de Raimundo.

Para o encontro inicial, entrava o Botafogo na condição de favorito absoluto do encontro dado que o Vasco, só contaria com o reforço de Plutão Macedo, teria de contar, tambem, com os mesmos elementos da temporada passada. Iniciado o cotejo, porém, uma agradavel surpresa estava reservada para a torcida cruzmaltina. Imperava o Vasco na quadra envolvendo completamente ao valoroso adversario acabando por abatê-lo pela expressiva contagem de 40 x 29, tendo inclusive, contornado com habilidade e fibra duas sensacionais reações botafoguenses. Justificadissimo, portanto, o jubilo dos vascainos e seus dedicados dirigentes e orientadores, Gaspar Nunes, José Miranda e Floriano. A justiça, todavia deverá ser feita. Plutão Macedo foi o grande artifice desse espetacular triunfo. Calmo, cem por cento tecnica e discernimento, mandou seus jogadores na quadra com o grande tirocinio, que a classe indiscutivel que possui. O Vasco, além de se beneficiar, prestou um beneficio ao cestobol metropolitano fazendo retornar ao convivio das quadras, o renomado bi-campeão sul-americano de lance livre. Assim, se verificou a queda do primeiro favorito. Isso quer dizer que, para a disputa do vice-campeonato mais oum five se apresenta, juntando-se aos que, bem poderão pregar um susto no todo poderoso, o dono do titulo maximo citadino.

* * *

Continua o America vivendo o seu intenso drama de inferioridade tecnica. Adormecido pelo sono letargico dos inconscientes, longe estão os rubros de se parecerem com os fulgurantes rubros de outras épocas, grandes e serios rivais de todos os "fives" da cidade. Infelizmente, vive o America, completamente adormecido sobre os louros de ontem.

* * *

O novo "five" da A. A. do Grajau, cumpriu, sua estréia e, como se esperava, normalmente triunfou pela contagem espetacular de 55x33. Vão bem os pupilos do olimpico Rui de Freitas.

PROSSEGUIRA' LOGO MAIS O CAMPEONATO DA CIDADE

Na noite de hoje, terá seguimento o Campeonato da Cidade, em sua segunda rodada, com a disputa de três interessantes encontros. Os prelios, com oficiais estes são os seguinte:

GRAJAU T. C. X FLUMINENSE
(Quadra do Tijuca T.C., á rua Conde de Bonfim)

Juizes: — Luiz Marzano e Joaquim O. Silva.
Cronometrista: — Rubens dos Santos.
Apontador: — José Guló de Souza Filho.
Delegado: — Cezar dos Santos.
Equipes:
Grajau: — Ayrton, Lopes e Ademar; Ayrton, Gilberto e Zé Carlos.
Fluminense: — Getulio e Rui; Mozar, Lierena e Giuseppe.

Esta é, a nosso ver a peleja principal da segunda rodada. O Fluminense, vice-campeão da Cidade possui, inegavelmente, um bom conjunto onde despontam grandes valores individuais e que jogam todos em busca de unidade da equipe. Além disso é orientada por um profundo conhecedor dos segredos do cestobol que é o consagrado Pacheco.

O Grajau possui em suas fileiras um grande jogador — Ayrton Boquinha. Os demais são esforçados e procuram suprir suas eventuais deficiencias tecnicas com grande dose de entusiasmo. Deverão oferecer bastante resistencia aos tricolores.

Embora tenhamos de aceitar como natural o favorito do Fluminense, devemos esperar uma peleja cheia de atrativos. Deverá agradar esse encontro.

C.R. FLAMENGO X AMERICA F.C.
(Quadra: Ginásio da Gavea)

Juizes: — Cezar Forte e Padre Alberto Velasco.
Cronometrista: — Elcio Almeida Santos.
Apontador: — Antonio Almeida Santos.
Delegado: — Luiz Lins e Vasconcelos.
Equipes:
Flamengo: — Tião e Algodão; Alfredo, Raimundo e Zé Mario.
America: — Oswaldo e Marinho, Catalano Walter e Mozart.

Peleja que se afigura não oferecerá maiores atrativos sinão a da apresentação inicial do bi-campeão carioca (M que no encontro em que deveria estrear venceu por U. S) e a circunstancia do lançamento do ex-vascaino Raimundo apanhado para suprir a lacuna deixada por Mario Hermes.

RIACHUELO T.C. X TIJUCA T.C.
(Quadra da rua Marechal Bittencourt)

Juizes: — Aladino Astuto e Nelson Souza Carvalho.
Cronometrista: — Adolfo Peres Filho.
Apontador: — Pascoal Bruno.
Delegado: — Ademar Fernandes.

Peleja absolutamente igual e que deverá agradar pelo equilibrio reinante.

Reassumiu o presidente da F.M.B. — Tendo regressado de sua viagem ao Peru, para onde foi na qualidade de delegado do Brasil, reassumiu ontem á tarde, a presidencia da F. M. B. o sr. Davi Raposo.

O CANTO DO RIO VITORIOSO, DUAS VEZES, EM SANTA CATARINA

FRENTE AO PAULA RAMOS VENCEU POR 4 x 1

Florianopolis, 2 (Asapress) — Foi verdadeiramente auspiciosa a estréia do Canto do Rio, na tarde de sabado, derrotando o Paula Ramos F.C. por quatro tentos a um. Os visitantes atuaram folgadamente, deixando otima impressão, em bora a equipe seja inferior as que nos tem visitado ultimamente. As equipes estavam assim constituidas: Canto do Rio — com Dely, Alcidas, Cosme, Ruedo, Claudio Serafim, Raimundo, Carangão, Geraldino, Limoeiro e Aldir; o Paula Ramos F.C. apresentou: Ari, Naldir, Chinez, Mineli, Versona, Nenen, Julinho, Ari II, Meireles, Forneroli e Mandico. Os tentos foram marcados o dos locais por Meireles, e dos vencedores foram dois tentos de Carango, um Claudio, sendo Raimundo Substituido por Meneres.

DERROTADO O FIGUEIRENSE POR 2X1

Florianopolis, 1 (Asapress) — Exibindo-se esta tarde contra o Figueirense, o Canto do Rio, do Estado do Rio de Janeiro, embora com dificuldade, conseguiu triunfar por 2x1.

OS OUTROS JOGOS DO CANTO DO RIO

Florianopolis, 2 (Asapress) — O Canto do Rio, que enfrentou com vantagem o Paula Ramos e o Figuenense deverá deixar hoje esta Capital, rumo a Cresciuma, Blumenau e Joinvile.

EMPATE DO MADUREIRA NA BAHIA

Salvador, 30 (Asapress) — Boa partida foi realizada na tarde de hoje, entre os esquadrões do Madureira da Capital Federal e o Guarany local.

Uma boa assistencia teve o prelio interestadual, que terminou sem vencido nem vencedor, com o placard assinalando dois tentos para cada bando. Os tentos dos visitantes foram assinalados por intermedio de Cardoso e Jesias.

TURF

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Resultados das duas últimas corridas na Gávea — Empenosa ganhou o Grande Prêmio José Carlos de Figueiredo

O *Grande Premio José Carlos de Figueiredo*, a prova basica do programa da corrida de domingo, no Hipodromo da Gavea, proporcionou mais uma facil vitoria para a egua Empenosa.

Loretta, sua companheira de *Stud* formou a dupla, mas com esforço, sobre Birrete, que foi superada por ligeira diferença, segundo revelou o *olho mecanico*.

Big Red foi 4º lugar e Magali ultima, tendo desertado a egua Tirolesa.

O movimento de apostas atingiu a 7.998.425 cruzeiros.

Eis o resumo geral da corrida:

1º pareo — 1.200 metros — Coralliaco, 54 quilos (A. Araujo), em 1º; Odon, 54|55 quilos (L. Rigoni), em 2º.
Tempo: 76"1|5.
Poule de Coralliaco, 63 cruzeiros, dupla 34, com Odon, 67 cruzeiros.
Não houve jogo de placé.
Ganho por um corpo e meio.

2º pareo — 1.400 metros — Pury, 56|53 quilos (A. Portilho), em 1º; Furão, 58 quilos (L. Mezaros), em 2º; Arabiana, 50|52 quilos (J. Mesquita), em 3º.
Tempo: 89"2|5.
Poule de Pury, 28 cruzeiros, dupla 34, com Furão, 39 cruzeiros, placés: 12, 15 e 23 cruzeiros.
Ganho por três corpos. Do 2º ao 3º, corpo e meio.
Não correram Haridan e Magestade.

3º pareo — 1.400 metros — Rio Bonito, 56|53 quilos (I. Pinheiro), em 1º; Moita, 54 quilos (Salomão Ferreira), em 2º; La Malinche, 54 quilos (D. Ferreira), em 3º.
Tempo: 90"3|5.
Poule de Rio Bonito, 26 cruzeiros, dupla 33, com Moita, 131 cruzeiros, placés: 16, 28 e 25 cruzeiros.
Ganho por meio corpo. Do 2º ao 3º, um corpo.
Não correram Maná e Milu.

4º pareo — 1.200 metros — Rangoon, 54 quilos (F. Irigoyen), em 1º; Marinha, 54|52 quilos (C. Moreno), em 2º.
Tempo: 76"3|5.
Poule de Rangoon, 10 cruzeiros, dupla 13, com Marinha, 24 cruzeiros, placés: 11 e 14 cruzeiros.
Ganho por um corpo.
Não correram Vivianne, Guapa e Home Fleet.

5º pareo — *Grande Premio José Carlos de Figueiredo* — 1.600 metros — 120.000 cruzeiros — Empenosa, 56 quilos (F. Irigoyen), em 1º; Loretta, 52|52 quilos (D. Ferreira), em 2º.
Tempo: 93"2|5.
Poule de Empenosa, 10 cruzeiros, dupla 44, com Loretta, 18 cruzeiros.
Não houve jogo de placé.
Ganho por quatro corpos.
Não correu Tirolesa.

6º pareo — 1.300 metros — Ecalero, 56|54 quilos (C. Moreno), em 1º; Lord Polar, 56 quilos (L. Rigoni), em 2º.
Tempo: 82"2|5.
Poule de Ecalero, 20 cruzeiros, dupla 14, com Lord Polar, 17 cruzeiros, placés: 12 e 12 cruzeiros.
Ganho por meio corpo.
Não correram Jo-Jo, Urubixaba, Taruman, Jangadeiro, Frontal, Iitar e Don Padija.

7º pareo — 1.500 metros — La Coruna, 50 quilos (P. Coelho), em 1º; Puritana, 50|49 quilos (J. Tinoco), em 2º; Fleur Blanche, 54|55 quilos (E. Castillo), em 3º.
Tempo: 94".
Poule de La Coruna, 20 cruzeiros, dupla 23, com Puritana, 57 cruzeiros, placés: 11, 12 e 11 cruzeiros.
Ganho por quatro corpos. Do 2º ao 3º, um corpo.
Não correram Souverain, Rey Brujo e Maravedi.

8º pareo — Turma de Engenheiros de 1929 — 1.300 metros — Cabo Frio, 55 quilos (O. Ulôa), em 1º; Boticelli, 55 quilos (Waldyr Lima), em 2º; Don Antonico, 55 quilos (A. Barbosa), em 3º.
Tempo: 97"1|5.
Poule de Cabo Frio, 99 cruzeiros, dupla 13, com Boticelli, 93 cruzeiros, placés: 33, 73 e 37,50 cruzeiros.
Ganho por cabeça. Do 2º ao 3º, dois corpos.
Não correram Elan, Toropi, Mutisia, Don Euvaldo e Serra Negra.
Pistas pesadas.
Movimento geral de apostas: — 7.354.430 cruzeiros.
Concursos: — 643.995 cruzeiros.
Total: — 7.998.425 cruzeiros.

A CORRIDA DE ANTEONTEM

Bem disputados os oito pareos do programa da corrida de anteontem.

O *Premio Nove de Maio*, a principal atração do programa, foi ganho pela egua Jutlandia, tendo a segunda La Fleche.

No 1º pareo cairam dois aprendizes — F. Machado, que pilotava Mandinga e A. Portilho, que montava Baturité.

Felizmente os meninos sofreram apenas o choque natural da queda e os dois animais, disparados, encaminharam-se para o padock.

Aí vai o resumo geral da corrida:

1º pareo — 1.300 metros — Jaguarão, 56|54 quilos (J. Tinoco), em 1º; Musa, 54|52 quilos (José Costa), em 2º.
Tempo: 85".
Poule de Jaguarão, 25 cruzeiros, dupla 34, com Musa, 36 cruzeiros, placés: 15 e 22 cruzeiros.
Ganho por três corpos.
Não correram Edorma, Musaro e Barriga Verde.
Cairam os jockeys de Mandinga e Baturité. Nada sofreram de grave.

2º pareo — 1.600 metros — Impavido, 55|53 quilos (C. Moreno), em 1º; Elan, 51 quilos (F. Irigoyen), em 2º.
Tempo: 102"2|5.
Poule de Impavido, 59 cruzeiros, dupla 21, com Elan, Cr$ 44,50, placés: 19 e 13 cruzeiros.
Ganho por um corpo e meio.
Não correram Mirapiara e Toropi.

3º pareo — 1.400 metros — Lupina, 55 quilos (O. Ulôa), em 1º; Fulvia 55 quilos (L. Rigoni), em 2º.
Tempo: 90"1|5.
Poule de Lupina, 16 cruzeiros, dupla 23, com Fulvia, 19 cruzeiros, placés: 10 e 10 cruzeiros.
Ganho por meio corpo.
Não correu Pile.

4º pareo — 1.400 metros — Grumete, 55 quilos (E. Castillo), em 1º; Cachimbo, 55 quilos (A. Rosa), em 2º.
Tempo: 89".
Poule de Grumete, 43 cruzeiros, dupla 13, com Cachimbo, 22 cruzeiros, placés: 22 e 42 cruzeiros.
Ganho por três corpos.
Não correu Reuno.

5º pareo — 1.600 metros — La Pluma, 50|52 quilos (J. Mesquita), em 1º; Laturno, 48 quilos (J. Tinoco), em 2º.
Tempo: 102".
Poule de La Pluma, 62 cruzeiros, dupla 14, com Laturno, 120 cruzeiros, placés: 25,50 e 44 cruzeiros.
Ganho por dois corpos e meio.
Não correu Mygala.

6º pareo — 1.300 metros — Guama, 53 quilos (E. Castillo), em 1º; Jeruqui, 55 quilos (L. Mezaros), em 2º; Baluarte, 55 quilos (S. Ferreira), em 3º.
Tempo: 84"1|5.
Poule de Guama, 76 cruzeiros, dupla 14, com Jeruqui, 70 cruzeiros, placés: 22, 24 e 16 cruzeiros.
Ganho por meio corpo. Do 2º ao 3º, dois corpos.
Não correram Bison, Charlie e Alvanel, este retirado por haver recebido um coice antes da saida.
Orpheus mancou e Pelerin foi acometido de hemorragia [illegible]

7º pareo — Nove de Maio — 1.500 metros — Jutlandia, 56 quilos (L. Rigoni), em 1º; La Fleche, 59 quilos (O. Ulôa), em 2º.
Tempo: 100"4|5.
Poule de Jutlandia, 55 cruzeiros, dupla 12, com La Fleche, [illegible] cruzeiros, placés: 14 e 11 cruzeiros.
Ganho por um corpo.
Não correram Lipari, Palmeiras, Cyclamen e Alpina.

8º pareo — 1.400 metros — Palma, [illegible] quilos (D. Moreira), em 1º; Retina, 55 quilos (L. Rigoni), em 2º.
Tempo: [illegible]
Poule de Palma, 32 cruzeiros, dupla [illegible] com Retina, [illegible] cruzeiros, placés: [illegible] cruzeiros.
Ganho por [illegible] corpo.
Não correram Hilarion, [illegible]
Pistas pesadas.
Movimento geral de apostas: [illegible]
Concursos: [illegible]
Total: [illegible]

DIVERSAS

[illegible]

PELEJA FRACA, A DISPUTADA ENTRE URUGUAIOS E PARAGUAIOS

Venceram os Guaranis pelo contagem de 3 x 2, resultado justo por se terem mostrado mais equipe no gramado — Decepcionaram os grandes cartazes "celestes", aparecendo mais, valores novos, como Perez e Andrada — Bom e ardoroso o conjunto paraguaio

Longe, bem longe do esperado, apresentou-se o rendimento do encontro amistoso internacional, jogado domingo á tarde, no gramado de São Januario e que terminou sob as luzes dos refletores.

Com a curiosidade do publico, aguçada em virtude das longas e dificultosas demarches em torno da disputa das eliminatorias — que acabaram não sendo jogadas, por desnecessarias — esperava-se muito mais do rendimento dos dois conjuntos, já agora integrados dos seus verdadeiros valores.

Admitamos que, tanto os "celestes" como os "guaranis" tenham tido a preocupação de não se mostrarem na plenitude de suas verdadeiras possibilidades tecnicas (e o caso da entrada de Tejera completamente fora de forma e feitio parece isso indicar) todavia, mesmo assim, repetimos, o football apresentado foi de muito pouco valor e o proprio comportamento da torcida, fria e apatica diante do pobre espetaculo que os dois conjuntos estavam apresentando, diz matematicamente o que se assistiu no gramado da Colina Historica.

Numa analise, dificultosa embora, dos valores individuais, a começar pelos vencedores, os paraguaios, podemos apontar o goleiro Vargas como possuidor de bonito estilo, firme em suas saidas e bastante arrojado. Na zaga, vamos encontrar um Gonçalito superior ao seu companheiro Gonzalez, muito embora estejam ambos longe do luzimento tecnico das grandes zagas.

A intermediaria, regular, com o valor mais destacado no medio direito Gavilan. No ataque, alem do otimo trabalho de distribuição apresentado pelo centro avante Alvarez e dos esforços individuais de Soza e Fletes, os demais não se mostraram acima da media comum. Dos uruguaios, devemos dizer inicialmente que, foram derrotados mais por defeitos proprios do que propriamente por virtude do adversario.

A começar por Paz, culpado em tres bolas que deixou passar — está muito gordo e completamente fora de forma, foi o que nos pareceu — e a terminar pela absurda entrada de Tejera em campo, completamente pregado ao solo e sem nenhuma elasticidade. As falhas de um, foram agravadas pelas do outro e, com isso, ficou irremediavelmente comprometido o trabalho da defesa celeste que, diga-se a verdade, vinha se mantendo com bastante acerto no gramado o que fazia o quadro atuar muito melhor. Individualmente podemos apontar como o numero um do quadro, o medio colored Andrada, sem a menor sombra de duvida, um grande jogador á passos largos para a consagração definitiva. Obdulio Varela, Paz, Pini, Skiafino, Cambeta, os veteranos da equipe, atuaram abaixo da critica e comprometeram-se seriamente diante da platéia carioca.

O sr. Mario Viana cumpriu uma boa atuação. Agiu com acerto na expulsão do centro avante Migues em virtude de ter o mesmo desferido um violento pontapé no medio Gavilan, de maneira desleal.

MARCHA DA CONTAGEM

Paraguai 1 x 0 — Logo após ter Migues cobrado mal um foul penalty do goleiro Vargas no atacante Peres (o goleiro defendeu-o sensacionalmente) desceram os paraguaios e, numa bola centrada da esquerda para a direita foi colhida de testa, pelo ponteiro direito paraguaio Lopes indo ás redes, devido ao ter falhado o goleiro Paz na cobertura do seu arco.

Uruguai 1 x 1 — De maneira fulminante revidaram os orientais. Dada a saida a pelota foi ao ponta esquerda Villamides que, depois de envolver á Gonzalez centrou rasteiro para a area. Na pelota chegou primeiro Britos que goleou inapelavelmente. Eram decorridos 16 minutos. 1 minuto após, o tento do Paraguai. Assim terminou a primeira fase.

Paraguai 2 x 1 — Rapido contra ataque guarani indo a pelota para [illegible] de Alvarez que, depois de fintar os dois zagueiros [illegible] fora da area. Atirou-se Paz e, ante surpresa geral, a pelota passou-lhe por cima das mãos e entrou no arco. Eram decorridos [illegible] minutos.

Paraguai 3 x 1 — Aos 24 minutos, a linha de frente do Paraguai dominou a bola e trocando passes curtos e rapidos foi até as proximidades do arco uruguaio. A [illegible] por ultimo, recebeu para o [illegible] que vendo Paz [illegible] do seu alcance mandando-a para dentro do [illegible]

Uruguai 2 x 3 — Aos 44 minutos depois de organizada escrimage á porta do goal de Vargas, Peres atirou violentamente, marcando o segundo e ultimo goal dos seus. Logo após Mario Viana encerrava o prelio com a vitoria dos paraguaios pela contagem de 3 x 2.

QUADROS, PRELIMINAR E RENDA

As duas equipes atuaram com a seguinte constituição:

Paraguai — Vargas, Gonzalito e Gonzalez; Gavilan, Leguizamon (Caliungo) e Centeno; Avalos, Lopes (Sosa), Alvarez, Fletes (Ocampos) e Unzain.

Uruguai — Paz, Martinez [illegible] e Vilches (Tejera), [illegible] Andrada, Obdulio Varela (Pini), [illegible] Britos, Julio Peres, Migues, Schiafino (Gambetta) e Villamides (Cancela).

Na peleja preliminar disputada entre as equipes de juvenis do Vasco e do Flamengo e que foi das mais movimentadas, venceram os [illegible] vascainos pela contagem de 1 x 0. A renda foi de Cr$ 150.500,00.

As grandes provas do ciclismo carioca

"I Circuito Dr. Célio de Barros", o melhor em pista fechada no Distrito Federal — Alvaro da Costa Ferreira, do Rui Barbosa, venceu a prova principal



A equipe do Velo Esportivo Helenico com os seus dois "ases" Carlos Soares Pinto e Manoel Soares Pinto, vencedores da 3.ª e 2.ª categorias, respectivamente

O Gremio Recreativo Esportivo e Educativo dos Industriarios da Penha (GREIP), está de parabens com o êxito alcançado anteontem ao patrocinar a competição ciclistica no conjunto residencial do I. A. P. I., em homenagem ao nosso companheiro Celio de Barros.

Inegavelmente, podemos considerá-lo como o melhor e mais adequado de quantos tem sido organizados entre nós. Possuindo todas as caretristicas necessárias a torná-lo completo, oferece ao ciclista uma boa subida, seguindo-se u mdeclive acentuado e logo depois, um plano com mais de 300 metros.

A pista cimentada permitiu que os corredores desenvolvessem a apreciavel velocidade de 30 a 35 quilometros horarios.

Milhares de espectadores incentivavam os seus favoritos dentro de um sadio ambiente esportivo, não se registrando nenhum desentendimento. Os acidentes que se verificaram, não empanaram o brilho da competição, pois João Macari sofreu pequenas escoriações ao cair e Abilio da Costa apenas atrasou-se ao atropelar uma imprudente criança ue atravessara a pista.

A organização foi boa, os premios otimos e a acolhida dos diretores do GREIP, a mais cordial possivel. O sr. Valdir Rodrigues (Casquinha), idealizador e principal organizador dessa grande demonstração de simpatia a Celio de Barros ,alcançou a sua maior vitoria do ciclismo metropolitano.

A PRO VA PARA 3ª CATEGORIA

A prova de 3ª categiria trouxe o grande publico em constante expectativa, deante do revesamento que os corredores faziam, não sendo possivel delinear assim de pronto, o provavel vencedor. Somente na ultima volta Carlos Soares Pinto, do Velo Esportivo Helenico ,desregou-se do bolo conseguindo mesmo distanciar-se mais de 30 metros do 2º colocado.

3ª categoria — 20 voltas — 24.000 metros — tempo: 38' 44"

Vencedor — Carlos Soares Pinto, do Velo Esportivo Helenico; 2º —Manoel Dias A. Freitas do C. R. Vasco da Gama; 3º — Adelino Viégas, do Rui Barbosa; 4º —Jacinto A de Freitas, do E. C. Luiz Beltrão; 5º — João Braga Citera, do C. R. Vasco da Gama; 6º —Luiz Garcia, do C. Suburbano C.

NOVAMENTE O VELO HELENICO NA 2ª CATEGORIA

Na 2ª categoria o Velo Esportivo Helenico obteve a sua segunda vitoria da tarde e o seu corredor, a quarta consecutiva. Aliás, devemos salientar a magnifica perfomance que Manoel Soares Pinto (irmão do vencedor da 3ª categoria) vem cumprindo desde que o seu clube reiniciou as suas atividades.

Vencedor do Circuito São José, credenciou-se na competição promovida pelo C. R. Vasco da Gama realizada na Av. Marechal Camara. E de fato, fez valer a sua fibra vencendo com grande facilidade. Faltava vê-lo na estrada, E foi na prova Encantado — Campo Grande — Encantado que retificou a sua grande classe, impondo-se de maneira insofismavel. Anteontem, lutando sozinho contra adversarios experimentados, grangeou a simpatia dos torcedores que o incentivaram constantemente. Na penultima volta, destacou-se absolutamente deixando os demais concorrentes, e ao completar a ultima trazia uma vantagem de mais de 100 metros E' um grande atleta, achando-se em grande forma.

2ª categoria — 30 voltas — 36000 metros — tempo: 1 horas 19' 30" — Vencedor — Manoel Soares Pinto, do V. E. Esportivo Helenico; 2º — José da Invenção, do C. R. Vasco da Gama; 3º — José Roque de Sousa, do C. R. Vasco da Gama; 4º — José Estaca, do C. R. Vasco da Gama; 5º — Ivan Antunes, do Rui Barbosa; 6º — Manoel Mda Costa, do C. R. Vasco da Gama.

ENTRE OS JUVENIS

A prova de juvenis tambem foi bastante interessante. Eduardo Pelito Filho e Antonio Dias travaram um duelo do qual aproveitou-se Carlos de Souza Ferreira para vencê-los tirando partido quando os dois primeiros cansaram.

Juvenis — 4 voltas — 4.800 metros — Tempo: 12' 13"

Vencedor: — Carlos de Sousa Ferreira, do C. R. Vasco da Gama; 2º — Antonio Dias, do C. R. Vasco da Gama; 3º — Eduardo Pelito Filho, do C. R. Vasco da Gama; 4º — Joaquim de Sousa Ferreira, do C. R. Vasco da Gama; 5º — José dos Santos Nunes da U. C. E.; 6º — Antonio Xavier, da U. C. E.

A PRVA PRINCIPAL

Devido o adiantado da hora, a 1ª categoria teve o numero de voltas reduzida de 50 para 30. E assim mesmo, já era quase noite, quando Alvaro da Costa Ferreira transpoz a faixa de chegada. Bonita corrida onde o campeão brasileiro develocidade fez valer a sua classe decidindo a prova a sua moda — num magnifico "Sprinter".

O "train" bastante acentuado, registrou a meadia d equase 33 quilometros horarios diminuindo em 9'25"4|5, a marca da 2ª categoria para a mesma distancia.

1ª Categoria — 30 voltas — 36.000 metros — tempo: 1 horas 20'4"1|5. — Vencedor — Alvaro da Costa Ferreira, do Rui Barbosa; 2º — Ocquis dos Santos, do C. R. Vasco da Gama; 3º — Manoel Esteves do C. R. Vasco da Gama; — 4º — Alberto Gonçalves, do Rui Barbosa; 5º — Carmindo Dias Afonso da A. A. Portuguesa; 6º — Pedro Carlos Gonçalves, do Rui Barbosa.

As autoridades escaladas foram as seguintes: Arbitro Geral — Cristovão Nunes Ferreira — Juiz de Chegada — Ezequiel Rodrigues da Silva — Juizes de Pista — Artur Graglio e Eduardo Pelito.

Tomaram parte nas provas todos os nove clubes filiados á F. M. C., apresentados pelos seus reais valores numa demonstração de apreço esse desportista homenageado, nosso companheiro, Celio de Barros.

MANTÉM O VASCO DA GAMA A SUPREMACIA NÁUTICA

Apresentou bom rendimento técnico a regata patrocinada pelo Piraquê — Destoou a atitude de uma guarnição botafoguense

Iniciou-se, debaixo de grande interesse popular, tanto que teve a assistí-lo numeroso publico, o certame de Remo da Capital da Republica, com a disputa da primeira regata da temporada promovida pela F. M. R., e que teve o patrocinio do simpatico C. R. Piraquê. Si grandes indices tecnicos deixaram de ser conseguidos, observou-se todavia, que todas as guarnições remaram com apreciavel desenvoltura e muito entusiasmo, provas havendo, onde somente se conheceu o seu vencedor após o hasteamento dos seus pavilhões no mastro de chegada.

A organização do certame foi impecavel e, finda a disputa do ultimo pareo, a diretoria do Piraquê homenageou as autoridades presentes e jornalistas.

DESTOOU UMA GUARNIÇÃO DO BOTAFOGO

O unico senão de toda a regata, foi proporcionado pelo conjunto de oito remos de principiantes, do Botafogo de F. R. que, após a disputa dessa prova portou-se de maneira bastante inconveniente, chegando os seus componentes mesmo ao uso de gestos condenaveis.

VENCEU O VASCO

Venceu a regata o hexa-campeão da cidade, tendo suas guarnições conquistado nada menos de 4 primeiros lugares, 4 segundos, um terceiro, 2 quartos e cinco quinto lugares. A classificação geral foi a seguinte:

1.º — Vasco da Gama — 4 primeiros, 4 segundos e 1 terceiro.
2.º — Guanabara — 2 primeiros e 2 segundos.
3.º — São Cristovão — 2 primeiros, 1 segundo e 1 terceiro.
4.º — Icaraí — 1 primeiro, 1 segundo e 4 terceiros.
5.º Gragoatá — 1 primeiro, 1 segundo e 1 terceiro.
6.º Flamengo e Internacional — 1 primeiro.
7.º Natação e Regatas — 1 segundo e 2 terceiros.
8.º Iage — 1 segundo.
9.º Boqueirão, Botafogo, e Piraquê — 1 terceiro.

RESULTADO DAS PROVAS

1.º pareo — Comandante Augusto do Amaral Peixoto Junior — Principiantes — Ioles-franches a oito remos — 1.º Guanabara, "Cinco de Julho"
2.º — Vasco e 3.º — Icaraí.
2.º pareo — Camara Municipal do Distrito Federal — Estreantes — Ioles-franches a dois — 1.º Icaraí, "Mistério"; 2.º — Gragoatá e 3 — Natação.
3.º pareo — Honra — 11 de Outubro — Novissimos — Ioles [illegible] a dois — 1.º Guanabara; 2.º — Laje e 3.º — Icaraí.
[illegible] pareo — Prova Classico Dr. Henrique Dodsworth — Principiantes — Ioles-franches a quatro — C. F. Gragoatá "Heitor Gurgel".
2.º — Guanabara e 3.º — Vasco.
[illegible] pareo — Rafael Verri — Juniors — Outriggers a dois remos com patrão — 1.º — São Cristovão "Alda Maggioli" — 2.º Vasco e 3.º — Icaraí.
[illegible] pareo — Prova Classico Presidente Getulio Vargas — Novissimos — Ioles-franches a oito — 1.º São Cristovão — "General Justo"
2.º — Vasco e 3.º — Botafogo.
[illegible] pareo — Marcilio Niemeyer — Estreantes — Ioles-franche a quatro — 1.º — Vasco — "Alvaro" [illegible]
2.º — São Cristovão e 3.º — Natação.
[illegible] pareo — Conselho Nacional de Desportos — Novissimos double [illegible] — 1.º — Internacional — "Tabajara" [illegible] — Natação e 3.º — Botafogo.
[illegible] pareo — Prova Classico Joaquim [illegible] Dias — Principiantes — Ioles [illegible] a dois — 1.º — Vasco.
2.º — Icaraí e 3.º — Piraquê.
[illegible] pareo — Prova Classico Dr. [illegible] — Novissimos — [illegible] 1.º — Flamengo, "Ta[illegible]"
2.º — Gragoatá.
[illegible] — João Ferreira dos Santos — Senior — Outriggers a dois, com patrão — 1.º — Vasco, "Ziare".
2.º — Vasco e 3.º — Icaraí.
12.º pareo — Campeonato de Estreantes — Ioles-franches oito — 1.º Vasco, "Luiz Aranha".
2.º — Guanabara e 3.º — São Cristovão.

AUTOMOBILISMO

FRANCISCO CREDENTINI VENCEDOR EM INTERLAGOS

S. Paulo, 30 (Asapress) — A disputa do "II Premio Cronica Esportiva Bandeirante, realizada esta tarde na pista de Interlagos ofereceu um resultado que, inegavelmente, estava fora das principais previsões, e que, aliás não é raro em provas automobilisticas, tão sujeitas a imprevistos de toda ordem. Assim o exemplo, é franco favorito da principal prova era o francês George Ralph, que se apresentava com um carro Alfa, de 4.500 cc. de cilindrada, ou seja o mais possante já vindo ao Brasil. A maquina, entretanto, não correspondeu e o piloto [illegible] se viu forçado a desistir logo aos primeiros momentos da prova.

Fato semelhante se verificou com o consagrado corredor nacional Chico Landi que, embora participando da prova preliminar, destinada a carros de força livre e super-esporte, tambem teve de abandonar por desarranjo no motor.

Mas o acontecido com George Ralph não furta o valor do feito de Francisco Credentini ou esse sagrou vencedor, com superiores méritos, na prova principal da tarde, a de carros de corrida e adaptados, corrida na distancia de 60 quilometros e que levantou marcando o bom tempo de....... 42'29",6|10, seguido de Henrique Cassini, com 42'03"2|10. Em terceiro chegou Amaral Junior que foi o vencedor dos carros adaptados, com o tempo de 43',13"8|10.

Como nota original das corridas, houve a presença de Joe Louis, que acedeu em servir como um dos juizes e, antes de terem inicio as provas deu uma volta na pista, sendo muito aplaudido.

O resultado Geral: — Foram os seguintes os resultados gerais.

1ª prova — Categoria de Turismo de 1.100, 1.500 e 2.000 cc. — Nicola Lossaco, carro de 1.100 c. c. com....... 29'25"6|10. Ary Balle, carro de 1.500 c. c. com 26'05"3|10; G. P. von Bulow triunfou entre os carros de 2.000 cc. com 29'25",6|10.

2ª Categoria d eturismo força livre e super-esporte — Claudio Daniel venceu, a de Turismo, com 28'25"6|10, seguido de Pierre Larroche com..... 28'26",1|10 nos super-esporte, triunfou Mario Tavares Leite com........ 22,16",9|10, vindo em segundo Celso Bartlerey com 29',15",5|10.

A prova principal. — A prova principal a de carros de corrida e adaptados, teve, como já foi dito, como vencedor Francisco Credentini que, depois de sustentar emocionante duelo com Henrique Cassini, atingiu a meta com o bom tempo de 42'29",6|10 para as 12 voltas do percurso, num total de 60 kims.

Amaral Junior, vencedor da categoria de carros adaptados, marcou o tempo de 43'13"8|10, o que, tambem, constitue excelente perfomance. Gilberto Pereira Vale foi o seguinte, com 43'29"5|10.

EMPATOU O VASCO NA CIDADE DE RIO GRANDE

Porto Alegre, 30 (Asapress) — Fazendo sua segunda exibição na cidade do Rio Grande, o Vasco da Gama empatou com o Esporte Rio Grande por 4 tentos a 4.

GERSON ESPERADO EM BARANQUILLA

Caracas, 30 (U. P.) — O crack brasileiro do Botafogo — Gerson — está sendo esperado 5ª ou 6ª feira proxima em Barranquilha, Colombia, a fim de assinar contrato com o Atletico Juniors. Por outro lado, informa-se que Garcia e Pascoalin, tambem do Botafogo, esperam respostas do Atletico Juniors sobre contra-propostas que fizeram.